

O pequeno delinquente **UM RETRATO DA FOME**



Quem é o menor abandonado? Quem são os pequenos bandidos?
Uma reportagem, na página central, analisa e procura
respostas para este terrível e sintomático problema social.

A moda da multa

O consumidor e o contribuinte brasileiro, na medida em que constituem segmentos que ao invés de se organizar para fazer valer os seus direitos, se isolam e se submetem às muitas decisões que são contrárias aos seus interesses, vêm (e sentem) aumentar cada vez mais o peso sobre seus já deficitários orçamentos, sobre seus bolsos quase vazios.

Essas considerações vêm a propósito da questão das multas por atraso nos pagamentos. Quem iniciou a moda das multas foram órgãos públicos como a CASAN, em cujas tarifas existem dois vencimentos, um sem multa, e outro com multa de (geralmente) 10%.

Isso significa que se por qualquer motivo a fatura não puder ser paga no dia do primeiro vencimento, dali em diante só poderá ser resgatada com acréscimo de 10%. É evidente que, em geral, as faturas não são pagas no prazo porque o consumidor ou contribuinte não tem dinheiro, porque em quase todos os casos, ainda não receberam os salários. Mas seria injusto relacionar apenas órgãos públicos que se utilizam deste expediente. E nem seria completo imaginar que esta é a única penalidade a que está sujeito o consumidor/contribuinte, pois há ainda a possibilidade de corte de luz

ou de água. A TELESC, por exemplo, se a conta telefônica não for paga no dia do vencimento, no dia seguinte corta o telefone e para religá-lo cobra cerca de Cr\$ 50,00, o que em geral dá bem mais do que 10% da "multa", pois em alguns casos chega a representar esse valor

mais de 60% do valor da conta. Queremos complementar estas linhas com a ressalva que muitas empresas e instituições particulares também se valem dessa manobra: são os contratos de aluguéis que — impressos — estipulam multa de 10% por atraso; são os condomínios

de edifícios; são os colégios particulares; são clubes e sociedades a cobrar mensalidades que têm um valor até o vencimento e outro, bem superior, após.

Ora não cabe discussão sobre a justiça de uma penalidade por não pagar no dia determinado. Mas essa penalidade deveria ser compatível com a medida do "delito". Um exemplo seria a cobrança de juros de mora, dentro dos limites que a lei estabelece.

Numa conta que vence a 31 de março, se ela for paga 3 dias depois com multa de 10%, se está cobrando em verdade, juros de usura, não importa que nome tenha, se multa ou outro qualquer.

A grande dificuldade está em que como são valores pequenos, ninguém vai reclamar na justiça essas multas, pois acabaria custando ao cidadão muito mais tempo e dinheiro. Mas as instituições que as cobram se beneficiam com receitas ponderáveis, pois em geral trabalham em contexto público, com muitos — às vezes milhares — de consumidores/contribuintes.

A solução poderia estar numa decisão de governo que impedisse esses expedientes. Mas ela deve estar distante porque os consumidores/contribuintes parecem aceitá-los conformadamente.



Anistia

O Movimento Feminino pela Anistia, núcleo de Florianópolis, junto com todos os outros núcleos do Brasil, promove no próximo dia 18 de abril, terça, às 20 horas, no plenário da Assembleia Legislativa, um painel de debates sobre a anistia, para assinalar os 33 anos da assinatura do Decreto de Anistia, de 18/4/1945. Os debates serão precedidos de exposições sobre anistia, dos deputados Antônio Picheti e Miraci Deretti, e do jornalista e advogado Nelson Wedekin.

Kurt Mirow

O industrial Kurt Mirow, autor do livro "Ditadura dos Cordéis" estará em Florianópolis no próximo dia 18 de abril, às 20 horas, na Faculdade de Economia (Centro Sócio-Econômico). A obra de Mirow ganhou repercussão nacional quando foi censurada pelo Ministério da Justiça, que considerou o livro subversivo. Mas um julgamento do Superior Tribunal Militar — STM, da semana passada, descaracterizou o suposto caráter de subversão, pois se trata de um metódico estudo a respeito das manobras e expedientes utilizados pelas multinacionais para estabelecer seu domínio no mercado, e para afastar deslealmente seus concorrentes. É uma excelente oportunidade para conhecer o pensamento do polêmico autor.

Ah! A Seleção.

Sr. Diretor — Este não é um país sério. Mesmo no futebol, onde está concentrada a atenção da quase totalidade da população — até parece que todos retiram seu sustento do (argh) esporte bretão — as coisas não são feitas como deveriam ser, ou seja, pelos menos encaradas com seriedade. A exemplo do que acontece em outras áreas, estas mais importantes, mas também distantes da opinião pública, o pessoal técnico, especializado, não é convidado a tomar parte nas decisões. Vide o caso das usinas nucleares, quando as maiores autoridades no assunto não foram consultadas. Alguns físicos importantes, diga-se de passagem, já não estão no país há bastante tempo. (Ainda bem que o futuro presidente admitiu, em recente entrevista, que todos os cientistas devem ser respeitados, apesar de suas inclinações políticas).

E o futebol, onde a exploração política rompe as barreiras do grotesco, não escapa desta tradição brasileira. Os competentes, por causa de alguns interesses regionalistas ou mesmo político-partidários, são colocados em segundo plano. Com isto, perde o Brasil de ter uma melhor representação que a atual, em campo, e perdem também os míopes dirigentes que, uma vez desenvolvendo mais o futebol, e com ele conquistando mais títulos, poderiam tirar mais proveito da situação.

A nossa seleção, por exemplo, poderia render muito mais com Rubens Minelli, e não com

o inexperiente Coutinho, que ainda não demonstrou, por exclusiva falta de tempo de serviço, as suas qualidades como técnico. Minelli foi campeão nacional com o Palmeiras e montou a superequipe que consagraria o técnico Oswaldo Brandão. Minelli foi bi campeão com o Internacional, construindo uma das melhores equipes de futebol que o Brasil já viu. Agora, Minelli foi campeão nacional com o São Paulo, um ano depois de pegar a equipe completamente desmontada, recuperando jogadores (Chicão, Teodoro, Bezerra) e revelando outros (Antenor, Zé Sérgio). Com ele, Serginho atingiu seu ápice, Neca voltou a marcar gols, Valdir Perez, a seu antigo jogo. O mesmo, aliás, que ocorreu com Getúlio. Mas Minelli, certamente, não serve à CBD. Ele não convocaria Abel, Rodrigues Neto, Toninho, Tarciso, Romeu, Dirceu, e nem chegaria ao cúmulo de inscrever na lista dos 40 o garoto de ouro, Bráulio.

Minelli faria um time de futebol. Mas isto não serve à CBD que quer petrodólares e exibir o Rivelino em alguns países para consolidar a posição de João Havelange na Fifa. Minelli, certamente, não aceitaria as convocatórias políticas de Heleno Nunes, cabo eleitoral da Arena e empresário do Vasco da Gama, e nem aceitaria jogos contra seleções regionais. A função de Minelli é fazer um time competitivo, vencedor, forte, coeso. Mas isto não serve à CBD. Não se enquadra nas nossas tradições. RDVictor Hugo Seixas, Centro.

Bom dia, domingo

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.

Diretor Superintendente: George Richard Daux

Diretor Comercial: José Joaquim de Souza

Editor: Luiz Lanzetta

Editor Assistente: Cesar Valente

Circulação: Jorge Menezes

Rua dos Ilhéus, 20 - Fones 22-8749 (redação), 22 1047 e 22 5047

REPRESENTANTES

São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulista, 807, 11º andar

Rio: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas, 633, fone 221-1668

Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932 conjunto 601, fone 25-4749.

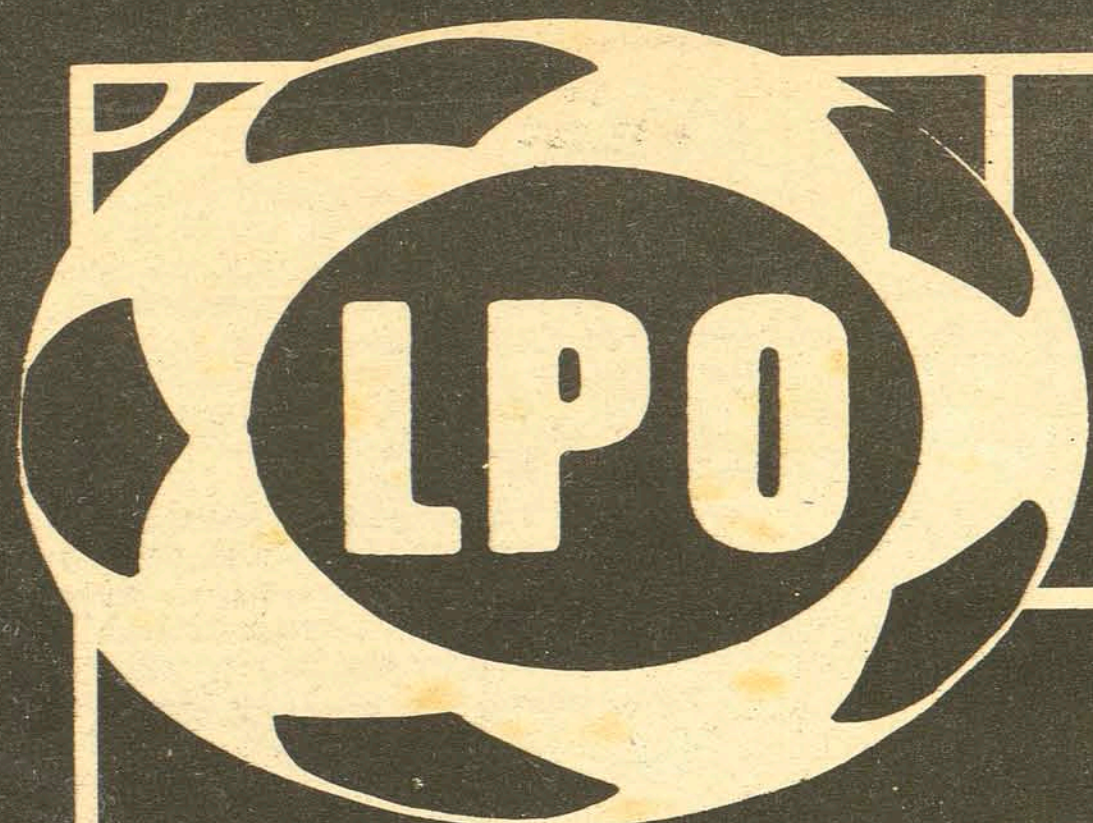
Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

Este jornal foi impresso pela GALERIA GRÁFICA E EDITORA JORNALÍSTICA S.A.

Que edita o jornal

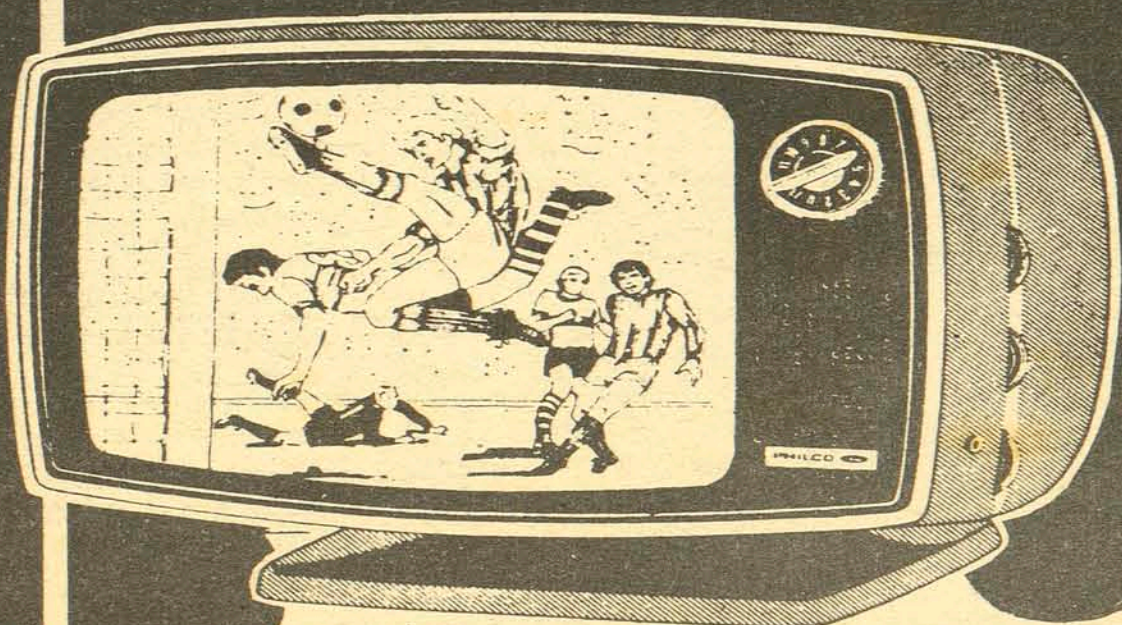
zero hora

Tiragem desta edição: 21 mil exemplares.



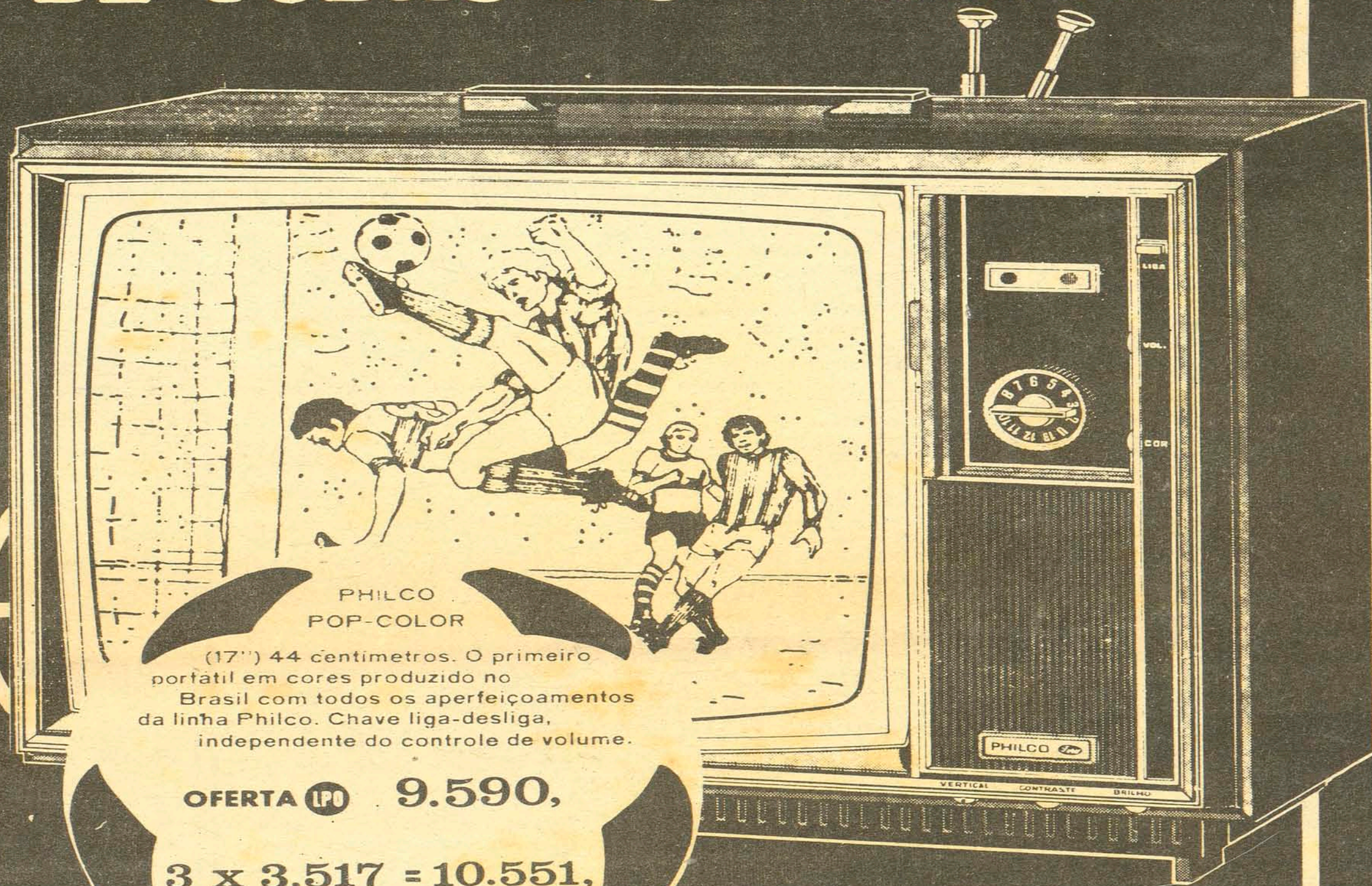
na COPA com PHILCO

A INTEGRAÇÃO DE TODAS AS TORCIDAS



TV PHILCO 12"
SAFARI P/B — Portátil — Luz-Bateria.
Giratório com base removível.

OFERTA **LPO** 2.850,
3 x 1.045, = 3.135.

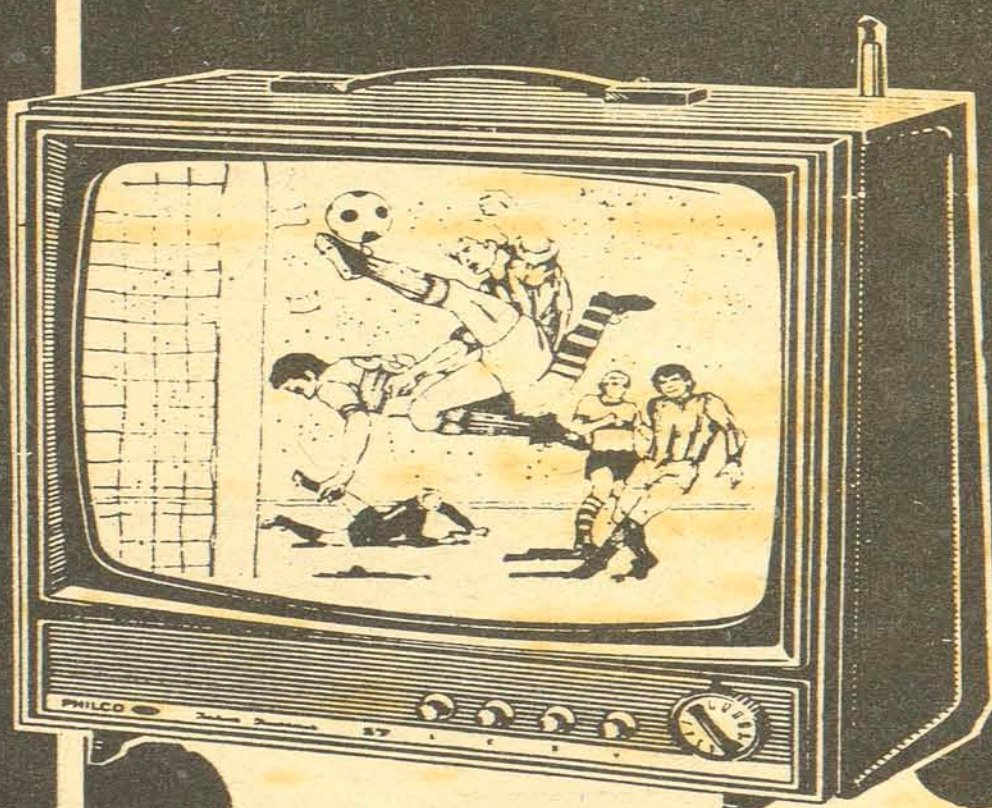


PHILCO
POP-COLOR

(17") 44 centímetros. O primeiro
portátil em cores produzido no
Brasil com todos os aperfeiçoamentos
da linha Philco. Chave liga-desliga,
independente do controle de volume.

OFERTA **LPO** 9.590,
3 x 3.517 = 10.551,

OFERTAS
VALIDAS
POR
7 DIAS



TV PHILCO 17"
MOBILE P/B — Portátil.
Imagem inabalável garantia DS-388.
Tela retangular, visao total.

OFERTA **LPO** 3.050,
3 x 1.119, = 3.357,

Radio PHILCO
TRANSISTONE FM
2 Faixas OM-FM
Funciona c/ 4 pilhas comuns.
Antena Telescopica e Ferrite.

OFERTA **LPO** 699,
3 x 257, = 771,



Nacionalino, rio-negrino,
remista, gremista — Urubu,
bacalhau, pato, galo, rapôsa, periquito,
cobra-coral, lagarto — Peixeiro, coxa
branca, colorado — São Paulo, São Cris-
tóvão, Santa Cruz, Bahia (de todos os Santos)
Tricolor do Morumbi, das Laranjeiras, Subur-
bano, do Arruda — Almirante, cadete, mos-
queteiro, marinheiro (Popeye) — ABC, CSA,
CRB, DEFELE — Alvinegro, rubro-negro,
alvirrubro, rubroanil, alviceleste — Mu-
latinho rosado, índio bariri, Tupi, Tamoio,
Guarani, Bugre — Comercial, Fri-
gorífico, Industrial, Ferroviá-
rio, Rodoviário

TUDO SEM ENTRADA

LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

Bom Dia, Domingo — 16 de abril de 1978 3

Reforma, um Ano Depois

Todos lembram. A Reforma do Judiciário foi o pretexto para as reformas de abril do ano passado, o famoso "pacote". Alegou-se que uma minoria ativa, dentro do MDB, estava a impedir o passo inicial e concreto para a Reforma do Judiciário, uma necessidade premente da estrutura da Justiça no Brasil, lenta, falha, emperrada.

E hoje, um ano depois, estará resolvido algum dos problemas mencionados no diagnóstico do Supremo Tribunal Federal, e que foi a base para o projeto do Governo de Reforma do Judiciário?

Segundo "O Estado de São Paulo", um ano depois de promulgada, não há juiz ou advogado que proclama o mérito da providência governamental. Nos foros das capitais e cidades do interior, nenhuma repercussão prática assinalou a decantada Reforma.

A rigor, apenas o aumento do número de juizes do Tribunal Federal de Recursos foi consumado. Assim mesmo, dos 14 cargos criados somente 6 foram preenchidos, os 8 restantes continuam à espera da promulgação da Lei Orgânica da Magistratura Nacional, da qual depende, igualmente, a reformulação

da primeira instância de toda a Justiça brasileira. Não se criou, também, contencioso administrativos e fiscal, que pouparia ao T.F.R. um número interminável de questões fiscais, previdenciárias e administrativas.

Mas não é só da promulgação da referida Lei Orgânica que depende a nomeação dos juizes restantes. Na verdade, o TFR não dispõe hoje sequer de instalações para abrigá-los de modo compatível com a alta função.

Nada se alterou, também, quanto à oficialização dos cartórios, garantidos que foram, pela Reforma, os direitos dos atuais titulares.

Em síntese, nada mudou. Em alguns casos até piorou: um julgamento de plenário passou a demorar mais no TFR, porque agora devem ser tomados os votos de 18 ministros, e completada a definição definida pela Reforma, serão 26.

O quadro da Reforma, um ano depois, evidencia que a posição do MDB era justa: a Oposição não quis votar a Reforma não para contestar o regime, mas simplesmente porque ela não era boa.

agenda

• Duas novas agências bancárias foram inauguradas, sexta-feira da semana passada, em Florianópolis. A primeira foi a do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Banjerj, às 18 horas, na rua Trajano, nº 3, com a presença do diretor-presidente da casa, Olympio Reis Filho. Uma hora depois, na rua Deodoro, nº 11, o Banco Francês e Italiano para a América do Sul — Sudameris — abriu a sua sede na ilha recebendo, logo após, os convidados com um coquetel no Clube Doze de Agosto.

• A Associação Catarinense de Medicina promoverá, brevemente, novo Curso de Atualização Cultural para a Mulher. Sua duração será de cinco meses — de três de maio a 30 de outubro — com aulas às 2ª e 4ª feiras, no período da tarde. Haverá férias em julho. Cerca de 20 professores, todos de nível universitário, lecionarão as matérias.

• O Serra Clube de Florianópolis-Leste, hoje, dia mundial das vocações sacerdotais, distribuirá, aos participantes das missas, impressos contendo a Oração do Serra pelas Vocações e Oração pela Perseverança nas Vocações Sacerdotais.

• Quarta-feira da semana passada, foi constituída a Fundação Codesc de Seguridade Social, com a finalidade de prestar assistência ampla a todos os funcionários que trabalham junto ao Sistema Financeiro Estadual. O ato de constituição foi presidido pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, com a presença do presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen e de diretores das entidades financeiras que compõem o sistema.

• O Besc, em março, concedeu novos financiamentos a prefeituras catarinenses, atingindo a soma de Cr\$ 12.572.686,26, destinada ao aumento e modernização dos contingentes de caminhões, máquinas e equipamentos rodoviários. As operações fo-

ram com os municípios de Brusque, Faxinal dos Guedes, Guarimirim, Joacaba, Laguna, Lontas, Palhoça, São Carlos, São Francisco do Sul, Seara, Timbé do Sul, Treze Tílias e Videira. Encerrado o primeiro trimestre de 78, a Besc Financeira realizou, no período, 6.706 contratos de todas as linhas em que opera, no total de Cr\$ 253.443.611,90.

• Em solenidade realizada na tarde de terça-feira, no gabinete do Reitor da Ufsc, foi assinado termo aditivo ao convênio existente entre o Ministério do Trabalho e a Universidade, prevendo a aplicação de 3 milhões e 400 mil cruzeiros na montagem de um sistema de informações automatizado para o Conselho Nacional de Política Salarial.

• A Associação dos Técnicos em Turismo do Estado de Santa Catarina tem nova diretoria, cuja posse foi realizada dia 3 de abril: Elcio Knabben (presidente), José dos Reis Santos (vice), Maria Tereza Buchele (secretária), Moacir Machado (tesoureiro), Zelma Conceição Carminnatti (RP) e Antônio Emílio Morga (Assessoria Técnica).

• Depois de um mês e meio de funcionamento, a revendedora de automóveis, Zu Veículos na Gaspar Dutra, fone 44-2690, está com um promissor movimento de vendas.

• O prof. Iale Renan lançou, dia 13 de abril, às 20 horas, no Clube 12 de Agosto, os livros O Poder Nacional e a Realidade Brasileira e Estudo de Problemas Brasileiros. A publicação é da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (delegacia de Sta Catarina) e da Lunardell.

• Neste fim-de-semana, abrindo a temporada náutica deste ano, o Lagoa Iate Clube oferece os troféus Jorge Barbato e Admar Gonzada, em dois torneios para as classes laser, e optimist.

• A seção de Florianópolis da Associação Nacional dos Veteranos da FEB entregou a

medalha Marechal Mascarenhas de Moraes aos senhores: gen. Oscar Luiz da Silva e ao veterano da FEB, Manoel Antônio Linhares. A solenidade foi realizada dia 14, na Assembleia Legislativa.

• A segunda tese do Curso de Pós-Graduação em Direito, do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, foi defendida quinta-feira, pelo prof. Alfredo Silva, do Departamento de Sociologia, perante a banca examinadora integrada pelos professores Osvaldo Ferreira de Mello, Clóvis Souto Goulart e Paulo Henrique Blasí.

• Amanhã, o vice-governador e os secretários da Administração, Casa Civil e Transportes e Obras liderarão uma comitiva que visitará as obras da BR-282, em Alredredo Wagner e Bom Retiro.

• Mais de 500 pessoas visitaram a exposição dos anteprojetos para construção do edifício sede da direção geral do Besc, no edifício Mozart, encerrada terça-feira, onde estavam expostos 29 trabalhos, incluindo-se os três primeiros classificados. Os trabalhos para o projeto final já iniciaram e estão em licitação, até o dia 18 próximo, os projetos complementares, em número de dez. O novo prédio do edifício sede será construído no bairro do Itacorobi, estrada SC-93, que demanda à Lagoa da Conceição.

• A APLUB-ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL acaba de lançar no mercado novos planos de pensão e pecúlio (ambos reajustáveis) com contribuições mensais variáveis segundo a idade do subscritor.

Existem 3 faixas de idade: de 15 a 32, de 33 a 42, de 43 a 50 anos de idade, e as mensalidades são mais baixas na faixa mais nova, crescendo em relação às outras duas. As carências variam (no caso de morte natural) de 12 a 36 meses, segundo as faixas. Para morte acidental a carência é de 90 dias.

FGTS e estabilidade

O Tribunal Regional do Trabalho confirmou recente decisão de 1ª Instância, segundo a qual o valor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço de quem for demitido sem justa causa deve ser igual ao da indenização de pessoa que não é optante. A decisão se baseia no preceito constitucional que estabelece a equivalência entre "a estabilidade com indenização ou Fundo de Garantia".

Trata-se de uma significativa conquista dos assalariados optantes do FGTS, embora deva ser confirmada ainda pelo Tribunal Superior do Trabalho: É que quando se confrontam os cálculos segundo o critério de indenização do não-optante com o saldo do FGTS do trabalhador optante, durante o mesmo tempo, este último sempre sai perdendo.

Os perigos desta lei

O anteprojeto do novo Código de Telecomunicações estabelece, entre outras disposições, que as empresas de rádio e televisão serão obrigadas "a expurgar dos seus quadros um sócio indesejável ao Governo federal ou cuja presença infringe dispositivo legal". Não cabe dúvidas de que é justificável expurgar dos quadros de uma sociedade que explora os serviços de rádio ou tv — e de qualquer outra atividade econômica — um sócio que infringe dispositivo legal. A presença dessa disposição é, em verdade, inútil, porque óbvia e redundante. Mas não se pode concordar que o Governo imponha o expurgo de sócio que ele — Governo — considere indesejável.

Que critérios serão usados para a afirmação do conceito de indesejável? Quem terá a atribuição de formular esse conceito?

Um dispositivo assim expresso é a consagração, na lei, do arbítrio, pois tanto o Governo pode considerar indesejável um — digamos — contrabandista ou banqueiro de bicho que seja também sócio de uma rádio ou tv, como alguém que, — por exemplo — seja um simples opositor político, um simples descontente com o Governo.

Ora, a independência das emissoras de rádio e televisão já é precária, como precárias são as concessões para o seu funcionamento. O dispositivo que estamos analisando, vigente, se constituirá em um fator a mais de desencorajamento, para que os proprietários de rádio e tv adotem uma postura de autonomia e independência, como convém ao papel que a imprensa representa na sociedade. A imprensa, para cumprir sua relevante função social, de formar e informar a opinião pública, e de lhe refletir os anseios e aspirações, necessita respirar o oxigênio puro da liberdade, sem riscos ou ameaças que lhe desfigurem a indispensável equidistância e independência.

Gal. Toledo de Camargo

O General Toledo de Camargo assumirá em maio o comando do Grupamento Leste, de Florianópolis. Observávamos nesta coluna, semana passada, que o General se afastava da assessoria de Imprensa da

Presidência da República com uma visão clara e positiva acerca do papel da imprensa, diante da sociedade brasileira e do momento histórico. Para ele, a liberdade de imprensa e o desenvolvimento são questões estreitamente ligadas, e é impossível em muitos casos, determinar quando um e outro são causas e consequência. Agora, o General Camargo volta à tropa, e justamente em Florianópolis. Não deixa de se constituir um fator de tranquilidade a sua presença aqui, ainda que não seja função de sua Corporação fazer o exame prévio ou a censura ao que se publica na imprensa. Pois a prova da competência do General, durante o seu trabalho na assessoria da Presidência, a sua clara percepção acerca do papel da imprensa e do profissional jornalista, certamente influirá contra quaisquer atentados que se queira — porventura — perpetrar contra a imprensa livre.

O pior MDB

Está confirmado: o ex-governador Chagas Freitas, que é do MDB, está determinando a candidatas a deputado estadual e políticos da Baixada Fluminense, que descarreguem seus votos na candidatura de Humberto Barreto, ex-assessor de imprensa da Presidência da República, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, e candidato a deputado federal, naturalmente pela Arena. O sr. Chagas Freitas é o mais provável sucessor de Faria Lima no governo do Estado do Rio, único da Federação em que o MDB fará o Governador. São "oposicionistas" como o senhor Chagas Freitas que desmoralizam a Oposição brasileira, colocando-a muitas vezes a reboque de oposições não-partidárias.

Atribulação e alívio

Durante a Convenção Nacional da Arena, o atribulado deputado Francellino Pereira foi abordado por um convencional de Botucatu, São Paulo, que, de gravador na mão, pediu uma mensagem para o Município:

"Dirijo-me ao povo de Paracatu...". O convencional apontou o equívoco, apagou a fita e o deputado recomendou: "Dirijo-me ao povo de Batucatu...".

¶a terceira tentativa, finalmente, o deputado acertou o nome da cidade, para alívio do convencional de Botucatu.

Anônimo e equivocado

Está circulando na Universidade um pequeno folheto com os dizeres: "Contra a oligarquia o estudante apóia Guisi e Linhares". Como o folheto é anônimo, não se pode precisar que estudante (seria um só?) ou grupo de estudantes manifesta tal apoio. Parece que alguém, simplesmente, se arvora em falar pelos estudantes, sem a menor autorização. ¶uDe outro lado, Linhares parece se referir ao Deputado João Linhares. E Guisi, quem será? Será o deputado Ademar Ghizi? Se for, é recomendável aos anônimos autores da manifestação de apoio àqueles parlamentares — se descuidaram de obter a devida autorização dos estudantes — poderiam ao menos ter tido o cuidado de não errar a grafia do nome de um deles.

Nelson Wedekin

A SAMARITANA

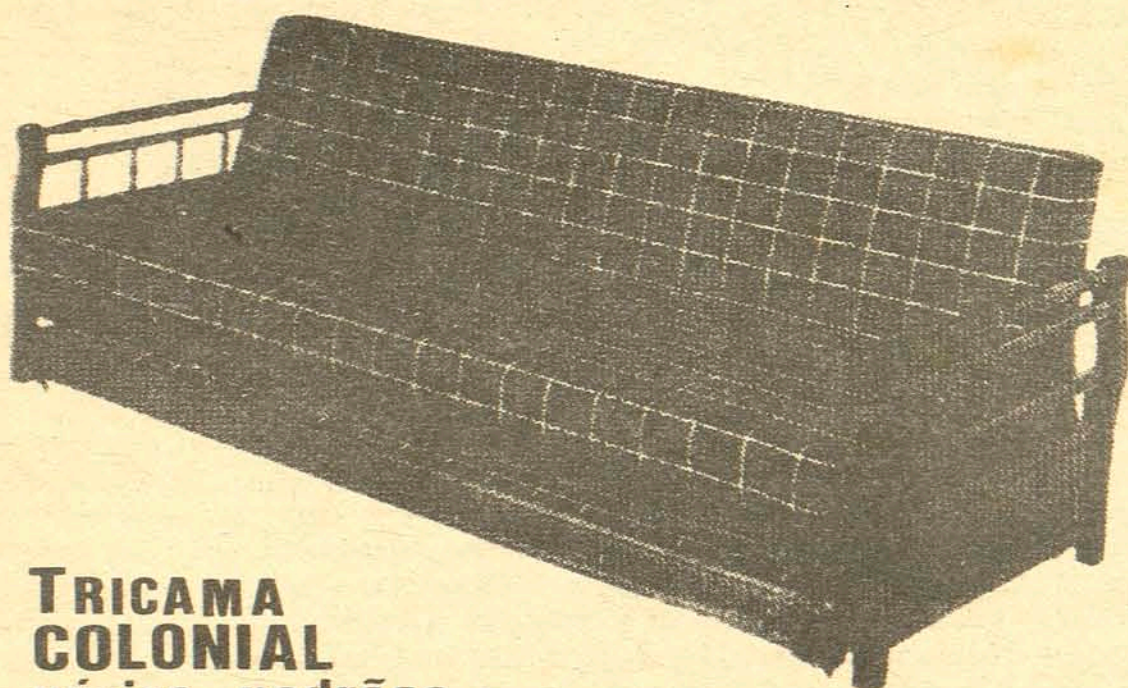
Calçados

Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

Já começaram a chegar as novidades em calçados de meia estação e inverno. Nova linha de mocassins e linha jovem, nas cores da moda.

Visite a Samaritana Calçados.

Ofertas **LPO** para quem tem o coração muito maior que o bolso:



TRICAMA COLONIAL
vários padrões

OFERTA **LPO** 2.049
ou $3 \times 727 = 2.181$

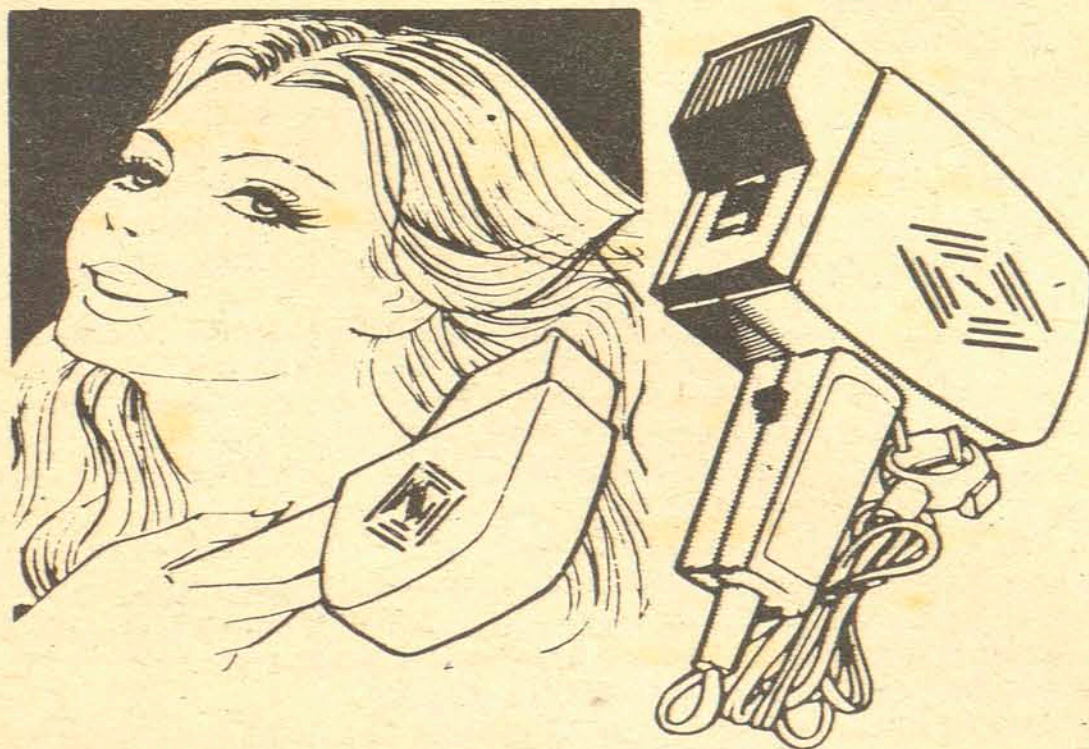
ESCOVA FEITICEIRA
para tapetes

OFERTA **LPO** 219
ou $3 \times 90 = 270$

**OUTROS PLANOS
DE CREDIARIO
A SUA ESCOLHA**

VENTILADOR ARNO

OFERTA **LPO** 199
ou $3 \times 74 = 222$

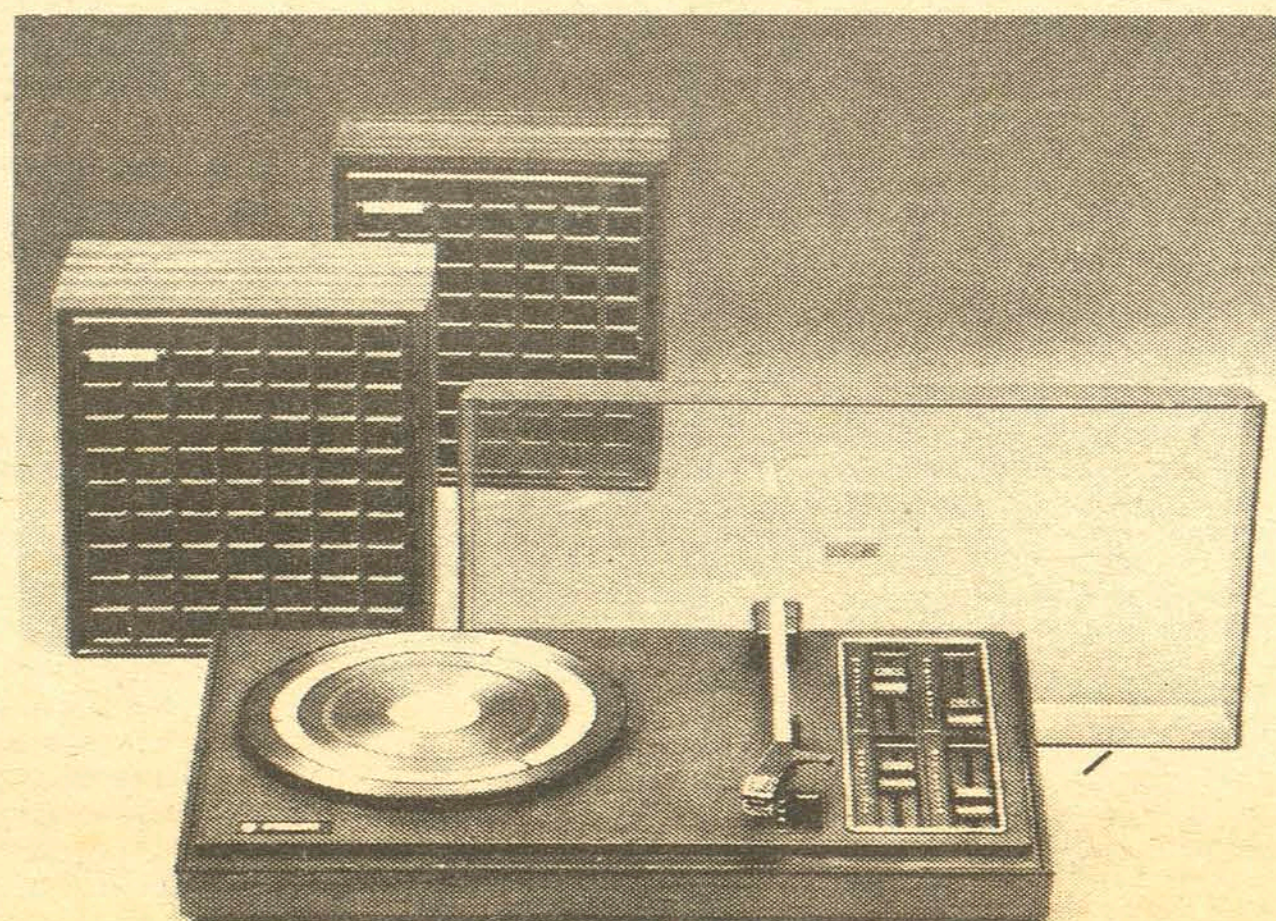


**SECADOR DE CABELOS ARNO
JÚNIOR - PORTÁTIL**

OFERTA **LPO** 369
ou $3 \times 134 = 402$

Calculadora SHARP
8 dígitos, %, raiz, memória

OFERTA **LPO** 390
ou $3 \times 140 = 420$



ELETROFONE PHILIPS
STEREO com 2 caixas de som

OFERTA **LPO** 1.839
ou $3 \times 674 = 2.022$

Radio PHILIPS

OFERTA **LPO** 239
ou $3 \times 100 = 300$

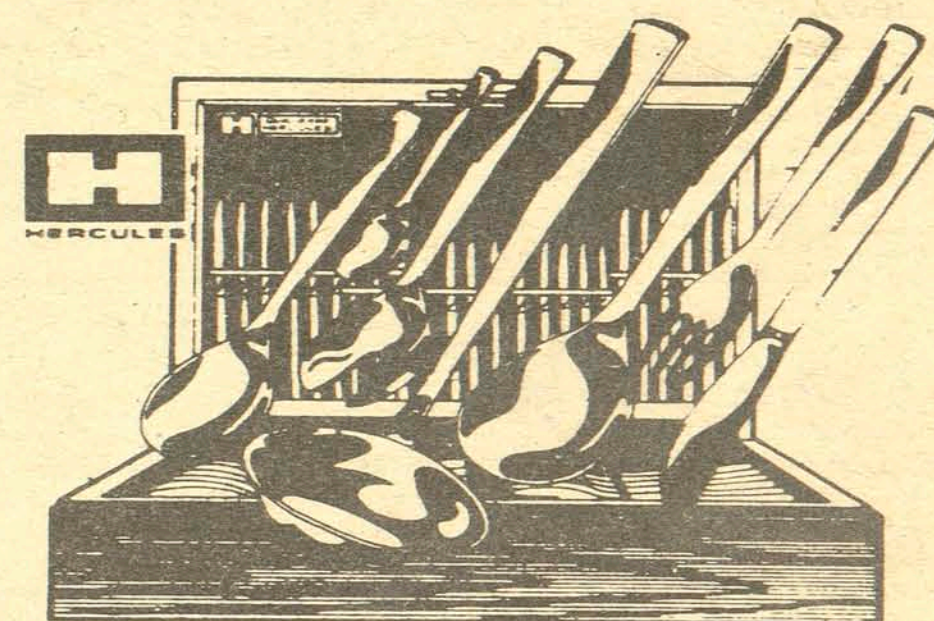
TUDO SEM ENTRADA

Churrasqueira Portátil
à carvão - com grelha e espetos

OFERTA **LPO** 389
ou $3 \times 144 = 432$

Bandeja BARROCO
aço inox

OFERTA **LPO** 249
ou $3 \times 87 = 261$



FAQUEIRO HERCULES INOX
53 peças, com estojo

OFERTA **LPO** 639
ou $3 \times 227 = 681$

APARELHO DE JANTAR com 42 peças
Porcelana **RENNER**

OFERTA **LPO** 749
ou $3 \times 260 = 780$

Baixela FRACALANZA
10 peças, aço inox

OFERTA **LPO** 679
ou $3 \times 250 = 750$

Panela PANEX
5 litros

OFERTA **LPO** 159
ou $3 \times 66 = 198$

Ferro ELÉTRICO GE
automático

OFERTA **LPO** 265
ou $3 \times 101 = 303$

**OFERTAS VALIDAS
POR 7 DIAS**

RELOGIO BRÂSEIKO
Transistorizado
Pilha para 500 dias

OFERTA **LPO** 680
ou $3 \times 249 = 747$

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

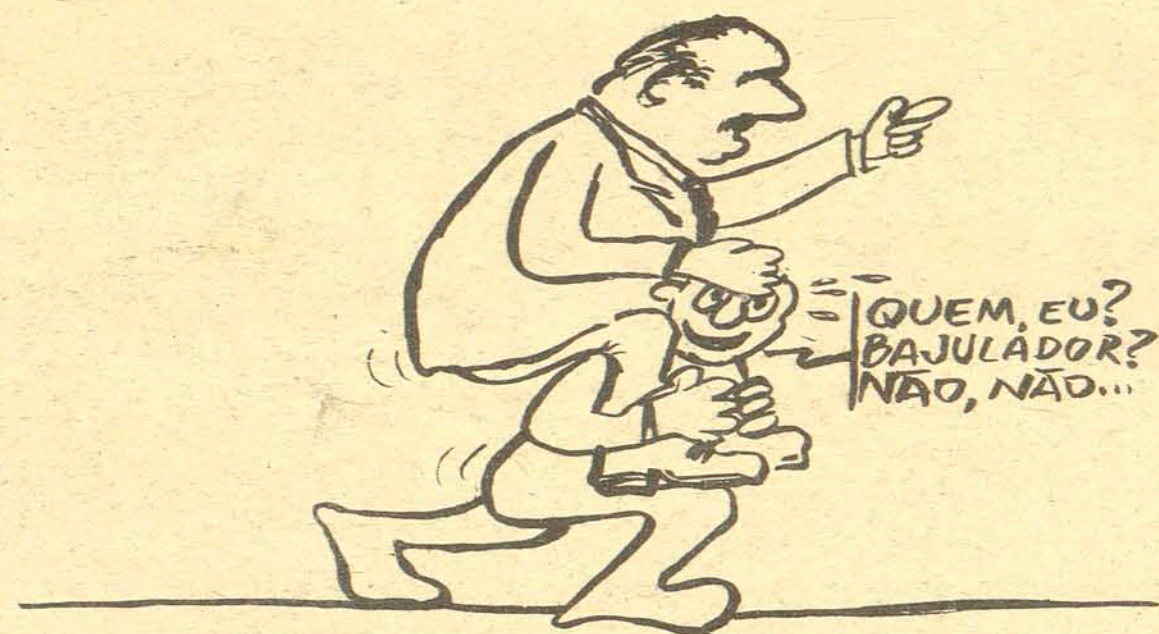
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

O bajulador, um justo

Alabastro. Era esse o nome que ele queria colocar no filho. Sorte que um compadre foi junto e não deixou. Ficou Alarico mesmo. Em todo caso, esse incidente já começa a caracterizar o tipo de pessoa sobre a qual estamos falando. Amigo meu, mas muito necessitado de uma palavra de advertência: o Azevedo (era assim que era conhecido), deixa de ser tão bajulador, Azevedo. Imaginem que ele tem o desprazimento de dizer: "eu não bajulo, pode ser época de mudança de governo, pode ser o que for, eu não bajulo". E em seguida manda um telegrama congratulando-se com o futuro chefe pela vitória do time de futebol de salão onde o filho do futuro chefe joga, no colégio. "Um dever profissional, de consideração, não é puxa-saquismo".

Está certo. Nunca ninguém o viu colocando nos filhos nomes dos chefes. Também, nunca deixaram colocar o nome que ele queria. Por ele, teria uma família formada por Alquilma, Alabastro e Alguidar. Em todo caso já se conformou com Almerinda, Alarico e Aldori. Nos vidros do fusquinha, nunca ninguém viu nenhum plástico pregado, nenhuma inicial de futebol ou presente ou passado poderoso. Claro, tinha pregado, no painel, um retrato da mulher com o primogênito no colo, "não corra papai". Ninguém é perfeito.

Mas o Azevedo deixava encarregar sua vocação de bajulador mesmo é quando entrava na repartição. Chefe severo de poucos comandados, orgulhoso de ser "o titular desta seção", não admitia que se falasse em política nas proximidades: "estamos aqui para cumprir ordens, somos soldados do dever, que sob as ordens do preclaro Dr..." e aí enfiava a choromela



que todo puxa-saco sabe de cor. E como todo bajulador que se preza, era o primeiro a levar as notícias quentinhas para o chefe, futuro chefe ou chefe passado (tinha que ser chefe): "sabe aquela funcionária nova, aquela do... essa mesmo, tá de namoro com um correligionário do Dr fulano, não se pode ter o inimigo dentro de casa, não é doutor? Aliás eu até já tenho uma pessoa da maior confiança para o lugar dela".

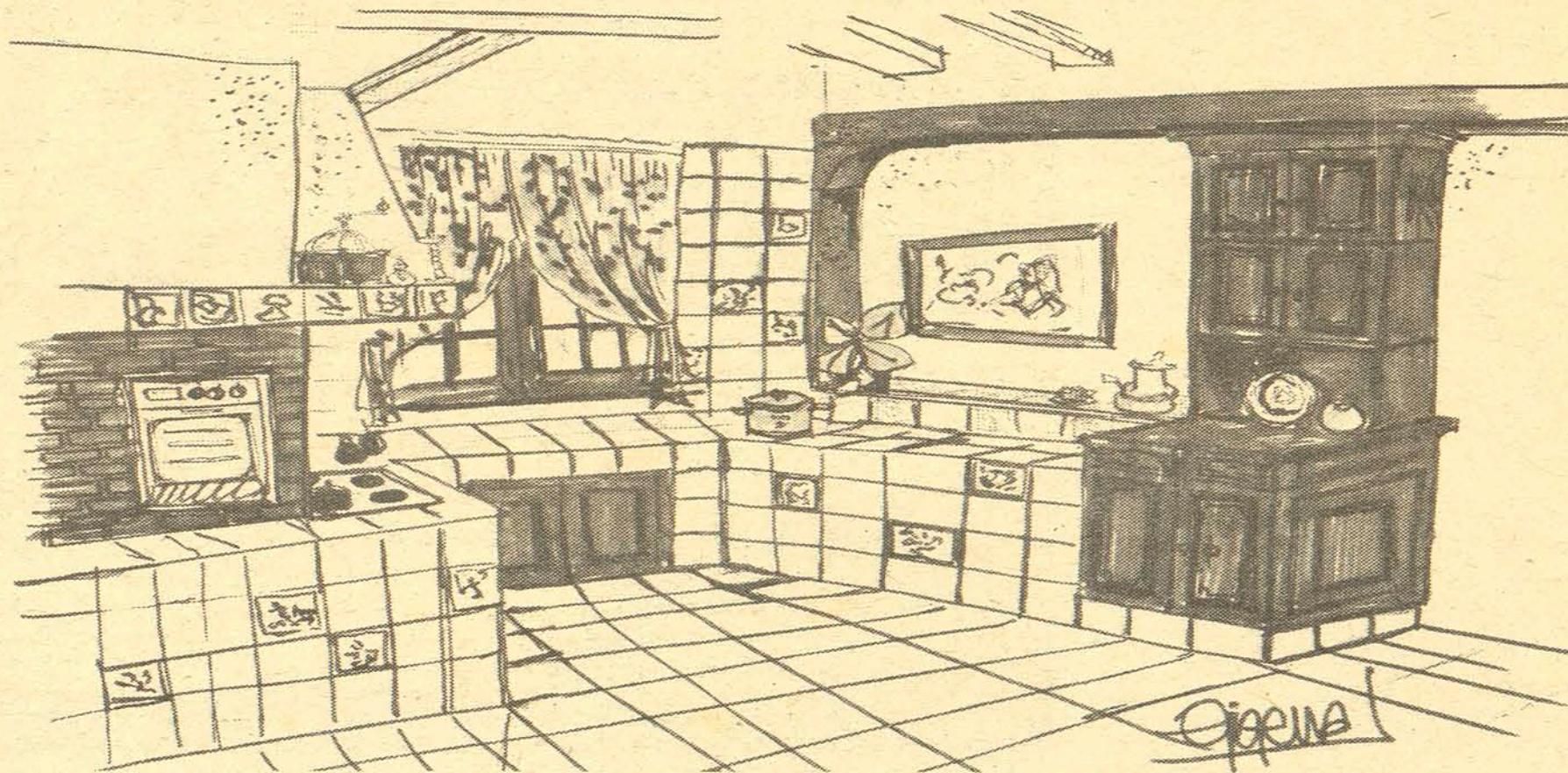
Um pulha? Ou um espírito perfeitamente afinado com os nossos novos tempos? Exercitava-se fantasticamente no uso dos telegramas: Sempre as mesmas fórmulas, mas usadas com uma prodigalidade de fazer inveja ao... deixa pra lá. Bastava saber que um nome estava sendo cogitado para alguma chefia que o Azevedo derramava e se superava a cada linha. Precisava estar de bem com os chefes, era a sua obsessão. Claro que depois que um dos nomes fosse indicado, os outros viravam "inimigos"

e a devoção ia toda para aqueles que sentavam nas cadeiras altas as quais, se pudesse, o Azevedo lustraria todos os dias com a própria gravata.

Em casa, antes de dormir, confidenciava à mulher: "Os meus chefes me respeitam, porque comigo não tem nhem, nhem, nhem, tenho tudo documentado, a hora que se fresquearem comigo abro a boca e vai ser um Deus nos acuda". A mulher olha pra ele com aquele olhar de sono: conhecia o Azevedo não era de hoje. Sabia que dali só sairia "sim senhor, sim, doutor". Mas, embora não tenha sido esperta o suficiente para casar com outro, sabia também que, nos tempos que correm, o Azevedo tem todas as chances de melhorar de vida e chegar a ser alguém. Quem sabe até comprar um apartamento em Camboriú, assim a família adormecia em paz. No sono dos E assim a família adormecia em paz. No sono dos justos.

Cesar Valente

Cozinha Rústica



"Gostaria de construir uma nova cozinha, com o que há de mais moderno em cozinhas e gostaria de ter sugestões de marcas e distribuição dos componentes. Não tenho preferência quanto ao tipo, mas minha casa é em estilo rústico. Não sei se deveria seguir na cozinha o mesmo estilo. Gostaria também de usar azulejos e cerâmica". **Artur Philipi** — Estreito, Florianópolis.

Artur, aqui vai uma cozinha, sem citar marcas. No nosso projeto sugerimos uma cozinha rústica, conforme sua casa, com o forno e fogão separados e embutidos, cuidando bastante de dar boas condições de circulação. Um balcão de azulejos em tons claros, lisos, com alguns deles decorados, colocados em pontos distantes uns dos outros.

O piso em cerâmica rústica em tom escuro ou seguindo o tom dos azulejos. Acima do fogão uma coifa em salpique. As paredes que não levam azulejo também são resvestidas com salpique. Os armários abaixo da janela devem ser em embuia. A cortina em tons de vermelho ou laranja.

Uma arca em madeira rústica forma uma prateleira para pratarias e as louças do diário podem ser guardadas em um armário em estilo barroco. O refrigerador e a pia para louças ficam na outra parede, junto à porta. Os armários sob a pia em aço inox. Os armários acompanham o mesmo estilo, mas na parte interna poderão ser recobertos com fórmica opaca do mesmo tom das aberturas.

Os azulejos decorados podem ser desenhados por você mesmo ou por um profissional exclusivamente para sua cozinha. Antiguidades dão um toque sofisticado e especial na decoração: procura em antiquários e nos baús de parentes e vizinhos objetos antigos de cozinha. (**Pedro Cláudio Gigena**).

Escreva para
AMBIENTE/Jornal Bom
Dia, domingo
rua dos Ilhéus, 20
88.000 — Florianópolis, SC
Especificando, na carta,
as medidas
da planta baixa e
a circulação do local.

A BERNÚNÇA

A soberana dos supermercados



A Bernúnça brilha no mundo encantado dos

SUPERMERCADOS
a SOBERANA

COMUNICADO

A CELESC — Agência Florianópolis, comunica a seus consumidores que, domingo, dia 16/4/78, a fim de permitir trabalhos de reforma em sua rede primária, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:
Das 6,00 às 6,30 e das 10,30 às 11,00 horas: Rua Conselheiro Mafra.
Das 6,00 às 11,00 horas: Ruas João Pinto, Antonio Luz, Tiradentes, Vítor Melrelles, Saldanha Marinho (uma parte), Nunes Machado, Bulcão Viana, trechos das ruas Conselheiro Mafra, Deodoro, Trajano e Adjacências.

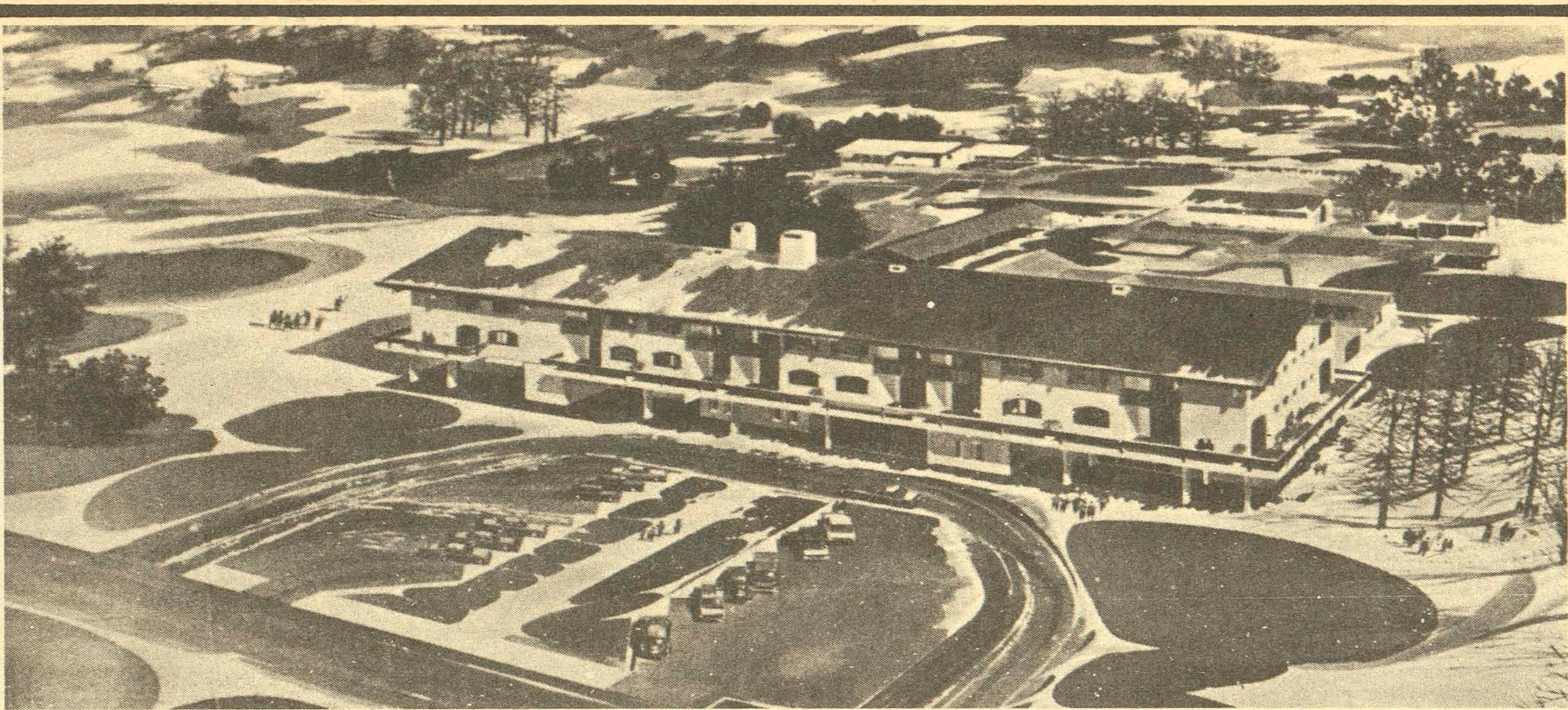
Florianópolis, 13 de abril de 1978

A Empresa

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.



EMBRATUR E EMEDAUX HOTELARIA ASSINAM PROTOCOLO PARA HOTEL FAZENDA EM SÃO JOAQUIM

Na cidade de São Joaquim, durante a Festa Nacional da Maçã e da visita do presidente Ernesto Geisel, a Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR e a EMEDAUX Hotelaria S.A., firmaram protocolo de intenções para a construção e consolidação de um grande Hotel Fazenda naquele município serrano.

Pela EMEDAUX Hotelaria, assinou o protocolo o sr. Luiz Elias Daux que explicou os termos do documento: "O propósito é o de implantar em São Joaquim um grande hotel-fazenda, e pelo protocolo assinado, a EMBRATUR e a Secretaria da Indústria e Comércio de Santa Catarina expressam sua disposição em unir e envidar esforços com aquele objetivo.

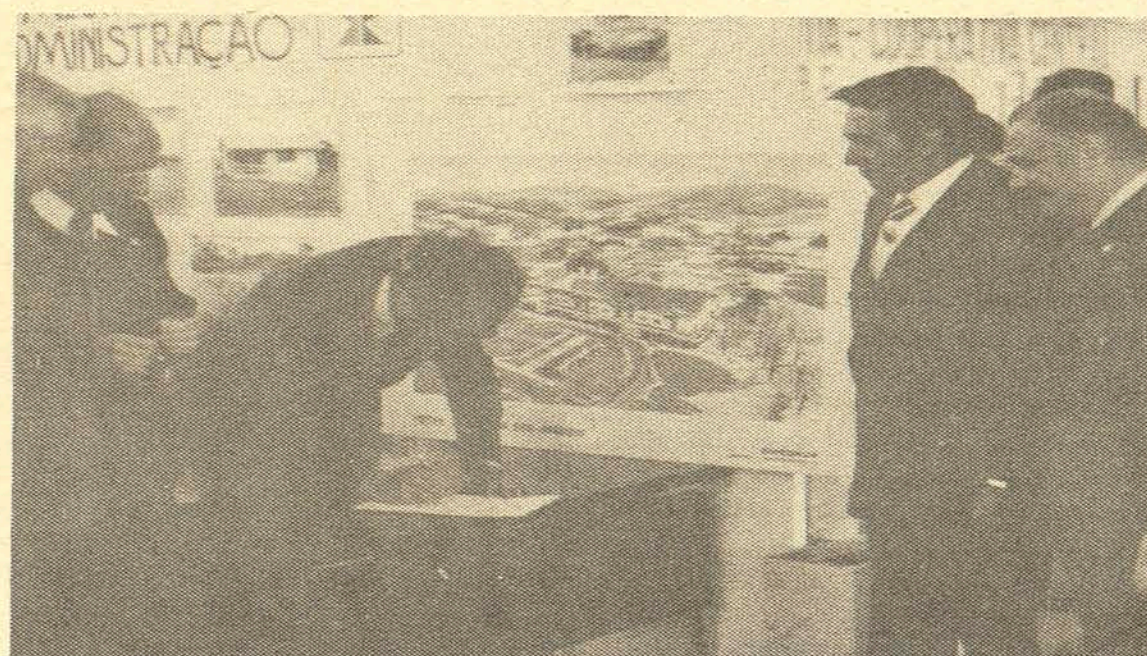
A EMEDAUX Hotelaria, por sua vez, declara o seu interesse e sua disposição de assumir o empreendimento, e de ingressar com o projeto na Embratur". O sr. Daux esclareceu que o interesse de sua empresa de hotelaria, em São Joaquim, está ligado ao que ele considera um notável potencial turístico, representado pelo clima frio e pela bela e saudável paisagem do planalto catarinense.

Além disso — prossegue Daux — a cidade de São Joaquim mantém um calendário bastante variado de promoções e eventos, como é o caso da Festa Nacional da Maçã e de exposições e festas agropecuárias. "É provável que a

implantação de um complexo turístico na região se constitua em estímulo para outras promoções e empreendimentos".

Para tanto, a EMEDAUX já adquiriu uma área de 210 mil metros quadrados, bastante apropriada ao empreendimento, cujo projeto será em breve encaminhado para a análise da Embratur.

Trata-se de um hotel com 50 apartamentos, salas de convenções, piscina térmica, canchas de fênis, campo de futebol suíço, cavalariças, e todo o instrumental de um estabelecimento hoteleiro moderno.



Segundo o protocolo de intenções — é ainda Luiz Daux que assinala — a EMBRATUR tem o compromisso de proceder o exame do projeto, e se concluir pela sua viabilidade, a Empresa Brasileira de Turismo deverá participar acionariamente do empreendimento — com recursos do Fiset Turismo —, bem como financiar parte dos investimentos com recursos do FUNGETUR.

O protocolo de intenções foi assinado pelos Drs. Altino Augusto Pinho de Carvalho e Cláudio Aidar, respectivamente Diretor de Operações e Delegado Regional Sul da EMBRATUR, Sebastião Netto Campos, Secretário da Indústria e Comércio de Santa Catarina, Orlando Bertoli Presidente da CITUR e Luiz Elias Daux, Diretor-Presidente da EMEDAUX Hotelaria S.A.

programa



show

Os shows musicais estão, finalmente, chegando em grande escala a Florianópolis. Depois dos três dias de apresentação do compositor Egberto Gismonti, o Teatro Álvaro de

Carvalho apresentará o show sabor bem Brasil, promovido pela Souza Cruz, com Clara Nunes, Caçulinha, Altamiro Carrilho, Luiz Gonzaga Júnior, puxando um elenco de 30 artistas. A promoção será dia 28 de abril, com ingressos populares a 10,00.

A propósito, hoje é a última oportunidade de assistir a apresentação de Egberto Gismonti & Grupo Academia de Danças. O espetáculo tem músicas extraídas dos dois lps Carmo e Dança das Cabeças, este já lançado com algum sucesso nos Estados Unidos e Europa.



Gismonti



cinema

CECOMTUR
14, 16h15, 19h45 e 22h
New York, New York,
com Liza Minelli e Robert
de Niro (14 anos).

SÃO JOSÉ
13h30 As Incríveis
Aventuras da Dupla Explosiva
(10 anos). 15h45,
19h45 e 21h45 As Amantes
de um Canalha (18 anos).

CORAL
14h As Incríveis
Aventuras da Dupla Explosiva
(10 anos). 16, 19h45 e
22h A Travessia de
Cassandra (14 anos).

RITZ
10h Festival do
Pernalonga e sua Turma
(livre). 14, 16, 19h45 e 21h45
Sinbad Contra o Olho
do Tigre (10 anos).

ROXY
14 e 20h Ansia de Vingança
e A Louca Diabólica (18 anos).

JALISCO
14, 16, 19h30 e 21h45
Guerra nas Estrelas (10 anos).

GLÓRIA
14h Charlie Chaplin Suas
Comédias e Sua Arte (livre).
16 e 20h Os Cangaceiros
do Vale da Morte e As Galantes
Aventuras do Zorro (18 anos).

RAJA
14h Festival do Pernalonga e
sua Turma (livre). 17 e 20h
Desafio a Segurança (18 anos).

terral

vende aluga

APARTAMENTOS NA TRINDADE
APARTAMENTOS COM 1 E 2 quartos
e kitinete
ENTRADA A PARTIR DE Cr\$ 5.000,00
PRESTAÇÕES MENSAS A PARTIR
DE Cr\$ 820,00

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA,
PRÓXIMO À UDESC, TELESC, BESC,
EMPAS, ETC.

ACABAMENTO DE 1ª QUALIDADE

GARAGEM OPCIONAL

CONSULTE-NOS ATRAVÉS DOS
TELEFONES: 22.4261, 22.8567 e
22.8388.

PLANTÃO INCLUSIVE AOS SÁBA-
DOS E DOMINGOS.
RUA TENENTE SILVEIRA, 105

TRINDADE — Finíssima residência com
TELEFONE, 5 dormitórios, LIVING, sala de
jantar, copa, cozinha, lavabo, 3 BWCs, área
de serviço, dependência de empregada,
garagem para 2 carros, armários embutidos,
cortinas e totalmente acarpetada. (L — 067 —
CS)

CENTRO — Próxima ao Super Mercado
Riachuelo — esta ótima casa com 2 dor-
mitórios, 3 salas, BWC, cozinha, dep. de em-
pregada, área de serviço e quintal amplo. (L
— 062 — CS).

ESTREITO — Bela residência com 3 dor-
mitórios, sala, BWC, cozinha, grades nas
janelas, piso vitrificado, quintal amplo. (L —
063 — CS)

BARREIROS — CASA NOVINHA — com 2
dormitórios, sala, cozinha, BWC e quintal. (L
— 68 — CS).

ESTREITO — Belíssima residência com
TELEFONE, 2 dormitórios, 1 suite, 2 BWCs,
living, sala de jantar, 2 cozinhas, área de ser-
viço, dep. de empregada completa, garagem,
armários embutidos, cortinas e sinteko. (L —
037 — CS).

CENTRO — Ótima casa para fins comerciais
— na Agronômica, ponto excelente. (L — 060
— CS).

CENTRO — Ótimo apartamento com 3 dor-
mitórios, living, lavabo, BWC, cozinha, área
de serviço, dep. de empregada e garagem. (L
— 092 — AP).

CENTRO — Excelente apartamento com 3
dormitórios, sala com 2 ambientes, BWC,
cozinha, área de serviço, dep. de empregada
e garagem. (L — 094 — AP).

COQUEIROS — Ótimo apartamento, com
TELEFONE, 3 dormitórios living, cozinha,
área de serviço, BWC, garagem e acar-
petado. (L — 080 — AP).

CENTRO — Bom apartamento com 2 dor-
mitórios, sala BWC, cozinha, área de serviço.
Muito bem localizado. (L — 009 — AP).

POLE-POSITION
GLEDSON & HUBERT'S
GRANDE
PROMOÇÃO

SHOW

Dia 20 às 21 hs., no TAC show musical,
"OS BONS TEMPOS DA JOVEM GUARDA"
Produção de Ricardinho e Direção Musical de
Cacau Menezes - 3 conjuntos musicais, com sor-
teio de jeans e malhas para a platéia. Convidados
com o Cacau ou no Hubert's Center Jeans.
Dia 20 às 24 hs., na DIZZY, "DESFILE
GLEDSON & HUBERT'S", com muitas surpre-
sas para os frequentadores.
Dia 25, no Hubert's Center Jeans, "TARDE DE
AUTOGRAFOS", do piloto bi-campeão brasi-
leiro de fórmula Super V, pela equipe Gledson,
Alfredo Guaraná Menezes, com distribuição de
posters e camisetas para o público.
NOTA: Do dia 20 ao dia 25, o carro de fórmula
Super V - bi-campeão brasileiro, estará exposto
ao público no Hubert's Center Jeans.
VÁ SENTIR DE PERTO A MÁQUINA POLE-
POSITION DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

GLEDSON & HUBERT'S - GLEDSON & HUBERT'S.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

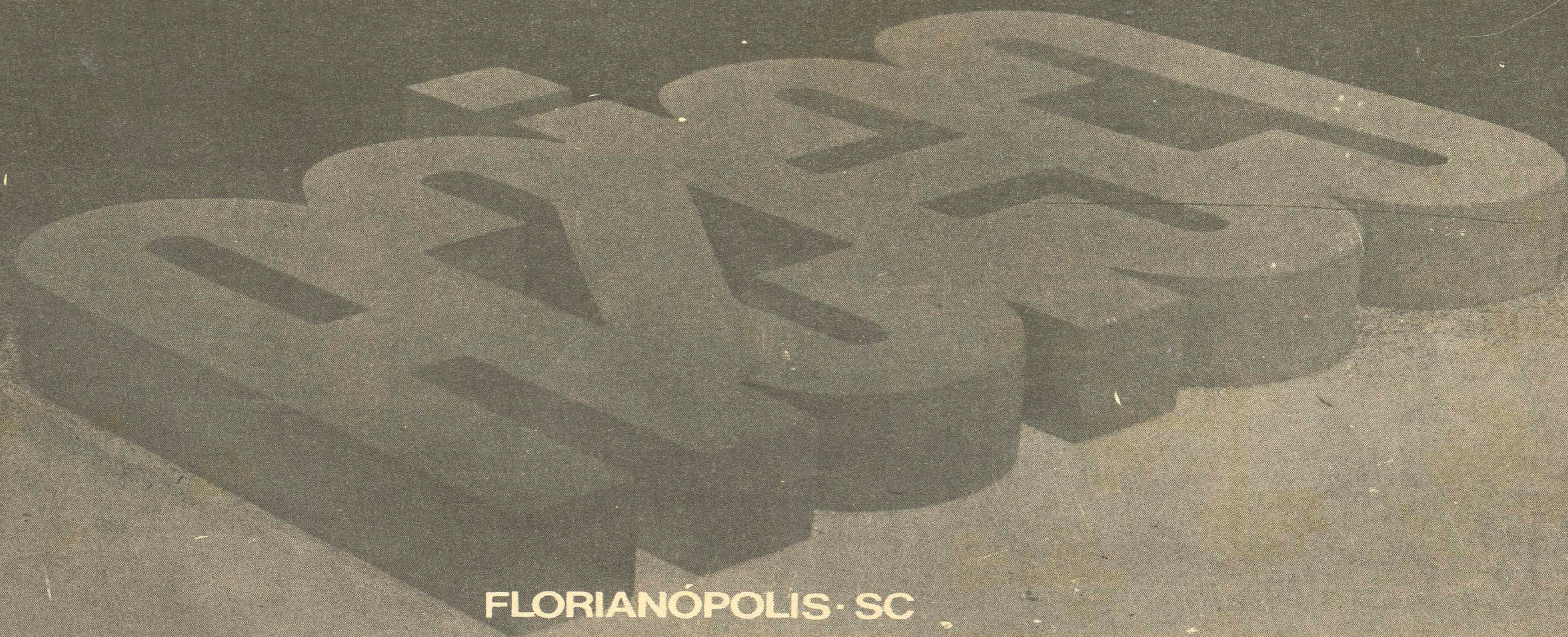
CLÍNICA Dr. SANCHES GIMENES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dr. EDGAR SANCHES GIMENES

Formado pela Escola Paulista de Medicina - São Paulo
Rua: Rafael Bandeira, 73 -
Marcar hora pelos fones:
22-4528 e 22-0996
Florianópolis.

**PARA COMPRAR UM
APARTAMENTO VOCÊ
TEM MUITAS OPÇÕES.**

**PARA COMPRAR UM
BOM APARTAMENTO VOCÊ
TEM ALGUMAS OPÇÕES.**

**PARA COMPRAR O MELHOR
APARTAMENTO VOCÊ
TEM UMA OPÇÃO.**



FLORIANÓPOLIS - SC

as propag

Logosofia, uma nova ciência

Em 1930, quando a humanidade encontrava-se angustiada e oprimida entre as duas guerras mundiais, o argentino González Pecotche iniciava, em Córdoba, um movimento cultural destinado a implantar um modelo de civilização fundamentalmente distinto do atual. Ao falecer, 33 anos depois,

ele havia deixado as bases de um movimento chamado Logosofia, uma ciência voltada para o homem, com tratamento experimental.

Agora, a Logosofia chega a Florianópolis, através de uma sede que será fundada na próxima sexta-feira à rua Nunes Machado, nº

14, sala 35. A partir daí, o grupo inicial pretende reunir um bom número de pessoas em torno de uma nova ciência.

O que é Logosofia? Marisa Fontes, uma adepta entusiasta da nova ciência, explica o significado do vocábulo que reúne as duas raízes gregas "logos" e "sophia".

— A logosofia é uma nova mensagem à humanidade, com palavras cheias de alento, de verdade e de clara orientação. Encerra uma nova forma de vida, forma que move o homem a pensar e a sentir de outra maneira, graças à descoberta logosófica de agentes causais, que, ignorados antes por ela, se manifestam agora à

vista do seu entendimento, de sua reflexão e de seu juízo, assim como de sua sensibilidade.

Ciência e cultura ao mesmo tempo, a Logosofia ultrapassa a esfera comum, configurando uma filosofia de ordem transcendente. Destina-se, sob este aspecto, a nutrir o espírito das

gerações presentes e futuras com uma nova força energética — por excelência mental — necessária e imprescindível ao desenvolvimento das aptidões humanas.

A ciência logosófica abriu uma nova rota para o desenvolvimento humano. Seu trajeto implica uma direção definida e imodificável, em cujos trechos se cumpre gradual e ininterruptamente a realização dos conhecimentos que possibilitem seu extenso percurso.

Dita realização abarca o conhecimento de si mesmo e dos semelhantes; o do mundo mental, metafísico ou transcendentes; o das leis universais, unindo-se a isto o avanço gradual e supremo do homem para as alturas metafísicas, que custodiam o Grande Mistério da Criação e do Criador.

Ao traçar a rota e determinar sua meta, a Logosofia constitui-se em guia de todos os que empreendem o trajeto.

Conta com o respaldo dos resultados obtidos e com o concurso de seus cultores, aqueles que já podem dar seu testemunho e seu saber e se encontram, por conseguinte, em condições de assessorar a outros, não só nas etapas preparatórias de seu percurso, como naquelas que dão acesso.

NA NOVA DEKOR* OS PREÇOS CAIRAM.

***CEL. PEDRO DEMORO, 1610 - ESTREITO**

A Dekor mudou sua loja do centro para o Estreito. Ficou bem maior, mais bonita e está cheia de novidades nas prateleiras. É que a Dekor aproveitou a mudança para diversificar seu estoque.



Agora, além da butique de tintas, dos banheiros de cinema, das lindas luminárias e de todas aquelas delirantes novidades em materiais de decoração e acabamento, você vai encontrar materiais elétricos e hidráulicos, cimento, ferro, telhas e tudo que é preciso para uma boa reforma ou construção. Venha conhecer a nova loja da Dekor. Vale a pena dar uma olhadinha. Ela tem até estacionamento para o seu carro. Sem falar nas vantagens e nos descontos especiais

que a Dekor preparou para receber você. (Descontos especiais até 10/05)



Rua Pedro Demoro, 1610 — Estreito
— antiga loja Hoepcke —

Barbada

APARTAMENTO
PRÓXIMO
À UFSC

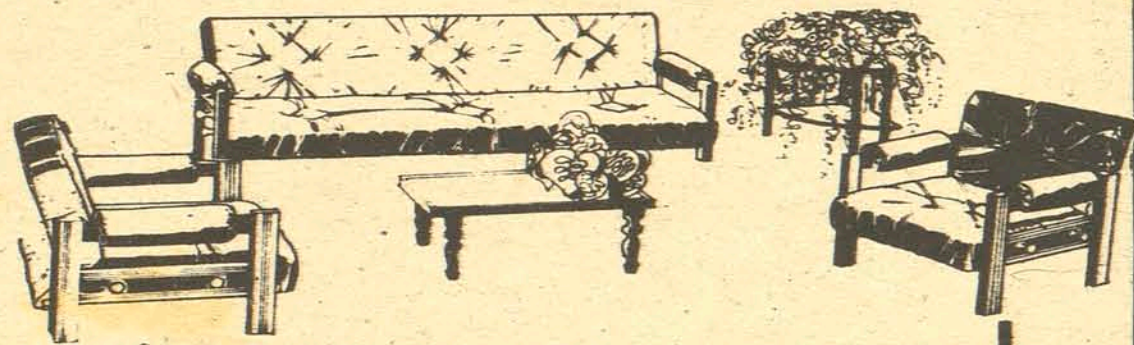
Transfere-se Apto. com 3 quartos. Fase final de construção. Entrada Cr\$ 35.000,00. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22-4221 — Horário comercial.

**LEIA E
ANUNCIE
NO
Bom dia**

domingo

Rua dos Ilhéus, 20
FONE: 22.1047

SORTEIO dos 4 CORCEL e 4 Mobylette Caloi já no PRÓXIMO SÁBADO!



CONJUNTO VOLTA AO MUNDO ARMSTRONG
Com sofá-cama, estofado em courvin.

Por **3.279**, a vista

ou **24x249**, mensais.

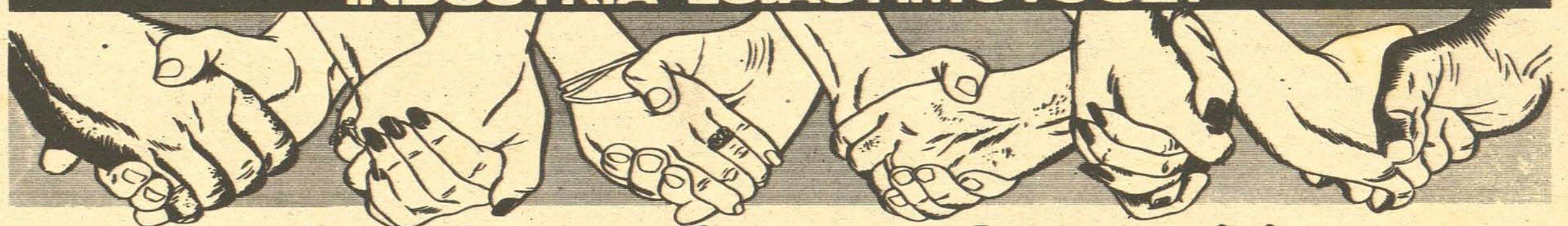


COLCHÃO PIRASPUMA PARA CASAL
Com 10 centímetros de altura.

Apenas **545**, a vista.

MÃO COM MÃO NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

INDÚSTRIA - LOJAS HM e VOCÊ!



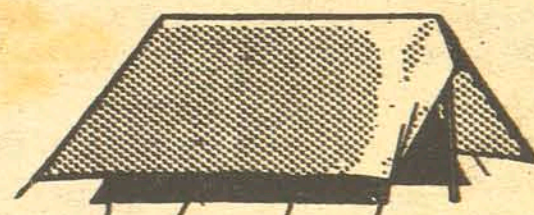
Aproveite a grande corrente da economia!

UTILIDADES PARA O LAR

Frigideira Frita-Bem	98, a vista.
Balança doméstica Bender B-10	129, a vista.
Conjunto de alumínio Florama	225, a vista.
6 peças, com chaleira	
Panela de pressão Empress	159, a vista.
4,5 litros	
Conjunto de vidro refratário para cozinha, 4 peças (direto ao fogo)	214, a vista.
Ferro automático Walita Standard	269, a vista.



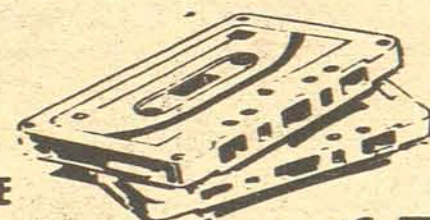
JOGOS DE JANTAR 42 PEÇAS
Diversos modelos e
decorações em porcelana.
25% DE DESCONTO A VISTA!



BARRACA REGAN MOD. LOBINHO
Para 2 pessoas, com
sobre-teto em nylon.

Por **2.250**, a vista

ou **12x265**, mensais.



FITAS CASSETTE

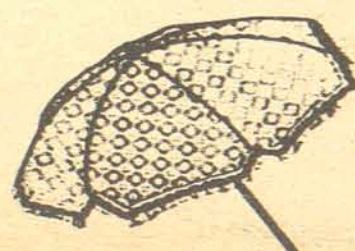
Audio C-60	15, a vista.
Highlander C-60	20, a vista.
Basf C-60	35, a vista.



CALOCICLE LUXO
Com velocímetro.

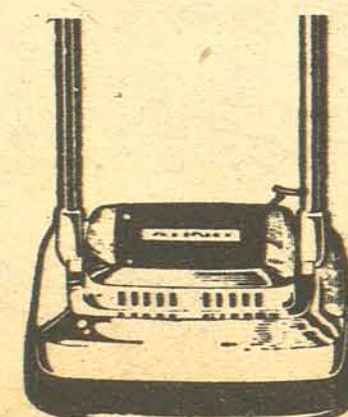
Por **2.835**, a vista

ou **24x225**, mensais.



GUARDA-SOL ESTAMPADO
70x10, marca Handler

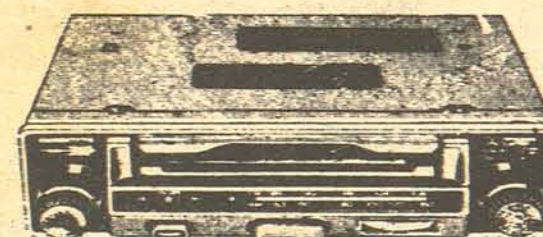
Apenas **152**, a vista.



ENCERADEIRAS
Arno, Walita, Electrolux e GE.
Grande variedade de modelos.
Nossa oferta:
ENCERADEIRA ARNO "R"
2 hastes.

Por **1.138**, a vista

ou **10x149**, mensais.

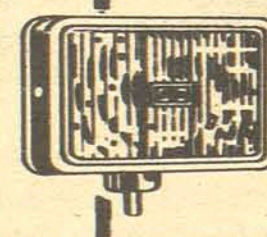


AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS
MITSUBISHI
Estéreo.

Por **3.855**, a vista

ou **12x448**, mensais.

GRÁTIS: mão de obra da instalação.

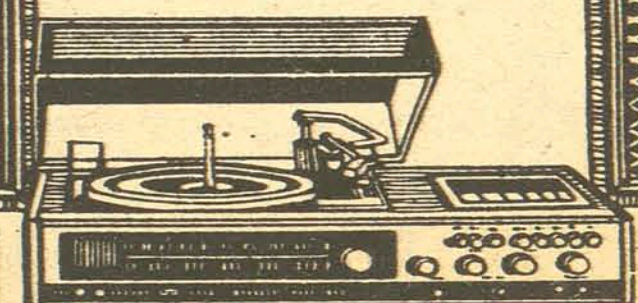


FAROL AUXILIAR
Anti-neblina,
universal, 12 volts.

Apenas **391**, a vista.

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
Manual Ceifabel.

Apenas **339**, a vista.



CONJUNTO 3 EM 1 CCE
Fabricado na Zona Franca de Manaus.

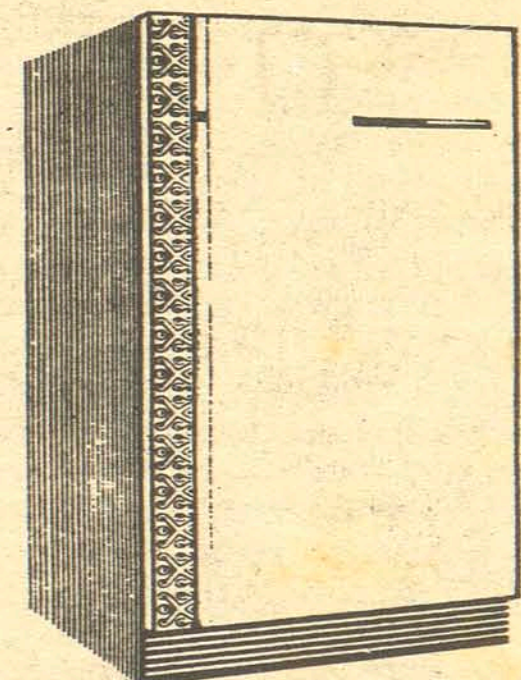
Por **10.790**, a vista

ou **24x795**, mensais.

FONÓGRAFO PHILIPS GF-523

Por **1.190**, a vista

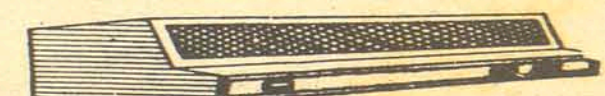
ou **10x159**, mensais.



REFRIGERADOR FRIGIDAIRE SL
335 litros. 12 pés.

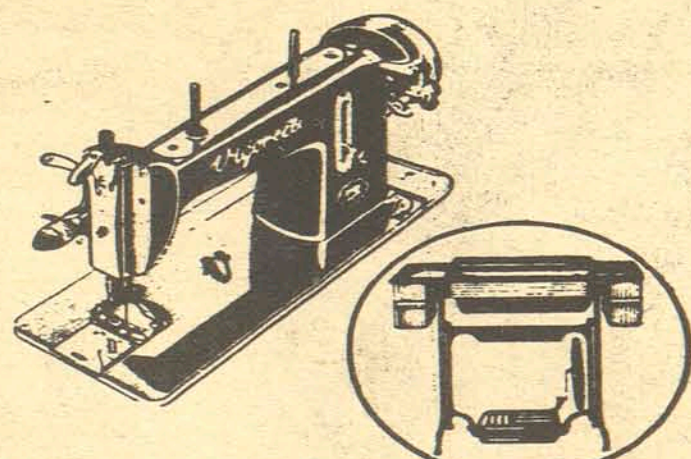
Por **5.190**, a vista

ou **24x398**, mensais.



PURIFICADOR DE AR NAUTILUS 800-SL

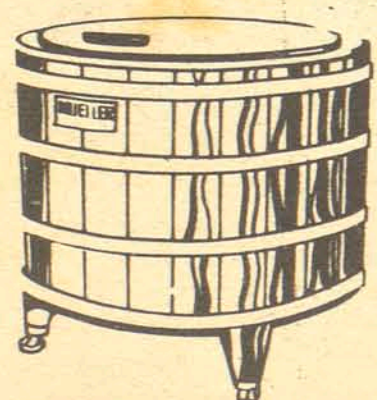
Apenas **1.190**, a vista.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Universal com móvel 5 gavetas.

Por **2.198**, a vista

ou **24x169**, mensais.



LAVADORA MUELLER

Por **1.990**, a vista

ou **15x199**, mensais.

Tudo dentro da nova lei de vendas a prazo.

LOJAS HM Hermes Macedo

Organização genuinamente brasileira

Um garoto de 8 anos de idade pode ser visto todos os dias no centro da cidade, principalmente no terminal urbano, só, ou acompanhado de sua mãe. E ele não é o único a perambular e a viver de esmolas, apesar dos esforços para eliminar essa imagem do quadro social. O aumento da população marginalizada é um fato incontestável; nas maiores cidades do Estado, principalmente em Florianópolis.

E as soluções só agora estão surgindo.

Este garoto é julgado abandonado pelo Código de Menores. Mas ainda não é um menor infrator, do ponto de vista estritamente jurídico, pois (como pedinte) não transgrediu dispositivo que o Estado define como crime ou contravenção. Mas, sociologicamente, ele está em processo de marginalização social, porque está incorporando valores negativos.

Com base numa pesquisa que fez em Florianópolis, de 1971 a 1976, com 912 casos de menores que infringiram a lei penal, Nuno de Campos, mestrando em Direito da UFSC e Curador de Menores da Comarca da Capital, traça o perfil do menor infrator de Florianópolis. A pesquisa também serve de suporte para uma dissertação de mestrado a ser apresentada no curso de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Nuno de Campos também fala das causas da delinquência juvenil e aponta soluções, numa entrevista exclusiva ao repórter Luiz Carlos Espíndola.

“Pai nosso, quero comer e não posso. Santa Maria, quero pirão e água fria”

O senhor dá um trocadinho pra mim tomar um cafezinho? O homem colocou a garrafa de guaraná no balcão do bar do terminal urbano. Olhou para o garoto subnutrido, mal vestido, pálido e descalço, aparentando cinco anos, embora tenha oito. Duvidou que o trocadinho fosse para um cafezinho. Para tirar a dúvida, perguntou se o menino queria tomar ali mesmo. Sempre com a mão na boca e a desconfiança de um animal perseguido ele respondeu: quero!

O garção perguntou três vezes se era pra servir o café? Enquanto isso, o garoto exigia: Com leite, tá! Recebeu o café num copo e uma banana recheada. Agarrou-se ao alimento e sorria pela certeza de ter o que mastigar. Não havia feito a refeição matinal (não tomei café hoje) e já eram dez horas da manhã. Também não comera na noite anterior. Na verdade, não lembrava quando comera pela última vez. Acho que foi um pão que a mãe achou no lixo, disse pensativo.

Reclamou do café quente, embora não parasse de tomá-lo sofregamente. O homem pediu outro copo e enquanto passava o líquido de um recipiente para outro, para esfriá-lo, ouviu a voz fraca do garoto: Não tenho pai, nunca vi meu pai. Aos oito anos de idade, nunca foi à escola. Eu conheço um piá menor qu'eu que tá na aula.

Ao ver o jornal (uma página sobre o Educandário XXV de Novembro), correu o dedo, de unha comprida e suja, sobre as letras, até o título da notícia, em letras maiores: O que se faz pelos menores abandonados? Não sabia que seu dedinho estava acariciando letras que falam dele mesmo, de sua vida, de seus problemas, que são de muitos outros menores. Disse um quero entusiasmado, quando perguntado se gostaria de aprender a ler. Ouvia a leitura de um trecho da notícia, mas nada entendeu. Apenas sorriu com a mão na boca. “AQUELA É MINHA MÃE”

Apontou para uma mulher magra, com poucos dentes, vestindo trapos sujos, a uns dez metros do bar do terminal. Estava acompanhada de outra mulher, criança ao colo, também subnutrida. Célia

Barros da Cruz, mãe do garoto, aproximou-se do filho. Mas tu mesmo não tem jeito, menino!, tentando demonstrar surpresa pelo fato do garoto estar pedindo. Mas ela mesma, segurando um saco branco, disse desconfiada com o estranho: Eu não tenho problema com a polícia. Posso pedir em qualquer lugar.

Admitiu que o menino não mentiu nas informações que dera, mas desabafou quando ouviu um elogio à inteligência do filho: De que adianta isso, se ele não pode estudar. Também corrigiu: Ele tem dois irmãos. Dirigindo-se autoritariamente ao menino falou: Então a Sandra não é tua irmã? O menor disse: que tenho um irmão, só um, é um piá de dez anos.

A mulher confirmou que ele não conhece o pai, que tá na Colônia Sant'ana. Onde mora? Sou de Lages, mas agora não sei onde tou morando. Fico por aí, em qualquer lugar. Sua expressão era de desconfiança, medo, e talvez tenha mentido. Mas, por que não quis revelar o endereço de seu barraco, se o possui?

ORAÇÃO DA FOME

Pai nosso, quero comer e não posso. Santa Maria, quero pirão de água fria. Uma alusão até vulgar. Mas, talvez, seja a oração inspirada pela fome dessa mulher, uma silhueta humana, que pode ser vista vagando nas ruas da cidade, esmolando. Essas mulheres são as mães de turbas de menores considerados abandonados.

Mas ela explicou o motivo da estranha reza: Eu vi o senhor abaixado perto do meu filho, parecia que o senhor estava rezando. Ela referia-se ao homem agachado, para melhor ouvir a voz fraca do menino esfomeado, desconfiado, que fala com a mão na boca. Disse, contudo, que “costumo rezar assim quando saio de casa, pra dar sorte”. Inesperadamente, a mulher, que apresenta sintomas de debilidade mental, disse: Vamos Beto. Puxou o menino pela mão e saíram quase correndo. Mas ele, tropeçando, olhando para trás e sorria. Na dedução do garção, ele gostou do senhor... e porque ninguém aqui trata esses moleques bem. são raras as exceções.

Na Grande Florianópolis, são essas as obras que atendem o menor em regime de internato. Oficiais, mantidas pela Fucabem: Educandário XV de Novembro (Fpólis), masculino. Centro de Recreação e Triagem (Barreiros), masculino. Centro de Educação de Menores (Barreiros), masculino. Instituto de Reeducação Feminino (Fpólis), feminino.

Recolhimento Provisório de Menores, misto. Particulares, subvencionadas ou não: Lar São Vicente de Paula S.E.R.T.E. Educandário Santa Catarina Promenor.



Nuno de Campos: “O problema deve ser atacado na raiz”

BDD: Quais as causas da delinquência juvenil?

NC: Cada pensador, cada psicólogo, sociólogo, apresenta uma causa determinante da delinquência juvenil. Entretanto, até os dias de hoje, não se conseguiu estabelecer uma relação de causa e efeito. Preferimos falar em fatores que concorrem para a delinquência e que podem ser de diversas ordens, ou seja: fatores biológicos, psicológicos e sociológicos, em uma visão que chamamos de interdisciplinar.

BDD: Que soluções o sr. sugere?

NC: Não existe uma poção mágica, uma fórmula capaz de “desentortar um menor infrator”. Cada caso é um caso e deve ser tratado de maneira científica. A ressocialização de um menor depende de uma equipe multidisciplinar. Trata-se de remédio caro e o tratamento é por vezes muito demorado.

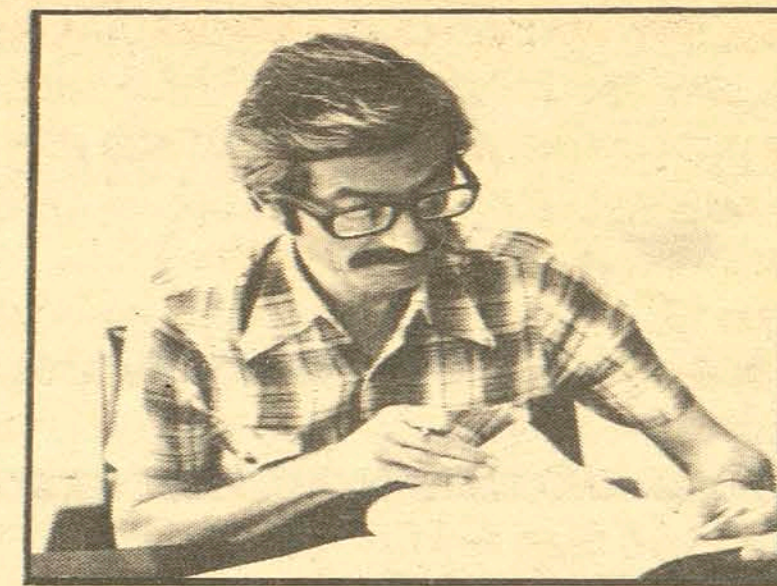
BDD: O que está sendo feito, em Santa Catarina, em geral, e em Florianópolis, em particular, para solucionar o problema?

NC: Em Santa Catarina já podemos verificar algum progresso. A criação da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor (Fucabem) como órgão encarregado de estabelecer a política catarinense de bem-estar e que atende as diretrizes traçadas pela Fundação Nacional (Funa-

bem) se constitui em uma primeira tentativa de enfrentar cientificamente o problema. Apesar de ser uma Fundação, ainda muito modesta no seu tamanho, alguns bons frutos já podem ser colhidos. Hoje a Fundação Nacional está dando muita ênfase a programas de bem-estar, isto é, locais onde os menores passam o dia estudando, fazendo recreação e comendo. Estes programas começam a ser implantados em Santa Catarina, também. No setor social há uma carência muito grande de técnicos experimentados. Não podemos esquecer de referir a contribuição que a Universidade Federal de Santa Catarina vem emprestando ao setor. No ano de 1977 foi implantada no curso de Direito a cadeira de Direito de Menor e, até hoje, 53 alunos desse curso e de outras áreas fizeram ou estão fazendo a referida disciplina.

Trata-se da única Universidade Federal do Brasil que oferece esta cadeira no seu currículo. Recentemente, em Florianópolis, foi inaugurado um recolhimento provisório de menores, o que, trazendo na prática, quer dizer que um menor não precisa mais pernoitar na cadeia até que sua situação seja resolvida.

BDD: Estas medidas estão bastando?



Nuno de Campos, na entrevista: marginalidade aumenta.

NC: Como já foi respondido, as soluções agora é que estão aparecendo. Entretanto, principalmente nas maiores cidades do Estado, o fenômeno do aumento das populações marginalizadas é um fato incontestável. As soluções então precisam ser multiplicadas para que o problema possa ser enfrentado. E isso em mais dinheiro, mais técnicos, mais prevenção, mais entrosamento entre os diversos setores que devem enfrentar o problema.

BDD: E a esmola ao menor deve ser dada?

NC: É evidente que o problema deve ser atacado na sua raiz. A esmola pode e deve ser dada, com a convicção de que estamos resolvendo um problema imediato. Um remédio para um doente, um pão para um esfomeado. Muito mais importante é ajudar alguém a ajudar-se. Um emprego, por exemplo, resolve o problema de uma família. Uma esmola resolve somente uma carência momentânea.

BDD: Existe um garotinho, a exemplo de muitos outros, com oito anos, sem pai, em companhia da mãe que tem problemas mentais, perambulando e pe-

dindo em Florianópolis. O garoto não está estudando. O que pode ser feito por ele?

NC: Este é o caso típico de um menor que o Código de Menores chama de abandonado e que as modernas legislações menonistas dizem estar em uma situação irregular. Para estes casos, declarado o abandono ou a situação irregular por um Juiz de Menores, o Estado passa a velar pelo menor fazendo uma colocação familiar em lar substituto ou até mesmo, em casos extremos, a internar o menor em uma obra que acolha o mesmo.

BDD: Há alguma notícia sobre o futuro Código de Menores do Brasil?

NC: O Código de Menores brasileiros data de 12 de outubro de 1927. Portanto, já comemorou o seu cinquentenário. No dia 5 de abril, tivemos a grata notícia que o Código de Menores que está em tramitação no Congresso Nacional já foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. (Projeto de Lei do Senado nº 105, de 1974 e nº 1.573/75, da Câmara dos Deputados). Tenho a impressão que o Código deve ser aprovado ainda este ano.

O Perfil do Menor Infrator

Nuno de Campos

Do ponto de vista estritamente jurídico, menor infrator é o que transgredir dispositivo que o Estado define como crime ou contravenção.

Sociologicamente podemos dizer que um menor está em processo de marginalização social quando está incorporando valores negativos, isto é, valores que a sociedade de um determinado lugar, em uma época determinada considera fora de seus padrões normais.

Assim, do ponto de vista sociológico, o parâmetro é variável, enquanto que no direito, que deve ser aplicado dentro de critérios objetivos, o infrator, o marginal, é aquele que agride um dispositivo penal, produzindo, então, graves repercussões no mundo jurídico. Com fundamento em uma pesquisa que empreendemos em 912 casos de menores infratores de Florianópolis (ano de 1971 a 1976), menores que infringiram a lei penal, de 14 a 18 anos incompletos e que servirá de suporte para uma dissertação de mestrado a ser apresentada no curso de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentaremos alguns dados e, em função deles, traçamos o perfil do menor infrator de nossa capital.

Resumo dos dados levantados: Sexo — No referente ao sexo há uma predominância muito acentuada do elemento masculino (69,19%). Esta predominância está sempre presente em todas as faixas etárias pesquisadas. Faixa Etária — Verifica-se uma maior incidência nas faixas mais elevadas, 16 e 17 anos, com 59,87% do total pesquisado; Escolaridade — O número de casos de menores de conduta antisocial aumenta nos quatro primeiros anos de escola para decrescer quando o menor começa a frequentar os quatro últimos anos do curso básico.

Aparece um relativo índice de analfabetos — (10,30%); Ocupação — Somente 5,15% dos menores infratores de Florianópolis trabalha e estuda ao passo que 51,30%, portanto mais da metade, não possui nenhuma ocupação.

Quanto à caracterização familiar do menor envolvido na prática de um ato anti-social, conseguimos levantar alguns dados: Situação conjugal dos pais — Grande percentagem de pais separados (22,71%), número reduzido de filhos de mães solteiras (6,35%), número significativo de menores cujos pais vivem em situação de concubinato (10,86%). A grande maioria, entretanto, é de filhos de pais casados (46,59%).

Residência do menor — Quase a metade dos menores infratores de Florianópolis reside com o pai e com a mãe (42,32%). A ausência de residência fixa tem uma importância relativa, aparecendo com menos de 10% sobre o total. Entretanto é interessante notar que destes últimos, quase a metade possui 17 anos;

Tipo de infração cometida — Mais da metade das infrações co-

metidas pelos jovens de Florianópolis são de crimes contra o patrimônio (50,66%); somente 5,15% crimes contra a vida e pouco menos de 10%, (9,98% para ser mais exato), estão envolvidos com problemas de tóxicos.

Dos crimes contra o patrimônio, 21,47% são furtos simples e 25,75% furtos qualificados, verificando-se baixa incidência de roubo, (1,21%) e danos (2,09%).

Os crimes contra a vida são em sua grande maioria lesões corporais; 39 casos contra, somente, 9 homicídios.

Na área dos crimes contra os costumes verifica-se uma predominância na prostituição, 91 casos. O número de seduções, 3 casos em seis anos pesquisados, excede em muito o número de estupros, 13 casos.

No referente aos tóxicos, verifica-se que o número vai aumentando juntamente com a idade. Dos 96 casos levantados, 8 casos de 14, 16 de 15, 30 de 16 e 38 de 17 anos.

Procedência do menor — O menor infrator de Florianópolis é em sua grande maioria, proveniente dos subúrbios (59,88%). Se acrescentarmos a este percentual os menores provenientes de municípios vizinhos, (19,52%) temos um percentagem de 79,40% de menores provenientes de zonas urbanas e suburbanas. Restam, 8,33% de menores provenientes do centro da cidade e 12,27% de outros estados.

Local da infração — Os menores infratores de Florianópolis praticam o ato anti-social, (419 casos, 45,94%) no centro da cidade.

Da análise dos dados levantados e destacando-se as incidências mais significativas de cada tabela levantada, distingüimos o seguinte perfil:

Sexo — predominantemente masculino; Idade — 16 e 17 anos; Nível escolar — analfabeto ou não concluiu a quarta série do 1º grau.

Atualmente não trabalha nem estuda;

Os pais são casados e os menores residem com os mesmos;

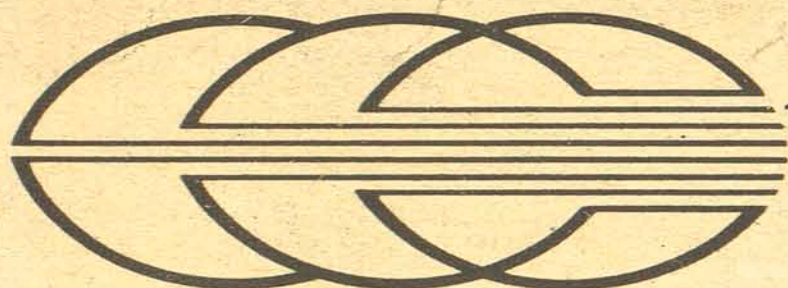
A infração cometida é crime contra o patrimônio: furto simples ou uma modalidade de furto qualificado;

Os mais velhos têm mais propensão para se envolver com tóxicos.

As menores se envolvem em crimes contra o patrimônio e, também, em prostituição;

O menor é proveniente dos subúrbios ou das cidades vizinhas e comete a infração no centro da cidade.

Mestrando em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e Curador de Menores da Comarca de Florianópolis.



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Avenida Hercílio Luz, 59
Ed. Alpha Centauri - 11º andar
Florianópolis
Santa Catarina
CGC MF 83 262 535/0001-68

RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1977



INTRODUÇÃO

Ao apreciarmos as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 1977, e propormos a distribuição dos resultados auferidos, já agora passados 23 meses de existência da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, o desempenho dela, bem como a sua avaliação, sobretudo por se constituir em experiência singular, é que se nos impôs, como oportuno, referir aos acionistas - o Estado e entidades da Administração Estadual - e, por intermédio deles, à opinião pública catarinense, formada pelos mais diversos parceiros sociais, acerca de suas atividades no exercício de 1977 e os efeitos sobre a economia e a comunidade de Santa Catarina. A criação da CODESC, inspirada pelo Plano de Governo Konder Reis, deu-se pela Lei Estadual nº 5.089/75, tendo sido constituída pelo Decreto Executivo nº 6/76, em cumprimento à meta estabelecida pela Lei nº 5.088/75, ou seja a de promover a unificação das políticas creditícia e financeira a nível de Estado, e bem assim uma colaboração íntima entre o sistema financeiro estadual, o regional e o nacional, cometeu-se-lhe à CODESC as atribuições de efetivar a política de desenvolvimento do Governo do Estado a nível do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE, Conselho Estadual de Desenvolvimento Social - CEDS e Conselho de Política Financeira.

Ao enformar a CODESC como uma sociedade por ações, pretendeu o Governo do Estado instituir um instrumento que coordenasse as atividades de todo o Sistema Financeiro Estadual, formado pelo: Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, BESC FINANCIERA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos - BESCREDI, BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BESCVAL e BESC S.A. - Corretora de Títulos, Valores e Câmbio - BESCAM, todas como Unidades Executivas, transferindo-lhe, autorizado pela Lei Estadual nº 5.335/77, participações acionárias, por ele detidas, no Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC e Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA, sedimentando a sua natureza de uma Companhia "holding" do Sistema Financeiro Estadual.

A organização sistêmica, instituída pela CODESC, propiciaria, e os seus resultados não tem frustrado estes objetivos, se montasse mecanismos capazes de acompanhar a execução de um Plano de Governo, para cujo cumprimento o leque de Unidades, que lhe compõem, são cartas indispensáveis, sobretudo quando se trata de atender e programar as expectativas do setor privado.

Constituem-se objetivos permanentes da Companhia: a) subordinação da política operacional das instituições financeiras, de cujo capital ou administração o Estado participe, à política financeira global, atendidas sempre as diretrizes do Sistema Financeiro Estadual;

b) atuação prioritária em setores considerados relevantes para o desenvolvimento, sintonizada com as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Desenvolvimento e no Plano de Governo;

c) ação supletiva ou em forma de co-participação, em relação às demais instituições financeiras do setor público e do setor privado que atuem no Estado;

d) adquirir e administrar, sob qualquer forma e nos limites permitidos em Lei, participações e controles societários;

e) proceder à compatibilização de planos, programas e ações das empresas do Sistema CODESC, fixando áreas de funções prioritárias de atuação, de maneira a prevenir a duplicidade operacional e a concorrência de política e diretrizes conflitantes.

Na condição de um dos agentes promotores do desenvolvimento no Estado, a CODESC, no exercício de 1977, prosseguiu em sua política de atuar em sintonia com o Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, órgão que desempenha papel relevante no suprimento de capital de risco às pequenas e médias empresas catarinenses. Para a consecução do objetivo básico de política financeira - o de procurar maximizar e otimizar a aplicação de seus recursos - com vistas à implantação dos programas, econômico e social, fixados pela Lei nº 5.088/75, foi criado o Conselho de Política Financeira. Ao Conselho de Política Financeira, por força de dispositivo em seu instrumento institucional, o Decreto Executivo nº 74/76, basicamente, compete: formular as diretrizes da política financeira do Estado; promover o ajustamento dos fluxos de caixa da administração direta e indireta do Estado e dos demais do Sistema Financeiro CODESC com vistas à otimização dos recursos financeiros globais; manifestar-se sobre a conveniência e oportunidade da contratação de empréstimos à administração estadual, direta e indireta, prestação de fiança e aval pelo Estado, considerando a dívida fundada; opinar também sobre a emissão e colocação de títulos da dívida pública e/ou ações, em montante compatível com as necessidades de recursos do tesouro e encaixes das instituições financeiras do Estado, bem como o controle da circulação destes títulos; aprovar participação do Estado em empresas, bem como os aumentos de capitais; disciplinar as aplicações dos órgãos da administração direta e indireta estadual nos mercados financeiros e de capitais, incluídas as de curto prazo.

Compõem o Conselho de Política Financeira o Secretário da Fazenda, seu Presidente, o Vice-Governador e o Presidente da CODESC, respondendo pela Secretaria Executiva dele o Diretor Superintendente do Sistema CODESC.

As atividades do Conselho de Política Financeira, durante o exercício de 1977, estiveram prioritariamente

voltadas ao exercício de suas funções de coordenador e controlador das disponibilidades financeira da administração estadual, como responsável pela manutenção da liquidez em índices aceitáveis do Sistema Global, com vistas à maximização, uma vez que a formulação da política e da estratégia assim como das normas básicas de operacionalização do Conselho de Política Financeira, executada através da CODESC, já haviam sido formuladas basicamente no exercício anterior.

Cuidou-se em ajustar o fluxo de recursos da Administração Direta, Indireta e das Fundações, instituídas pelo Estado, com aquele das Unidades do "Sistema CODESC", de modo a permitir o máximo de disponibilidades para a realização dos objetivos de política econômica e social, preconizados no Plano de Governo.

Procurou-se orientar a capitalização das empresas, em que o Estado participava, ou veio por imperativo de desenvolvimento a participar no exercício em exame, de modo a conferir-lhe estrutura financeira compatível com as suas finalidades representadas por seus programas de investimentos.

A capacidade interna do Estado em gerar poupanças foi substancialmente acrescida pela mobilização de recursos provenientes de outras regiões do país e do exterior, através da autorização para celebração de empréstimos e da prestação de garantias para a Administração Pública Direta, Indireta e às suas Fundações, tendo sido examinadas todas essas operações também do ponto de vista da qualidade de suas aplicações, de maneira a conciliar e equilibrar a relação custos/benefícios.

Os serviços de administração da dívida fundada do Estado cuidaram de acompanhar, permanentemente, a capacidade de endividamento e pagamento do Estado, de modo a não ultrapassar os limites recomendáveis e sempre obedecendo os limites fixados pela autoridade monetária.

Objetivando o estabelecimento gradual de uma política salarial uniforme, foram procedidos estudos, examinados e propostos planos de salários e ajustes aos quadros de pessoal das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, controladas pelo Estado como medida de proteção aos capitais públicos, bem como pelas Fundações, por ele instituídas e que recebem subvenções do Tesouro do Estado, além de se ter institucionalizado, através de Resolução do Conselho e Instruções Normativas de sua Secretaria Executiva, o processo seletivo público para admissão de servidores na Administração indireta do Estado.

A avaliação do desempenho dos níveis das aplicações e das disponibilidades revelaram ter sido mantida liquidez adequada e otimizadas as disponibilidades monetárias.

Economia catarinense

As estimativas finais sobre o desempenho da economia estadual durante o ano de 1977 estão sendo elaboradas pela Fundação IUPERJ. Entretanto, a observação de alguns indicadores já disponíveis sugerem que, apesar da política de desaceleração promovida em alguns setores, o ritmo geral da atividade econômica se manteve em níveis bastante razoáveis, se considerada a conjuntura internacional desfavorável.

Durante os primeiros 11 meses de 1977, em comparação com igual período de 1976, o consumo industrial de energia elétrica cresceu a uma taxa de 18,4% e o consumo de cimento em 23%. No mesmo período, a expansão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias foi de 63,4% em valores nominais, significando um crescimento real de 24,7%.

A arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados de janeiro a setembro de 1977, em relação aos mesmos meses do ano anterior, foi de 61,2%, em termos nominais, representando um crescimento real de 22,5%. O mesmo confronto quando feito em relação à arrecadação do Imposto de Renda revelou acréscimo, a preços correntes, de 71,9% que após desconto o efeito da taxa de inflação apresenta o crescimento real de 33,2%. Nos dez primeiros meses do ano passado, em confronto com igual período do ano anterior, todos os dados apresentados induzem à conclusão de que a taxa de crescimento da economia catarinense durante o último ano deve situar-se bem acima daquela atingida pela economia nacional.

O movimento da Compensação de Cheques teve crescimento de 22% em número e 51,8% em valor. Grande parcela do mérito pelo presumível bom desempenho da economia estadual deve ser creditado às classes produtivas, e o respaldo de suas expectativas junto ao sistema de crédito estadual, cabendo à administração direta e indireta também boa representação, porque a injeção de recursos aplicados pelo Governo Estadual, somados aos empréstimos externos em obras em implantação gerou maior rotação de capital.

O Sistema Financeiro Estadual, comandado pela CODESC, cumpriu o papel, que lhe cabia, na condição de um dos instrumentos executor das estratégias do Plano de Governo.

Cabe ainda o registro, de forma destacada, à atuação do PROCAPE - Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, cujos efeitos de sua atividade, a cada ano mais sintonizada com o Sistema CODESC, colaboraram positivamente, para que o desempenho de nossa economia registrasse índices de grande performance no contexto da economia brasileira.



ATIVIDADES DA COMPANHIA

Área de modernização

administrativa e operacional

Com a finalidade de dotar a Companhia dos instrumentos de suporte administrativo adequados, que permitam níveis de eficiência e de eficácia compatíveis com os objetivos de uma empresa holding, que tem a seu cargo a coordenação e o comando do Sistema Financeiro Estadual, foram elaborados e/ou reformulados os documentos de infra-estrutura organizacional e institucional, contendo instruções, que normatizam as atividades da CODESC.

A institucionalização do Sistema Global de Planejamento CODESC, cujo órgão central é o Comitê de Planejamento - COPLA, sendo setorial do Sistema de Planejamento e Orçamento do Estado, constitui-se em decisão significativa da Companhia, pela racionalização e eficácia, que tal instrumental aportará em termos de coordenação e fortalecimento do Sistema CODESC.

Visando fortalecer e diversificar o campo de atuação das unidades do Sistema CODESC foi procedido estudo com a finalidade de examinar a viabilidade de transformação da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA em Sociedade de Crédito Imobiliário, tendo-se concluído pelo encaminhamento ao Banco Central do Brasil, autoridade competente para autorizar a transformação.

Área de capitalização das empresas e administração de ações

A atuação da CODESC, cada vez mais ampliada durante 1977, relacionou-se intimamente com sua estrutura de capital próprio, sensivelmente aumentada durante o exercício findo.

Iniciando 1977 com um capital social de Cr\$ 319.282.431,00, de propriedade de 7 acionistas, a CODESC recebeu um aporte de Cr\$ 5.100.000,00 do acionista Estado de Santa Catarina, o que fez seu capital social passar a Cr\$ 324.382.431,00 em 29 de junho de 1977, efetivado pela reinversão parcial de resultados.

Pela Decreto Executivo nº 3.203, de 18 de agosto de 1977, com base na Lei Estadual nº 5.335/77, o Estado transferiu à CODESC sua participação residual no BESC, BADESC e CEESA. O fato, por si só, diz do significado da decisão - solidificar a CODESC como "holding" - do Sistema Financeiro Estadual.

Assim, pela Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de agosto de 1977, autorizou-se o aumento de capital de Cr\$ 324.382.431,00 para Cr\$ 503.550.552,00. O aumento de capital se fez pelo aporte de bens e valores de propriedade do acionista Estado de Santa Catarina e Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, assim constituído:

Pelo Estado de Santa Catarina:	
- em moeda corrente	Cr\$ 4.000.000,00
- ações do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC	Cr\$ 37.240.839,00
- ações do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC	Cr\$ 77.351.230,00
- ações da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA	Cr\$ 34.193.800,00
- ações da BESC Turismo S.A. - BESC TUR	Cr\$ 600.000,00
- crédito do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC	Cr\$ 8.000.000,00
- crédito da Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. - CIMENVALE	Cr\$ 5.600.000,00
- aeronave Piper Navajo	Cr\$ 2.000.000,00
	Cr\$ 168.985.869,00

Pelo Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE:	
- ações da Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. - CIMENVALE	Cr\$ 4.766.272,00
- créditos da Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. - CIMENVALE	Cr\$ 4.903.680,00
- créditos na Companhia Siderúrgica Sul Catarinense - SIDERUSUL	Cr\$ 512.300,00
	Cr\$ 10.182.252,00

Na Lei Estadual nº 5.335/77 foi prevista, por proposta da administração da CODESC, possibilidade do Estado transferir até 19% do capital da CODESC, ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESEC. Em 1977, pelo Decreto Executivo nº 4.043, de 13 de dezembro de 1977, o Estado transferiu ao IPESEC 75.532.573 ações de emissão da CODESC. A medida visou regularizar o nível de reservas técnicas daquele Instituto de Previdência.

Em dezembro de 1976, mantinha a Companhia 295.369.796 ações, em seu ativo imobilizado, passando, ao final de 1977, para 650.060.078 ações, representando um acréscimo da ordem de 120%.

BESC

Durante 1977 o capital do BESC foi duas vezes elevado: de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 146.300.000,00, e, para Cr\$ 250.000.000,00.

Do total de Cr\$ 140.000.000,00 dos dois aumentos: a) Cr\$ 91.325.000,00 foi pelo aproveitamento de reservas e consequente distribuição de bonificação, cabendo à CODESC 74.759.634 ações; e

b) Cr\$ 48.675.000,00 por subscrição em dinheiro, havendo a CODESC participado com Cr\$ 44.826.668,00. Reconhecida a importância do BESC no Sistema Financeiro Estadual, não poupou esforços a CODESC, para que o Banco tivesse seu capital elevado e, com isso garantida sua expansão em termos de novas agências de captação de recursos e de operações. No que se refere a captação de recursos no mercado de capitais e, em vista da baixa participação dos acionistas terceiros no exercício de seus direitos, quando do primeiro aumento (26,19%), a CODESC desenvolveu ações com vistas a estimular a resposta de acionistas minoritários aos respectivos direitos de subscrição, resultando, quando do segundo aumento, em uma participação de 46,64% dos acionistas terceiros, relativamente a seus direitos de subscrição. Desta forma, a CODESC tem buscado estar a altura do seu papel de empresa "holding".

Do saldo de 204.733.240 ações a CODESC possuía em carteira 117.440.819 ações. A diferença reside nas 53.985.467 ações bonificadas e nas 33.306.954 ações subscritas, todas do último aumento, ainda não emitidas.

Ao passar a deter o volume de 204.733.240 ações das 250.000.000 do capital do BESC, atingiu a CODESC a participação de 81,89% naquele Banco, sendo que do capital votante a participação é de 87,03%.

BADESC

Durante 1977 repassou a CODESC ao BADESC a quantia de Cr\$ 27.100.000,00, como adiantamento para aumento de capital, deixando naquele Banco os dividendos por ele creditados, no valor de Cr\$ 3.600.000,00.

Em aumento de capital, ocorrido naquele BADESC em 30.12.77, subscreeu a CODESC 32.023.062 ações das quais restou integralizar, em 1978 apenas Cr\$ 1.323.062,00.

Nestas condições, da totalidade do capital subscrito no BADESC de Cr\$ 112.400.000,00 a CODESC detém Cr\$ 112.368.292,00, ou seja 99,97%.

CEESA

A participação acionária da CODESC na Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA sofreu um acréscimo da ordem de 34.193.800 ações ON, transferidas pelo Estado para capitalização na CODESC.

Assim, no final de 1977, a CODESC detinha 34.992.200 ações ON daquela Caixa Econômica. Os estudos em torno da transformação da CEESA em Sociedade de Crédito Imobiliário recomendaram não fosse o capital daquela Caixa elevado, sem que antes houvesse uma definição sobre o processo de transformação em sociedade de crédito imobiliário, sob exame e deliberação das autoridades monetárias.

CELESC

O número de ações de propriedade da CODESC na Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, que era de 135.672.654 no final de 1976, alcançou no final de 1977 a cifra de 170.313.805 ações. O aumento deve-se a bonificações recebidas e com a subscrição efetuada pela CODESC, integralizada pela reinversão dos dividendos auferidos.

TELESC

Na Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - TELESC, a CODESC manteve o número de ações que possuía no final de 1977, ou seja, 60.656.207 ações, cujo valor nominal ficou fixado em Cr\$ 1,15.

PETROBRÁS

As 42.551.559 ações possuídas pela CODESC no final de 1976 foram agregadas 16.540.623 recebidas como bonificação.

A política de capitalização das empresas do Sistema CODESC levou a "holding" a alienar 10.400.000 ações PP da PETROBRÁS.

O dividendo pago pela PETROBRÁS, na ordem de 10,26% gerou Cr\$ 4.315.709,31 de recursos. Ao encerrar 1977, a CODESC possuía 10.161.774 ações PP em carteira e 27.521.720 ações ON, e 11.008.688 ações ON em processo de recebimento da PETROBRÁS (bonificações).

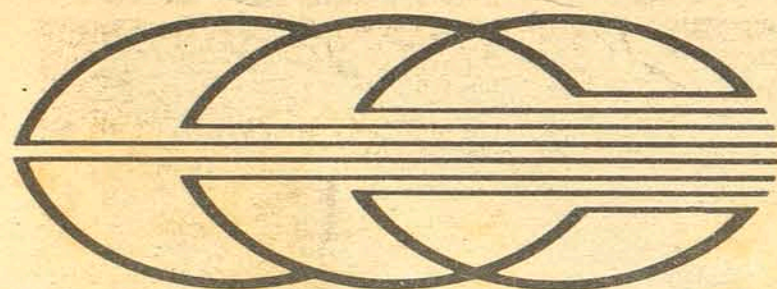
BESC TUR

A CODESC recebeu por capitalização do Estado de Santa Catarina, 600.000 ações da BESC Turismo S.A., quando do último aumento de capital. Pelo porte da BESC TUR, a Direção da CODESC aprovou a sua transformação em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, tendo como cotistas a CODESC, o BESC e a BESCREDI. Dentro desse espírito foi a CODESC autorizada a adquirir de acionistas terceiros as ações de emissão da BESC TUR.

Ao encerrar 1977 a operação já havia sido realizada sendo a CODESC detentora de 634.200 ações ON da BESC TUR.

CIMENVALE

Na Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. - CIMENVALE possui a CODESC, 7.669.952 ações ON, transferidas por capitalização pelo acionista PROCAPE. Possui a Companhia, créditos na ordem de Cr\$ 7.600.000,00 na CIMENVALE, a serem utilizados para futuro aumento de capital e oriundos de capitalização efetuada pelo Estado e pelo PROCAPE na CODESC, quando do seu último aumento de capital.



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Avenida Hercílio Luz, 59
Ed. Alpha Centauri - 11º andar
Florianópolis
Santa Catarina
CGC MF 83 262 535/0001-68

RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1977

SIDERSUL

Autorizada pela Resolução nº 86/77, do Conselho de Administração, a CODESC subscreveu Cr\$ 10.000.000,00 na Siderúrgica Sul Catarinense S.A., empreendimento que implantará indústria siderúrgica do Estado. Da subscrição, integralizou 50%, sendo que o aporte do restante ocorreu em 1978. Possui a CODESC um crédito de Cr\$ 512.300,00 na SIDERSUL, transferido do Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, acionista da CODESC, quando do último aumento de capital.

Rentabilidade

Os dividendos e bonificações auferidos pela Companhia representaram uma rentabilidade de 30,15% sobre seu Capital Social (Cr\$ 503.550.552,00). O valor patrimonial da ação da CODESC no final de 1976 era de Cr\$ 1,10 situa-se no final de 1977 em Cr\$ 1,37.

Área de participação direta em operações

Dentre os objetivos legais cometidos à Companhia consta os de adquirir e administrar ações e o de promover o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Visando mobilizar plenamente a capacidade dos órgãos da Administração Pública Estadual, de atrair recursos de outras regiões, a Companhia participou diretamente do esforço de aumentar a capacidade de endividamento dos órgãos locais, objetivando financiar empreendimentos de interesse do Estado. A vista disto, procurou a CODESC dar utilização racional a sua carteira de ações, através da prestação de contra-garantia, destinada a lastrear operações de crédito, em que Unidades Executivas, integrantes de seu Sistema, fossem os agentes financeiros e com vistas a acelerar o atingimento de metas do Plano de Governo. Foram celebrados durante o exercício de 1977, 7 (sete) operações de contra-garantia, possibilitando a realização de empréstimos no valor de Cr\$ 118.730.083,00 (cento e dezoito milhões, setecentos e trinta mil, oitenta e três cruzeiros) contra Cr\$ 25.465.108,24 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e oitenta cruzeiros e vinte e quatro centavos) em igual período do ano anterior. Para a realização das operações em questão foram caucionadas ações de propriedade da CODESC no valor de Cr\$ 141.895.093,00 (cento e quarenta e um milhões, oitocentos e noventa e cinco mil e noventa e três cruzeiros) em confronto com os Cr\$ 46.145.608,24 (quarenta e seis milhões, cento e quarenta e cinco mil, seiscentos e oito cruzeiros e vinte e quatro centavos) no ano anterior.

Área de fixação da política e das funções de atuação das empresas.

Questão nevrálgica, que afetava a eficiência operacional do Sistema Financeiro Estadual, objeto de especial atenção por parte da Diretoria Executiva, foi o da fixação de áreas de atuação das empresas integrantes do "Sistema CODESC", com vistas a diminuição da competitividade e a superposição de funções entre as empresas financeiras. A diluição de esforços, decorrentes da dualidade de atuação, e até mesmo com a adoção de normas operacionais conflitantes, levava as instituições financeiras a um efetivo prejuízo. A variedade de órgãos, operando nas mesmas áreas, embarçava os tomadores de recursos, dificultando a coordenação por parte dos órgãos governamentais, que fixavam a estratégia de desenvolvimento e dos que promovem a sua execução. Diagnosticadas as funções das unidades executivas do "Sistema CODESC", sobretudo do BADESC, BRDE, CEESA e BESC, em suas operações de médio e longo prazos, constatou-se duplicidade de atuação, tanto no que pertine às características dos recursos, que administravam, como também no que se referia aos setores e regiões, em que promoviam os benefícios. Outro aspecto relevante, que foi disciplinado juntamente com as áreas de atuação, foi a da obrigatoriedade da anuência da CODESC, através da Diretoria Executiva, para operações de empréstimos que, em relação aos recursos próprios, ultrapassarem o limite de 15% do capital e reservas e em relação aos recursos obtidos por repasse de 15% da respectiva capacidade de endividamento, o que mobilizaria a capacidade operacional de cada uma das empresas do "Sistema CODESC" e incrementaria as operações consorciadas. A elaboração de estudos com vistas à atuação setorial e regional das empresas do Sistema CODESC, sob a forma de programas de crédito e de assistência técnica, devia ser intensificada em face as inúmeras vantagens, que tal forma de ação enseja. Por isso foi adotada uma sistemática, visando a fixação de prioridade na elaboração de tais estudos, que, certamente, aumentará a eficiência do Sistema Financeiro em seu conjunto, cometendo-se ao Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina - CEAG/SC a tarefa de coordenar os estudos setoriais e regionais de interesse do Sistema CODESC e PROCAPE. Considerando que a Companhia já disciplinava a fixação de prioridades para estudos com vistas à preparação de programas para o Estado, no momento em que a Superintendência de Desenvolvimento do Extremo Sul - SUDESUL passou a desenvolver estudos do setor metal-mecânico da Região do Extremo Sul, a CODESC foi cometida o papel de representante do Governo do Estado junto aquela Superintendência para participar de tais estudos. Com referência ao Programa Metal-Mecânico da Região Sul, executado pela SUDESUL, a CODESC, como representante do Governo do Estado, acompanhou os trabalhos realizados, encontrando-se efetuada a pesquisa para o diagnóstico das indústrias, incluídas no

estudo e que merecerão atenção das autoridades dos três Governos Estaduais. A designação do BESC como Instituição do "Sistema CODESC" encarregado da realização de operações de "Open-Market", atendendo ao que determina a Resolução 366/76, do Banco Central do Brasil - BACEN, resultou de estudos procedidos no âmbito da CODESC, permanecendo, no entanto, a BESC Distribuidora de títulos e Valores Mobiliários S.A. - BESCVAL com a habilitação adicional, prevista pela mesma instrução do BACEN. A definição de áreas e de atribuições conduziu à especialização das equipes e dos órgãos, que assim passaram a possuir um conhecimento mais profundo dos setores, em que operam aumentando a agilidade e produtividade do Sistema, alocando corretamente os estímulos preconizados no Plano de Governo. O excelente desempenho das unidades do "Sistema CODESC", verificado durante o último exercício, demonstrou que foram inúmeros os efeitos positivos decorrentes das medidas preconizadas pela Resolução nº 32/76, de 02 de agosto de 1976, que fixou as áreas de atuação para cada Empresa do Sistema, cujas diretrizes só foram excepcionadas em programas especiais como o PROGIRO, o FINAC. Disciplinou o encaminhamento de consultas de enquadramentos, que objetivam apoio e/ou enquadramento do Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, quando ocorrer estímulos financeiros no Sistema CODESC, visando definir uma escala de prioridade única para o atendimento da demanda por estímulos financeiros, em função dos objetivos do PROCAPE, e das normas que disciplinam as linhas de crédito, administradas pelas Unidades Executivas do Sistema, coordenado pela CODESC em consonância com o Plano de Governo. Tal disciplinamento buscou atender a necessidade de realizar um esforço conjunto de promoção de estímulos, objetivando recursos, adotando uma política de desenvolvimento unificada, de modo a permitir se direcionem corretamente todos os estímulos disponíveis. Com a finalidade de propor a formulação de política de ação de crédito rural, adequada à conveniência do Estado, bem como acompanhar a sua execução e elaborar manifestações a serem externadas perante autoridades do Governo Federal, pertinentes à ação do crédito rural, foi instituído Grupo de Trabalho para Assuntos de Crédito Rural. Foi aprovado o elemento de prioridades catarinenses para o desenvolvimento do Programa de Agroindústria da Região Sul a ser desenvolvido pela SUDESUL com a colaboração da CODESC, em função da vocação e das pré-condições da economia catarinense, de maneira a destacar o Estado de Santa Catarina, com suas peculiaridades entre os Estados, que compõem a Região Extremo Sul. A criação e implantação de um setor de controle em condições de acompanhar permanentemente o fluxo de fundos e de caixa das empresas, permitindo a tomada de decisões acertadas pela administração da Companhia, foi a primeira medida neste campo, pressuposto indispensável para se venha poder consolidar os orçamentos das empresas integrantes do Sistema. O desembolso dos financiamentos e o recebimento dos créditos decorrentes das operações realizadas pelas empresas do "Sistema CODESC", passaram a se efetivar via BESC, bem assim toda a ordem de pagamento, efetivada por organismo do Estado, é creditada através da rede oficial. O agenciamento de novos programas ou de novas linhas operacionais, de interesse das empresas do Sistema, são definidos na CODESC. As aplicações no mercado de capitais e aberto, bem como os depósitos das disponibilidades fluentes das empresas do Sistema CODESC encontraram disciplina. Assim também os demais órgãos da administração indireta do Estado. A Companhia vem ajustando a programação das empresas integrantes do Sistema CODESC, de modo a permitir a harmonização de seus fluxos com os do Tesouro do Estado, e demais empresas e Fundações, que constituem a administração estadual. A interação existente entre a CODESC e o CPF, que pela presença dos Presidentes de cada uma das entidades em ambas, e pelo fato de o Diretor Superintendente da CODESC ser o titular da Secretaria Executiva do CPF, responsável também pelo controle das disponibilidades da administração indireta, facilita sobremaneira o ajuste dos fluxos antes referidos.

Evolução dos empréstimos

Os saldos de empréstimos expõem o volume de recursos monetários que o Sistema mantinha aplicado na economia estadual. A evolução das aplicações se processou de forma mais acelerada que a inflação por todo o espaço da série, constituindo o diferencial fator utilizado pelo Sistema na efetiva geração de acréscimo à renda interna.

Dentre as instituições enquadradas, ganha destaque o BADESC, já que os saldos de suas aplicações por financiamentos e empréstimos expressam elevação de 3.706%. O extraordinário crescimento, no que de anormal revela, deve ser creditado, naturalmente, ao fato de ter o Banco indicado suas atividades apenas no segundo semestre de 1975, e, no que de normal, ao seguro estímulo que recebeu, sob forma de capitalização da CODESC. Já o BRDE e o BESC, por viverem estágio bem mais avançado de consolidação, apresentam crescimento relativamente menor, embora não menos significativo. Comparando a evolução dos empréstimos do BRDE com os do Sistema Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, conclui-se que a autarquia ficou aquém de todo, embora permaneça ocupando a posição de segundo maior banco de desenvolvimento do país, precedido apenas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Em dezembro de 1974, o Sistema Nacional de BD's tinha aplicado, em empréstimos e financiamentos Cr\$ 8.243 milhões e o BRDE Cr\$ 741 milhões, ou seja, 9% do universo. Segundo dados de dezembro de 1977, o total das aplicações do Sistema cresceu para Cr\$ 47.984 milhões, dos quais desembolsados pelo BRDE Cr\$ 3.255 milhões (7%). A queda relativa, equivalente a 22 pontos percentuais, pode ser atribuída à criação, justamente a partir de 1974, de bancos estaduais de desenvolvimento nos três Estados da Região do Extremo Sul, e mais ao persistente esgotamento da capacidade de captação de recursos, por carência de capital próprio. Excelente, também os índices de evolução de saldos de empréstimos e financiamentos apontados pelo BESC, em que pese o declínio da curva ascendente em 1977. Tal declínio se justifica, primeiro, pela desativação da carteira de desenvolvimento em atenção ao que disciplinado pela Resolução nº 32/76, da CODESC, e, depois, pelos efeitos da extremamente austera política contracionista adotada pelas Autoridades Monetárias, com vistas ao desaquecimento da economia através da desidratação do Sistema Financeiro. A medida dos referidos efeitos, agravados no último trimestre de 1977, pode ser dada apenas pela elevação, para 40%, nos meses de novembro e dezembro, da taxa de depósitos compulsórios. O BESC, em 1977, efetivamente emprestou Cr\$ 19.033.547 mil, aproximadamente Cr\$ 60 milhões por dia de trabalho, contra apenas Cr\$ 10.026.031 mil em 1976, aproximadamente Cr\$ 35 milhões por dia. A velocidade do incremento correspondeu a 90%, muito embora a variação dos saldos perfinentes acusasse um acréscimo de apenas 35%. Ainda em termos dos saldos, os empréstimos e financiamentos concedidos pelo BESC, relativamente ao global do Sistema Nacional de Bancos Comerciais, correspondiam em 1974, a 0,48% do todo, e, em 1977, 0,62%, atestando o ganho da posição a proficiente gestão do período. Os empréstimos efetivados pelo BRDE e BADESC, em 1977, e no cotejo com 1976, mostram evolução diferente. Enquanto o BRDE diminuiu suas aplicações em 31%, o BADESC as aumentava em 63%. A CEESA, por sua vez, registra evolução de aplicações bastante significativa, bem acima da média do Sistema. Os empréstimos habitacionais, equivalentes a 88,74% do total, respondem por esse comportamento, tendo em vista que as demais carteiras acusam involução, especialmente com relação às atividades não especificadas, já que se prepara a instituição para o processo de transformação em sociedade de crédito imobiliário. No tocante à BESCREDI, não lhe foi favorável o exercício de 1977, principalmente se postos os indicadores do exercício em comparação com os de 1976. Há que se afirmar, todavia, sem perquirições de maior profundidade, plenamente justificada a desaceleração, tanto que é comum a mesma a todo o Sistema Nacional de Crédito e Financiamento. A rigidez ortodoxa da política financeira, a que antes se aludiu, e mais a flagrante reversão da poupança voluntária em direção às cadernetas e ao "open market", impactaram de profunda forma sobre as atividades das sociedades de crédito-financeiro e investimentos. Como excessivamente restritas e inflexíveis às áreas de atuação das mesmas, outro não poderia ter sido o comportamento das aplicações da BESCREDI. Um aspecto de tal desempenho ativo, contudo, merece enfoque especial: a colaboração prestada ao Setor Público. Até 1976, realizara a BESCREDI, de forma muito discreta, operações de financiamento, em que mútuas entidades públicas. Em 1977, os saldos das mencionadas aplicações se elevaram à significativa soma de Cr\$ 98 milhões, em sua maior parte beneficiando Prefeituras Municipais. Os resultados sociais destas operações compensam, satisfatoriamente, qualquer declínio ocorrido nos demais negócios.

Evolução do capital e reservas das empresas

As Empresas, que compõem o Sistema CODESC, possuem um capital social de Cr\$ 578.579 mil, equivalendo o somatório dos patrimônios a Cr\$ 892.902 mil, destes valores participando o BESC com, respectivamente, 43% e 48%. As alterações percentuais da situação patrimonial de cada empresa, demonstra, inclusive, que o BESC promove a majoração de seu capital social semestralmente, enquanto que outras empresas, como o BRDE e CEESA, mantêm-no inalterado a determinado tempo. No caso do BRDE, é de se esclarecer que a contribuição devida pelo Estado foi sempre realizada pontualmente, permanecendo o valor da mesma, por razões de economia interna, depositado em conta gráfica própria, para oportuna capitalização. Quanto à estabilidade do capital da CEESA, decorre a mesma da desnecessidade de novas capitalizações, comprovada pela adequada liquidez exposta pela instituição, assim como da intemperividade das mesmas, face a intenção de transformá-la em sociedade de crédito imobiliário.



ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 1978

1. Atividades

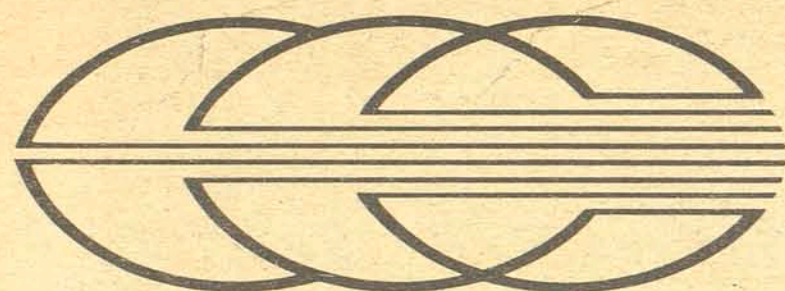
- 1.1. Atividades-Meio
 - 1.1.1. Planejamento, em todas as suas fases, das atividades internas da Companhia, assim como execução, coordenação, controle e acompanhamento das mesmas;
 - 1.1.2. Análise do rendimento e da produtividade dos fatores de produção utilizados pela Companhia no exercício de suas atividades;
 - 1.1.3. Articulação, em todos os níveis e setores, com as demais empresas que compõem o Sistema CODESC, assim como com outras unidades integrantes da Administração Estadual Direta.
- 1.2. Atividades-Fim
 - 1.2.1. Planejamento, em todas as suas fases e com atendimento das normas e prioridades estabelecidas pelo Sistema Estadual de Planejamento, das atividades externas da Companhia, assim como avaliação dos resultados decorrentes de exercício das mesmas;
 - 1.2.2. Elaboração do Planejamento Estratégico das Empresas do Sistema CODESC;
 - 1.2.3. Apoio técnico e administrativo ao PROCAPE, ao Conselho de Política Financeira (e ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico);
 - 1.2.4. Ajustamento dos fluxos de caixa do Sistema CODESC aos da Administração Direta Estadual;
 - 1.2.5. Prestação de serviços técnicos a terceiros.

2. Projetos

- 2.1. Estudos (conclusão) sobre a implantação e implementação do Sistema de Informação Gerencial;
- 2.2. Elaboração de Programa Integrado de Marketing, visando o aperfeiçoamento e integração das mensagens mercadológicas promovidas pelo Sistema CODESC;
- 2.3. Elaboração de estudos sobre a implementação do Sistema Central de Planejamento, observando gradualmente a CODESC estas funções das unidades;
- 2.4. Codificação de normas para a elaboração, pelas Empresas, que compõem o Sistema CODESC, de programas gerais e setoriais, bem como de orçamentos e programações financeiras de desembolso;
- 2.5. Fixação da Política de investimentos do Sistema CODESC;
- 2.6. Fixação de Política de aplicação dos resultados obtidos pelas Empresas do Sistema CODESC;
- 2.7. Adequação das normas estabelecidas pelas Resoluções nº 174 e 240, aos critérios fixados pela Resolução nº 446, do Banco Central do Brasil, com vistas ao alcance dos objetivos nas primeiras definidos;
- 2.8. Avaliação e reavaliação das repercussões derivadas da execução da Resolução nº 32/76, da CODESC, que eliminou superposição de função, e/ou, se for o caso, promover a sua modificação;
- 2.9. Seleção dos procedimentos relativos à transformação da CEESA em sociedade de crédito imobiliário;
- 2.10. Elaboração e execução, em conjunto com a COHAB/SC e Supervisão da Ação Comunitária, de um programa especial no setor habitacional;
- 2.11. Fundação CODESC de Seguridade Social, implantação e funcionamento;
- 2.12. Reestruturação do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina - CEAG/SC, adequando-o ao estabelecido pela Resolução 10/76-DIREX.

Investimentos

Os investimentos da CODESC para o exercício de 1978 somarão 270.000.000,00, fundamentalmente em aportes de capital nas empresas integrantes do Sistema CODESC. Não se computou nesse valor a transferência do Tesouro de Cr\$ 25.000.000,00, segundo o estabelecido no convênio instituidor do BRDE. Gestiona-se ainda junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE contratar operação de crédito, em linha especial, com vistas a financiar aumento de participação no BADESC e BRDE, de forma a se somar ao já previsto para ambas instituições financeiras. Para o exercício de 1978, a administração da CODESC propôs ao Conselho de Política Financeira um aumento de capital de Cr\$ 176.449.448,00, mediante aproveitamento de reservas e lucros em suspensão, passando de Cr\$ 503.550.552,00 (quinhentos e três milhões, quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros) para Cr\$ 680.000.000,00 (seiscentos e oitenta milhões de cruzeiros).



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Avenida Hercílio Luz, 59
Ed. Alpha Centauri - 11º andar
Florianópolis
Santa Catarina
CGC MF 83 262 535/0001-68

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/77

BALANÇO PATRIMONIAL (NOTAS 1 E 2)

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.448.723,57		Duplicatas a Pagar	1.053.012,92	
Aplicações Temporária	3.011.800,00		Tributos a Recolher	470.290,00	
Valores a Receber	11.619.538,95		Imposto de Renda Fonte, a Recolher	232.495,00	
Almoxarifado	31.809,11		Gratificações a Empregados, a Pagar	252.271,44	
Despesas Diferidas	97.189,64	17.209.061,27	Encargos Sociais, a Recolher	1.096.843,52	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Aluguel e Condomínio, a Pagar	174.220,00	
Valores a Receber		2.479.483,95	Participações Acionárias, a Integralizar (NOTA 4)	22.976.539,00	
ATIVO PERMANENTE			Outras Exigibilidades	143.947,84	26.399.619,72
Investimentos (NOTA 3)			RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Participações em Empresas do Sistema CODESC	350.832.139,62		Receitas Diferidas (NOTA 5)		3.174.205,03
Participações em outras Empresas	343.714.172,00		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Participações de Incentivos Fiscais	91.080,00		Capital (NOTA 6)	503.550.552,00	
Marcas e Patentes	12.000,00	694.649.391,62	Reservas:		
Ativo Imobilizado			Reserva Legal	9.244.152,94	
Edificações e Benfeitorias	120.425,00		Reserva de Ações Bonificadas	117.494.666,00	
Veículo	51.204,10		Reserva Manutenção de Capital de Giro	331.126,48	
Móveis e Utensílios	878.955,48		Reserva de Ágio	0,93	
Sistema de Comunicação	126.590,00		Lucros em Suspense	58.144.239,95	185.214.186,30
Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	408.105,26				688.764.738,30
Aeronave	2.000.000,00		PASSIVO REAL		
Outras Imobilizações Técnicas	448.734,00	3.906.835,84			718.338.563,05
(-) Depreciações Acumuladas	(-) 127.178,00		Contas de Compensação Passivas		817.686.267,63
Ativo Diferido			TOTAL DO PASSIVO		
Instalações da Sociedade	93.790,37	698.650.017,83			1.536.024.830,68
ATIVO REAL					
Contas de Compensação Ativas		718.338.563,05			
		817.686.267,63			
TOTAL DO ATIVO					
		1.536.024.830,68			

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (NOTAS 1 E 2)

1. Receitas de Prestação de Serviços	2.336.665,00	
2. Receitas de Comissão sobre Fiança ou Aval	1.100.657,86	
3. Dividendos Auferidos (NOTA 7)	34.334.769,56	
4. Bonificações Auferidas (NOTA 8)	117.494.666,00	
5. Total Receitas Operacionais (1+2+3+4)		155.266.758,42
6. Honorários da Diretoria e Conselhos	72.710,45	
7. Despesas com Pessoal	5.272.744,91	
8. Encargos Sociais	2.813.358,87	
9. Despesas Gerais	4.509.568,13	
10. Despesas Tributárias	185.819,80	
11. Despesas Financeiras (NOTA 9)	331.126,48	
12. Outras Despesas Operacionais	122.943,43	
13. Depreciação e Amortização	109.099,73	
14. Total das Despesas Operacionais (6+7+...+13)		13.417.371,80
15. LUCRO OPERACIONAL (5-14)		141.849.386,62
16. Receitas de Operações no Mercado Aberto	3.006.571,99	
17. Receitas na Venda de Ativo Imobilizado	52.012,06	
18. Lucro na Venda de Ações	8.136.220,92	
19. Outras Receitas Extra Operacionais	208.955,61	
20. Total Receitas Extra Operacionais (16+...+19)		11.403.760,58
21. Prejuízo Venda de Ações	61.489,46	
22. Outras Despesas Extra Operacionais	223.653,52	
23. Total Despesas Extra Operacionais (21+22)		285.142,98
24. LUCRO EXTRA OPERACIONAL (20-23)		11.118.617,60
25. Lucro Líquido do Exercício Antes I. Renda		152.968.004,22
26. Provisão para Imposto de Renda		258.603,00
27. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (25-26)		152.709.401,22

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

1. Lucros em Suspense em 1/Janeiro/77	30.564.974,79	
2. Lucro Líquido do Exercício de 1977	152.709.401,22	
3. Saldo à disposição da Assembléia Geral (1+2)		183.274.376,01
DESTINAÇÃO PROPOSTA À ASSEMBLÉIA		
4. Reserva Legal	7.635.470,06	
5. Reserva de Ações Bonificadas	117.494.666,00	
6. Lucros em Suspense	58.144.239,95	
7. Total da Destinação Proposta (4+5+6)		183.274.376,01

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

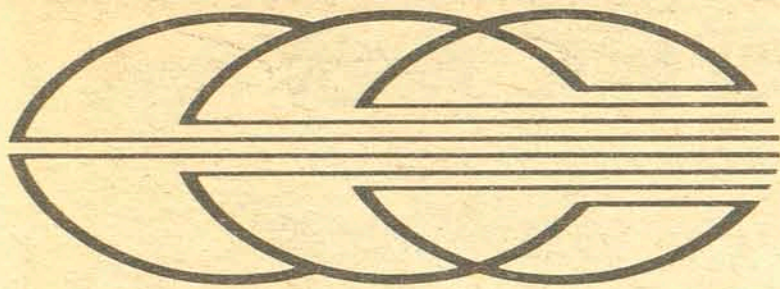
A. ORIGEM DE RECURSOS			
Lucro Líquido do Exercício		152.709.401,22	
(+) Reserva para Manutenção de Capital de Giro		331.126,48	
(+) Depreciação e Amortização		142.433,06	
(-) Depreciação de 1976 estomadas à L&P		2.355,07	
(-) Depreciação de bens vendidos		14.630,06	
(-) Depreciação de bens baixados		393,75	153.165.581,88
Aumento em "Resultados de Exercícios Futuros"			1.588.969,35
Integralização de Capital Social			184.268.121,00
Alienação de Ações de Empresas do Sistema CODESC			3.685.829,88
Alienação de Ações de Outras Empresas			20.553.856,75
Alienação de Ativos Imobilizados			160.484,68
Total das Origens			363.422.843,54
B. APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo			1.144.247,43
Aquisição de Ativos Imobilizados			3.601.779,78
Aquisição de Ações de Empresas do Sistema CODESC			300.072.568,80
Aquisição de Ações de Outras Empresas			68.895.372,00
Aplicações em Incentivos Fiscais			91.080,00
Total das Aplicações			373.805.048,01
C. REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A - B)			
			(10.382.204,47)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
	1/JAN/77(a)	31/DEZ/77(b)	(b) - (a)
Ativo Circulante	8.301.626,91	17.209.061,27	8.907.434,36
Passivo Circulante	7.109.980,89	26.399.619,72	19.289.638,83
Capital Circulante Líquido	1.191.646,02	(9.190.558,45)	(10.382.204,47)

Jorge Konder Bomhausen
Presidente

Ruy Ferreira Borba Filho
Diretor Superintendente

Eduardo Santos Lins
Diretor

Paulo Roberto Schmidt
Téc. Cont. CRC/SC-8681



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Avenida Hercílio Luz, 59
Ed. Alpha Centauri - 11º andar
Florianópolis
Santa Catarina
CGC MF 83 262 535/0001-68

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/77

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- a) Apresentação das Contas
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 180 dias estão demonstrados como curto prazo.
- b) Investimentos
Estão demonstrados ao custo médio, que compreende o custo de aquisição acrescido do valor nominal das bonificações recebidas em ações dividida pela quantidade de ações correspondentes. As ações vendidas são baixadas segundo esse critério.
- c) Bonificações Recebidas em Ações
São contabilizadas em conta de receita do exercício e seu montante é destacado do lucro líquido e creditado a uma conta de reserva de ações bonificadas, para futuro aumento de capital.
- d) Ativo Imobilizado
Está demonstrado ao custo de aquisição. Conforme lhe faculta a legislação em vigor, a Empresa irá corrigi-lo pela primeira vez no exercício de 1978. As depreciações são calculadas pelo método linear e com base em taxas normais permitidas pela legislação vigente.
- e) Efeitos da Inflação sobre o Capital de Giro
São reconhecidos mediante constituição de reserva para manutenção do Capital de Giro, calculada com base em fórmula e coeficiente oficiais.

NOTA 2 - MUDANÇA DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- a) Dos princípios contábeis adotados no exercício findo em 31 de dezembro de 1977, não mantém uniformidade com os adotados no exercício anterior os seguintes:

1. no exercício ora findo, a Empresa adotou o critério de baixar as ações vendidas pelo custo médio de aquisição. No exercício anterior as ações vendidas foram baixadas pelo custo identificado. Em consequência dessa modificação, a conta de receita "Lucro na Venda de Ações" sofreu um decréscimo no valor aproximado de Cr\$ 9.960.000,00.
2. no exercício anterior, as contribuições devidas ao PASEP eram contabilizadas em regime de caixa. Neste exercício, foram reconhecidas em regime de competência. O efeito decorrente dessa alteração importou em um aumento de Cr\$ 784.992,76 na conta de "Encargos Sociais".
3. as demonstrações financeiras do exercício ora findo estão apresentadas segundo as disposições da Lei 6.404, de 15.12.76. As do exercício anterior, foram apresentadas de acordo com a legislação vigente na época.

- b) Efeitos da Nova Lei das Sociedades Anônimas
Os dispositivos da Lei nº 6.404, de 15.12.76, disciplinadora de novos princípios e procedimentos contábeis, para elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras, associados com as modificações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto Lei nº 1598, de 27.12.77, terão reflexo a partir do exercício de 1978.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Abrangem o seguinte:

a) Participações em Empresas do Sistema CODESC

Empresas	Investimento Realizado	% de Participação
Banco do Estado de Santa Catarina S/A (Grupo Financeiro BESC)	202.837.447,62	81,89
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A		
BADESC	112.368.292,00	99,97
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A - CEESA	34.992.200,00	99,97
BESC Turismo S/A - BESC TUR	634.200,00	35,23
SOMA.....	350.832.139,62	

b) Participações em Outras Empresas

Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	95.074.208,00	0,19
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A - CELESC	170.313.805,00	19,50
Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC	60.656.207,00	11,60
Siderúrgica Sul Catarinense S/A - SIDERUL	10.000.000,00	93,45
Mineração e Cimento do Vale do Itajaí S/A - CIMENVALE	7.669.952,00	73,04
SOMA.....	343.714.172,00	

Encontram-se vinculadas para garantia de contratos de financiamentos garantidos pela CODESC, 147.692.500 ações no valor de Cr\$ 147.692.500,00, a saber:

Empresa Beneficiárias	Data do Contrato	Data do Vencimento	Ações			Total
			Empresa Emitente	Quantid.	Valor Unit.	
Companhia Catarinense de Armazenamento - COCAR	22.10.76	22.04.78	TELESC	17.550.000	1,00	17.550.000,00
Companhia de Melhoramentos da Capital - COMCAP	09.12.76	09.12.81	CELESC	25.000.000	1,00	25.000.000,00
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	08.02.77	08.02.82	CELESC	40.917.500	1,00	40.917.500,00
Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE	12.04.77	09.04.78	CELESC	11.700.000	1,00	11.700.000,00
Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - CODESI	19.10.77	19.10.82	CELESC	8.000.000	1,00	8.000.000,00
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	09.05.77	09.05.82	CELESC	44.525.000	1,00	44.525.000,00

NOTA 4 - PARTICIPAÇÕES A INTEGRALIZAR

Refere-se a capital subscrito e a integralizar nas seguintes empresas:

Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC	Cr\$ 16.653.477,00
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC	Cr\$ 1.323.062,00
Siderúrgica Sul Catarinense S/A - SIDERUL	Cr\$ 5.000.000,00
SOMA.....	Cr\$ 22.976.539,00

NOTA 5 - RECEITAS DIFERIDAS

Refere-se a receitas a apropriar em exercícios futuros decorrentes de taxas cobradas sobre o valor de contratos de financiamentos garantidos pela CODESC sob a forma de caução de ações e aval e contratos de prestação de serviços.

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

É representado por 503.550.552 ações ordinárias nominativas no valor Cr\$ 1,00 cada uma.

NOTA 7 - DIVIDENDOS AUFERIDOS

Banco do Estado de Santa Catarina S/A - (Grupo Financeiro BESC)	Cr\$ 14.786.586,90
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A - CELESC	Cr\$ 7.506.620,69
Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Cr\$ 4.315.709,31
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A - CEESA	Cr\$ 4.109.250,00
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC	Cr\$ 3.559.581,00
Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC	Cr\$ 50.678,70
Centrais Elétricas de São Paulo S/A - CESP	Cr\$ 4.509,30
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	Cr\$ 1.833,66
SOMA.....	Cr\$ 34.334.769,56

NOTA 8 - BONIFICAÇÕES AUFERIDAS

Banco do Estado de Santa Catarina S/A - (Grupo Financeiro BESC)	Cr\$ 73.759.634,00
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A - CELESC	Cr\$ 27.134.530,00
Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Cr\$ 16.540.623,00
Centrais Elétricas de São Paulo S/A	Cr\$ 59.879,00
SOMA.....	Cr\$ 117.494.666,00

NOTA 9 - DESPESAS FINANCEIRAS

Refere-se, em seu valor total, a constituição da reserva para manutenção do capital de giro próprio.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

Ruy Ferreira Borba Filho
Diretor Superintendente

Eduardo Santos Lins
Diretor

Paulo Roberto Schmidt
Téc. Cont. CRC/SC-8681

PARECER DOS AUDITORES

"SOTEC-AUD" - AUDITORES INDEPENDENTES S/C. LTDA.
C.G.C. nº 60.614.377/0001-62 - CRC. SP. nº 2.235 - AI-PJ-SP. nº 44
DEMEC-RAI - 72/041 - PJ - CRC. SC. nº 2.235/S

Ilmos Srs. Diretores e Acionistas
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE
SANTA CATARINA - CODESC

Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, encerrado em 31 de dezembro de 1977, bem como o Demonstrativo de Resultados e a Demonstração de Lucros Acumulados, correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

A Empresa deixou de registrar, em conta de receita ou de reserva específica, o aumento do valor de sua participação acionária na Telecomunicação de Santa Catarina S/A - TELESC, no montante de Cr\$ 9.098.431,05, originado de elevação do capital social desta, aprovada pela A.G.E. realizada em 30.12.77 e efetivada mediante utilização de reservas, com alteração do valor nominal de suas ações, de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,15, e, portanto, sem distribuição de ações bonificadas.

Em nossa opinião, sujeitos aos efeitos do fato mencionado no parágrafo anterior, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados e a Demonstração de Lucros Acumulados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam a situação patrimonial e a posição financeira da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção feita aos fatos mencionados na Nota Explicativa nº 2, com os quais concordamos.

Florianópolis, 15 de Fevereiro de 1978.

JOSÉ MARIA PINTO ZILLI
Diretor
Contador - CRC. SP. nº 48.452 - AI-PF. nº 51
CRC-SC. nº 48.452/S
DEMEC-RAI - 72/041-4-FJ.
C.P.F. nº 007.220.908

ANTONIO DE ROSA
Diretor
Contador - CRC. RJ. nº 17.552 - T. Sp. 15 -
AI-PF. nº 52 - CRC. SC. nº 17.552/S
DEMEC-RAI-72/041-5-FJ.
C.P.F. nº 002.283.708

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, no cumprimento das disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, depois de minucioso exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1977, bem como os demais documentos, verificou a exatidão das contas à vista dos elementos fornecidos e, nestas condições, ratifica o parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Companhia datado de 03.03.78.

Florianópolis, 26 de março de 1978.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

Pedro Harto Hermes
Maurity Dal Grande Borges

Ary Canguçu de Mesquita

Plínio Arlindo De Nes

Ruy Ferreira Borba Filho

Paulo Bauer Filho

Jaime Scherer

Eduardo Santos Lins

Luiz Acastro C. Gonçalves

Paulo M. de Mendonça

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, abaixo assinados, no cumprimento das disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, depois de minucioso exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1977, bem como os demais documentos, são de parecer que as referidas peças contábeis devam ser aprovadas pela Assembléia Geral de Acionistas.

Florianópolis (SC), 03 de março de 1978.

Alfredo Russi

Cláudio Andrade Ramós

Marcos Francisco Heusi

MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

Ivan Oreste Bonato
Celso Ramos
Saul Brandalise
Aderbal Ramos da Silva
Atilio Fontana
Cesar Ramos

Curt Alvino Monich
Ivo Silveira
Ingo Wolfgang Hering
Oscar Cardoso Filho
Ladir Cherubini
Egon João da Silva
Paulo Konder Bornhausen

Plínio Arlindo De Nes
Pedro Natali
Florisvaldo Diniz
Bertoldo Ams
Oldemar Mussi
Leocildes Zandavalle

NUM PROGRAMA FRACO, SCORSESE É A OPÇÃO

A semana não tem maiores alternativas: deve-se assistir "New York, New York", de Martin Scorsese, ou a reprise de "Lola Montez", trabalho mais conhecido do francês Max Ophuls, mais do que podado pelos produtores. Prossegue "A Travessia de Cassandra", mais um cine-desastre de consequências lamentáveis. Estréiam ainda "Sinbad contra o Olho do Tigre", e "Amantes de um Canalha", pornochanchada.

Despedida de Ophuls

LOLA MONTEZ (Lola Montez) — Última peça de filmografia do cineasta alemão Max Ophuls, notório pela imaginação criadora de sua câmara, aliada ao apuro de suas realizações. Ophuls, que morreu em 1957, dois anos após concluir este filme, teve inúmeros problemas com seus produtores. O pivô do litígio foi justamente a

mutilação imposta a "Lola Montez" que, de acordo com o ponto de vista da produção, seria um veneno de bilheteria com sua metragem original. Outros filmes distribuídos no Brasil: "Desejos Proibidos", "Carta de uma Desconhecida", "O Prazer", entre vários. A dupla central de "L.M." é Martine Carol e Peter Ustinov.



Liza Minelli é a Francine em "New York, New York"

Scorsese num musical

NEW YORK, NEW YORK (New York, New York) — Nos primeiros dias do pós-guerra, um ex-combatente e saxofonista desempregado encontra-se com uma jovem cantora. Depois do amor, que logo nasce, surgem as brigas e a infalível reconciliação.

O importante é que, a partir do romance surgido no Dia da Vitória, Martin Scorsese — um dos mais novos e brilhantes diretores norte-americanos — ganha um pretexto para divagar sobre a fase dourada dos grandes musicais de Hollywood. Para que o filme se torne ainda mais atraente, Scorsese ressuscita as grandes bandas (Tommy Dorsey, por exemplo) e a trilha sonora não deixa de incluir, obviamente, alguns números antológicos e fascinantes (caso da canção-título). Curioso, no entanto, é que quem possui no seu currículo algo tão vigoroso quanto "Sexy e Marginal" (Boxcar Bertha) e "Taxi Driver", pode vir a optar por uma amena, romântica visão dos árduos anos de 40 e 50 na América, quando um sombrio senhor chamado Joseph McCarthy, cujo nome cunhou o neologismo "macartismo", rilhava os dentes a procura de vítimas.

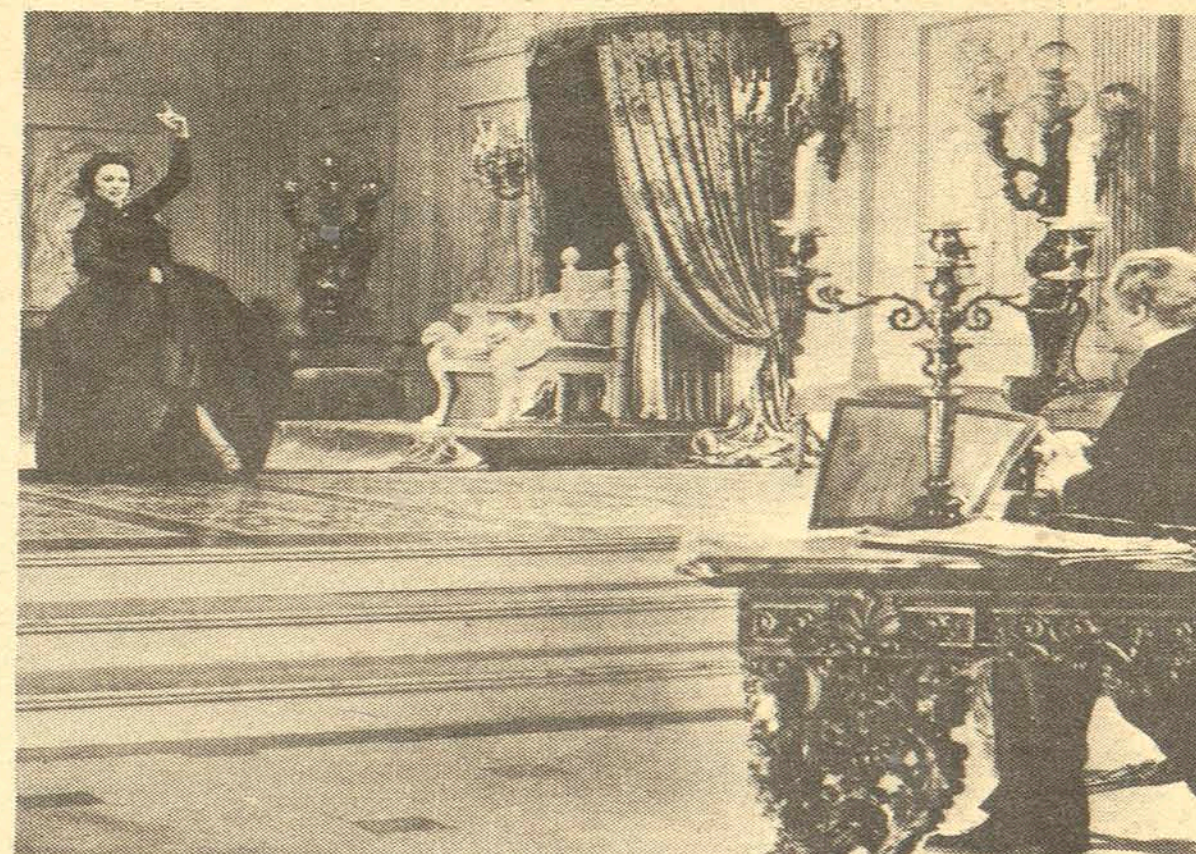
Robert de Niro e Liza Minelli formam a dupla, secundada por Lionel Stander, Mary Kay Place e Barry Primus. As canções novas são de autoria de John Kander e Fred Ebb, autores de "Cabaret".

As crianças gostarão

SINBAD CONTRA O OLHO DO TIGRE (Sinbad and the Eye of the Tiger) — O mocinho, por assim dizer, chega ao porto de Charak para pedir a mão da princesa Farah em casamento, ao seu irmão, o príncipe Kassim, que deveria ter sido coroado como o novo califa. Mais tarde, porém, Sinbad vem a saber que o seu irmão está noutra: por artes da feiticeira Zenóbia, Kassim foi transformado num bicho. Chocado, Sinbad procura a única pessoa capaz de desfazer o encanto: o eremita Melanthius. Este é o ponto de partida do filme de Sam Wanamaker, diretor de inexpressividades classe B. A maior atração não está no conteúdo mas sim na forma da fita. Para dar maior vivacidade às figuras fantásticas que povoam o roteiro (entre elas Minaton, um gigante de bronze, e o tigre mencionado no título) o técnico de efeitos especiais Ray Harryhausen recorreu ao processo "Dynarama", já usado em "A Ilha Misteriosa" e no filme anterior

da série "A Nova Viagem de Sinbad". O sistema consiste na montagem e movimento de figuras tridimensionais, depois fotografadas em planos. Afóra a curiosidade do "Dynarama", o último Sinbad não mere-

ce maior interesse. Patrick Wayne (filho de John), Taryn Power (filha de Tyrene), Margaret Whiting e Jane Seymour são os principais nomes do elenco. As crianças deverão gostar.



"Lola Montez", de Max Ophuls

Em Segunda Semana

A TRAVESSIA DE CASSANDRA — (Cassandra Crossing) — Brigada Terrorista assalta a seção norte-americana na sede da Organização Mundial de Saúde, em Genebra. No roteiro com os guardas, são quebrados frascos que acondicionavam agentes de guerra bacteriológica, de periculosidade ainda desconhecida. O único dos assaltantes que logra escapar refugia-se no expresso Genebra-Estocolmo. Com a ameaça da contaminação, instaura-se o pânico. O trem é lacrado e desviado de seu rumo: o destino passa a ser a ponte de Cassandra, na Polônia, incapaz de suportar uma bicicleta, e onde o serviço de inteligência dos EUA espera que ele se arrepende. Uma piada. Não há outra conclusão possível diante, por exemplo, da transmutação que o personagem da Sophia Loren sofre de um momento

para outro: de esposa burguesa, viciada na troca de pequenos insultos com o ex-marido, novelista de futilidades, ela se transforma numa ativista de metralhadora em punho. No mesmo nível, comparece o predileto dos produtos de cine-desastre: Richard Harris, ex-"Orca", ex-"Juggernaut". Inicialmente suportável, o filme se deteriora com o passar do tempo. Na verdade, enquanto o trem se dirige à Polônia, a trajetória do filme segue direto contra os países baixos do espectador. Outros nomes: Burt Lancaster (Com), Ava Gardner, Ingrid Thulin. A direção é de George Pan Cosmatos ("Massacre em Roma") que já inspirou mais confiança.

Ayrton Centeno

A GUERRA TERMINARA E O MUNDO RECOMEÇAVA A AMAR...

O AMOR É COMO UMA CANÇÃO. LINDO, ENQUANTO DURA...

LIZA MINNELLI ROBERT DE NIRO

"NEW YORK, NEW YORK"
(NEW YORK, NEW YORK)

UMA PRODUÇÃO ROBERT CHARTOFF - IRWIN WINKLER • UM FILME DE MARTIN SCORSESE

LIZA MINNELLI • ROBERT DE NIRO EM

"NEW YORK, NEW YORK" (NEW YORK, NEW YORK)

ROTEIRO DE EARL MAC RAUCH • MARDIK MARTIN • ESCRITA POR EARL MAC RAUCH
DIRIGIDA POR MARTIN SCORSESE • PRODUZIDA POR IRWIN WINKLER • ROBERT CHARTOFF
CANÇÕES ORIGINAIS POR JOHN KANDER e FRED EBB • Supervisor Musical e Condutor - RALPH BURNS

HOJE CECOMTUR

celso

Apontamentos...

• A sra. Leninha Baurer Cabral, esposa do dr. Paulo Cabral, ofereceu um chá elegante, com iguarias maravilhosas, em seu bem decorado apartamento, na travessa Carreirão, na avenida Beira-mar Norte. Fialho Daux, Danila Luz Varela, Luzia Hulse Salum, Diana Alexandrino, Zica Silveira de Souza Garofallís, Babá Luz Schaffer, Miriam Luz, Zelia Salla, Ivonete Marcondes, Sonia Barbato Wolff, Vera Fialho Lemos, Léa Meirelles Orle, Terezinha Gonzaga Daux. Foi um acontecimento maravilhoso. Nossos cumprimentos à anfitriã Leninha Cabral.

• Será dia 22, sábado, na boate dos cais, no Lira Tennis Clube, o desfile de modas outono-inverno da boutique Zingara, que fica no centro comercial Aderbal Ramos da Silva. Presença de Aldo Gonzaga e seu conjunto musical e das manequins Edina, Zaira, Carla e Zonia. Renato apresentará a linha masculina.

• Um grupo de senhoras da sociedade vai realizar um jantar no Veleiros da Ilha, em prol do Centro de Vivência do Idoso.

• O entalhador e escultor carioca Fernando Rodrigues Abrantes está precisando vender os seus trabalhos. Quem estiver interessado, pode ligar para 44-2217. Seu gênero é o barroco.

• Foi inaugurada a agência local do Banco Francês e Italiano para a América do Sul — Sudemeris — na última sexta-feira, com um elegante coquetel nos salões do Clube Doze de Agosto.

• O grupo de jovens que está se movimentando em prol da construção da creche do Morro da Caixa d'Água está fazendo um apelo no sentido de que a comunidade colabore doando lápis de cera, livros de história, tesourinhas sem ponta. O material poderá ser entregue na Catedral Metropolitana aos cuidados do revmo. pe. José Enio Steiner. O mesmo grupo está preparando uma arrojada promoção, no Clube Doze de Agosto, para maio.

• Hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, a última apresentação de Egberto Gismonti & Grupo Academia de Danças, com o show Carmo e Dança das Cabeças. Vamos até lá que é um show diferente.
* Recebemos convite para a inauguração da agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro, que foi na sexta que passou. Cumprimos a nova casa bancária e a sua decoração, a cargo da Decorama.

• Na próxima sexta-feira, o desfile da Botique Belui, de Laguna. Com manecas exclusivas, ele será levado ao vivo, às 16 horas, na TV Cultura, que está preparando seu aniversário, o 8º, para maio, com nova programação colorida, sensacional.



A tabeliã Hercília Catharina da Luz viaja quarta-feira direto a Lisboa. No roteiro Atenas, países nórdicos, Istambul, Pirineus, Munique, Roma, Paris, Compenhagem, Estocolmo e Oslo.



Léa Livramento Mortiz Pirajá Martins da Silva, esposa do dr. Paulo Pirajá Martins da Silva.

• A Noite da Bruxa será dia 20, quinta-feira, no belíssimo clube de Criciúma, com os 3 do Rio, às 23h30min.

• Em festa o lar do casal José Ferreira de Macedo, diretor-geral da Granja Macedo e Koerich, e Ester de Souza Ferreira Macedo, com a chegada de Joster, dia 3, na Maternidade Carlos Correa.

• Festejando aniversário o sr. Itamar Cidade Conceição, alto funcionário da Prefeitura, já aposentado, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

• Também em festa o lar do casal Jucelene e João Gonzaga Ferreira de Macedo, com o nascimento da menina Joice, na Maternidade Carlos Correa.

• Estiveram em nosso programa as sras. Maria Regina Capos Damarou e Selva Palma Ribeiro informando da volta sensacional das saudosas barraquinhas do Divino Espírito Santo, depois de 10 anos, na praça Getúlio Vargas. Toda a nossa nostalgia volta com força total em maio, dia 11, 12, 13 e 14, com oferecimento de músicas que já resultaram em muitos casamentos há dez anos. Vamos curtir esta festa folclórica e popular.

• Maria Eduarda, filha querida do casal amigo, Leninha e Paulo Cabral, festeja seu aniversário na pérgola da piscina da mansão de seus tios, Mariam e Paulo Bauer Filho.

PENSAMENTO DA SEMANA:

O tempo é como a honra: uma vez perdido, não se recupera mais (Celio Devant)

O ANIVERSÁRIO NA MANSÃO

Comemorando seu aniversário, Antônio Koerich (e Ony Furtado Koerich) ofereceu uma belíssima recepção, sábado, dia 8, em sua maravilhosa mansão, estilo californiano, na rua Bocaiúva. Na pérgola da piscina, foi servido um jantar — com menu internacional que teve as presenças de ministro Charles Edgard Moritz, Ody Varella, Oswaldo Goledner Mortiz, Gilberto Rosa, Carlos Cesar Vaz, Amauri Silva, Nildo Sell, Altamiro Phelippi, Hamilton Adriano, Luiz Oswaldo Espíndola, Ivo Frederico Schmitausem, Nivaldo Carioni, Sidney Noceti, Eugênio Raulino Koerich, Clodoaldo Altoph, Orlando Koerich, Manoel Garbelotti, Walter Koerich, Carlos Eugênio, José Newton Szpoganicz, todos acompanhados de suas esposas. O acontecimento, que contou também com a participação de muito mais gente amiga, já está registrado em nosso calendário social deste ano. De fato, foi uma recepção de alto gabarito.
Outro aniversário foi o de Carlos Eugênio Koerich, que também teve recepção, na residência de verão, na Ponte de Baixo. A ele e a sua esposa, Helenita Gerlach Koerich, enviamos os nossos cumprimentos. O casal foi verdadeiramente anfitrião.

Celso Pamplona

• Uma das mais belas mansões de Florianópolis está no continente, e pertence a Branca Scherer Freitas e ao médico Hélio Freitas, com maravilhosa decoração de verde que te quero verde, de García Lorca, nossos cumprimentos ao casal e a seus filhos pelo fino gosto.

• Dia 28, às 19 horas, na capela do Divino Espírito Santo, casam Adriana Pigozzi Lauth e Juarez Medeiros Gualberto. Após a cerimônia, o casal Carlos Alcides Lauth e sra. e viúva Maria Martha Medeiros Gualberto recebem os convidados no Lagoa late Clube, com buffet internacional.

• Dia 21, feriado, no Clube Seis de Janeiro, o show dos shows com os 3 do Rio, na comemoração do 5º aniversário do clube do continente, já em sede nova.

• Na próxima sexta-feira, o casamento de Leila Marguer Martins e Rubens Phul, na capela do Divino Espírito Santo, às 19 horas. Após a cerimônia religiosa, os casais José Martins e sra. e Rudy Phul e sr. recebem os convidados nos salões do Lira Tennis Clube, com buffet de Nilton Conceição.

sport shirts
Waikiki



FLORIANÓPOLIS: LOJAS ALFRED
BLUMENAU: LOJAS HERING
JOINVILLE: TABULEIRO SPORTS
RIO: JOSÉ SILVA - SP: CASH BOX
NEW YORK CITY: ALEXANDRE'S

Avisos de Licitação

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, leva ao conhecimento dos interessados que os editais de licitações das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias, 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 26/78 — Para aquisição de 02 (dois) guinchos socorro para serem instalados sobre chassis de caminhão.

DER-SC, em Florianópolis, 13 de abril de 1978

Eng. Civil Osny Berretta

Chefe do GEL

Eng. Civil Sérgio R. Belms

Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

classificados

ARTE

TICO-TICO MOLDURAS

Molduras de alumínio, cobre, estanho. A melhor solução para seu quadro. Atenção 17 degraus para subir e 17 para descer rua Padre Roma, 52 — fone 22-7624 ATENÇÃO: Novo horário para atendimento. Funcionamento interno das 10 às 12h. Funcionamento Externo das 14 às 16h.

PIPOLS
ARTESANATO
ORIGINALIDADE EM TRABALHOS COM CORDA E VIDRO
Rua: Pedro Ivo, 5 — Florianópolis — Sta Catarina

DECORAÇÃO

VEREZA
DECORAÇÕES
REPRESENTANTE
PROSDÓCIMO

Papel de parede: Vulcatex, Tapete, Carpet, Forrações, Vitrates, pedras naturais. A vista ou financiado. Os melhores preços da praça. Rua Cel. Pedro Demora, 1.711. Fones: com. 44.4294 — Res. 44-4828.

CÃES DE RAÇA

CANIL BELLA VISTA

Rua Gregório Vidak Pereira, 77 Estreito. Fone — 44.1998. Após às 18 horas. Alimentação saudável, Exercícios diários, local agradável, tranqüilo e seguro. Atendimento Veterinário — viaje despreocupado (a) nós tomamos conta de seu cão.

MÉDICOS

NEUROLOGISTA

Dr. Saulo Caires Berber — Ed. Alfa Centauri — Av. Hercílio Luz, 59 — Sala 303 — fone 22-6182 — Reserva de horário por telefone.

DR. ERNST GRIMM

Clínica Médica (Geral)
Homeopatia — Rua Marechal Guilherme, 35 — 3º andar s/303 — Edifício Daux Boabaid Seg. Terça, Quinta, Sexta. Das 19 às 21h. Sábado das 8 às 11h fones cons. 22-7514 Res. 44-0319.

NEUROLOGIA E NEUROPSIQUIATRIA

Dra. Suzana Nunes Machado credenciada pela Medson, B. Brasil, Ipesc, Ingra, Celesc e Coop Rad. Cons. Ass. Sta. Catarina Reabilitações 2ª a 6ª feira das 14 às 16h Fone: 22-0100

DRA. MARISA HELENA DA VEIGA CESAR

ENDOCRINOLOGIA
DIABETES
NUTRIÇÃO

Residência Médica no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia — Rio de Janeiro.
Curso de Especialização — PUC — RJ. Mestrado em Endocrinologia — PUC — RJ, Consultório.
Rua: Tenente Silveira n° 46 Ed. Atlas — Sala, 902 Fone: 22-5312.

SURDEZ

APARELHOS MODERNOS

Procedência: Suíça
Alema e Dinamarquesa.
Assistência a qualquer marca de aparelho
24 anos de experiência

de Waldemar Nazareth

Consulte seu médico
Rua: Felipe Schmidt, 27 10º andar
Conj. 1008.
Ed. Dias Velho — Fone: 22.6847
88.000 — Florianópolis — SC.

ONDE COMER

PIZZARIA E PASTELARIA LYBERTAD

Salgadinhos especiais, para festa sob encomenda.
Pizzas Uruguaias, Saldaginhos c/frutos do mar, empanhadas, mendocinas. Preço menor da praça.
Av. Ivo Silveira, 256, próximo ao Posto Viaduto.

DIVERSOS

CONHEÇA
OS PREÇOS
BIÔNICOS

ociborg
MAGAZAM

R. Tiradentes esquina c/Saldanha Marinho.
Fone: 22-6602 Fpolis

VENDE-SE MOTO

YAMAHA RD — 350 CC
TRATAR COM MAURICIO
FONE: 22-0468.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO OCASIÃO

Vende-se p/viagem móveis novos
1. Conjunto Estofado
1. Geladeira, um fogão
1. Guarda-Roupa,
Cama Colchão d/soleiro.
Tratar: TEL. 44-0043 Res. 22-7469 Esc. Sr. Julio — Inclusive Sábados e Domingos.

VENDE-SE TELEFONE

Vendo telefone prefixo 22
Tratar Horário comercial com Sr. Ronaldo.
Fone: 22-9000 — Ramal 218.
Instalação IMEDIATA

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

PINTURAS

Pintura, consertos diversos. Valdir Campos.
Rua Tenente Silveira, 56 sala 05
Fone: 22-8731 — Orçamento sem compromisso.

Cr\$ 17.000,00

VENDE-SE TELEFONE

Vendo telefone prefixo 22.
Tratar horário comercial pelos fones: 22-0053 e 44-0664.

INSTALAÇÃO IMEDIATA

SOM

VENDE-SE UM AMPLIFICADOR
de som estereofônico, marca Sansui, sem uso, com 45 watts de saída. Tratar à rua Felipe Schmidt, 106 apto 702, fora do horário comercial.

LIMPEZA DE CARPET NO LOCAL

Lava-se carpet no local deixando-o como novo. Não precisa sair de casa, lava e seca na hora. Lavam-se Cortinas. Foram-se estofados
Orçamento. Fones: 22-6322 e 44-4645 TAPEÇARIA BRASIL.
FAZ-SE CORTINAS.

ARQUITETO DE SANTIAGO

Se você precisa regularizar sua propriedade em infração, reformar sua cozinha ou banheiros, sua propriedade antiga ou projetar e construir uma nova ou sua casa de praia, consulte-nos.
Rua Tenente Silveira — Edifício Atlas — s/804 Telefone: 22-9060

IMÓVEIS

ARACOL

VENDE APARTAMENTOS — Totalmente financiados a partir de Cr\$ 25.000,00 de entrada saldo pelo S.F.H. com 2, 3, 4 dormi-

tórios e demais dependências, com piscina, salão de festas, playground, garagens, acabamento em alto padrão, localização privilegiada.

CASAS — Village (Lagoa da Conceição) Área 182m2 terreno 500m2. Preço Cr\$ 940.000. Terceira (prox. UFESC), área 190m2. Preço Cr\$ 1.000.000. São Pedro de Alcântara área 150m2 terreno 1.500m2. Preço Cr\$ 115.000.

TERRENOS — Morro da Lagoa da Conceição área 2.200m2. Preço 160.000,00. Praia do Santinho área 10.000m2. Preço Cr\$ 286.000. Capoeiras área 390m2. Preço Cr\$ 160.000,00. Abel Capella área 526. Preço Cr\$ 100.000,00. BR-101 (prox. D.V.A.) 30.000m2. Preço Cr\$ 6.000.000,00. Biguaçu área 58.000m2. Preço 300.000,00 — Tratar CARACOL Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Rua Anita Garibaldi n° 32. Edif. Dna. Izabel conj. 1.110 — 11º andar, fone — 22-3526 — Com plantão permanente inclusive aos domingos.

RDE QUEIROZ IMÓVEIS

LOJA — Ed. Dona Isabel c/BWC. Cr\$ 5.000,00.
LOJA — Ed. Alpha-Centauri c/127 m2. Cr\$ 9.000,00.

APTO — Conjunto Residencial Itaguaçu, no Jardim Atlântico, c/3 quartos, sala, BWC, cozinha e área de serviço, Cr\$ 3.000,00.

APTO — Ed. Bouganvillea c/2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, todo carpetado. 1ª locação, Cr\$ 4.000,00

APTO — Ed. Pedro I, com 1 quarto, sala, BWC, cozinha. Cr\$ 3.300,00

APTO — Tipo ketinete, no Ed. Dona Isabel. 1º andar. Aluguel Cr\$ 2.200,00.

VENDE-SE

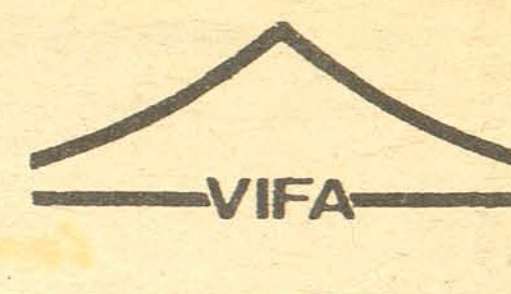
SALA — Ed. Hércules c/BWC, carpet. Cr\$ 350.000,00.

ÁREA DE TERRA — em Itaguaçu c/13.582 m2. Cr\$ 2.000.000,00

ÁREA DE TERRA — em São José, com 48.700 m2. Cr\$ 2.500.000,00

LOTE na Carvqueira medindo 12 X 38, Cr\$ 210.000,00.

End. Rua Tenente Silveira n° 51, Conj. 408, Tel. (0482) 22-4870 22-5871.



1) Apartamento CENTRAL: com 1 quarto, com Cr\$ 20.000,00 entrada.

2) TERRENO BARREIROS — Ótima localização, plano com 10x43,50 Cr\$ 75.000,00 à vista

3) CASA — c/3 quartos, sendo uma suite, sala estar e jantar, copa-cozinha, BWC social Dep. empregada e garagem. Ótima vista p/o mar e já financiada pequena entrada, assume Financiamento.

4) APARTAMENTO — c/3 quartos, sala estar e jantar copa-cozinha, área serviço, estacionamento, apenas Cr\$ 87.000,00 a combinar prestação de Cr\$ 3.030,00.

5) TERRENO STODIK — c/530m2, ótima vista panorâmica, apenas Cr\$ 230.000,00 a combinar.

6) CASA Zero KM: em Coqueiros, c/2 quartos, suite de sala, sala de estar e jantar, copa-cozinha, BWC. Social, Dep. Empregada garagem para 2 carros, c/180m2 de área construída. Aceita proposta, entrada a combinar, preço total Cr\$ 1.050,00
Vifa Empreendimento Imobiliário Ltda.
Creci 37 R. Tte. Silveira, 21 sala 102 F. 22-1660 e 22-9658



Brognoli imóveis Ltda

ESTREITO: José Cândido da Silva. 721
Fones. 44-2677. 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Nunes Machado. 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal. 133

ALUGA

— **BARREIROS** — Rua Heriberto Hulse esq./Leoberto Leal c/70m2 e instalação sanitária — Cr\$ 2.500,00
220 — Centro — Casa com três quartos, 2 salas, coz. banheiro, área de serv. dep. empregada, garagem, Rua Visconde de Ouro Preto n° 62 — Cr\$ 15.000,00
717 — **ESTREITO** — Casa c/2 quartos, sala, coz. banheiro, área de serv. Rua dos Navegantes — Cr\$ 2.500,00
— **BARREIROS** — Casa c/2 quartos, sala, coz. e banheiro, R. Bento Aguiar Vieira — Cr\$ 1.800,00
161 — **CENTRO** — Casa c/15 cômodos, p/2 carros, ótimo comercial, ou repartição de grande porte — R. Duarte Shutel n° 61 — Cr\$ 15.000,00
113 — **ESTREITO** — Casa c/ 2 quartos, sala, copa, coz. banheiro, R. D. Pedro II, 204 — Cr\$ 2.000,00

— **BARREIROS** — Casa c/3 quartos, sala, coz. banheiro, garagem e quintal — R. Cândido Amaro Damásio, 1418 — Cr\$ 2.200,00
166 — **CENTRO** — Casa c/2 quartos, sala, coz. banheiro, R. Ser. Manoel Laurindo s/n — Cr\$ 1.500,00
201 — **ESTREITO** — Casa de madeira c/2 quartos, sala, copa, coz. banh., entr. p/carro — R. Irmã Bonavita, 1390 — Cr\$ 1.800,00
— **BARREIROS** — Casa mista c/2 qtos, sala, coz. banh. anexo e entrada p/carro — R. Elesbão Pinto da Luz, 140 — Cr\$ 2.500,00
277 — **CENTRO** — Sala — Avenida Hercílio Luz Ed. Alfa Centauro. Sala n° 503 c/instalação sanitária, toda acarpitada c/130 m2 — Cr\$ 10.000,00
702 — **ESTREITO** — Casa de madeira c/3 qtos, sala, coz. banh. anexo e garagem — R. Des Gil Costa, 836 — Cr\$ 2.500,00
— **BARREIROS** — Casa c/2 qtos, sala, copa, coz. banh. e entrada p/carro — Loteamento Vila Dani — Roçado — Cr\$ 1.600,00
282 — **CENTRO** — Ótima sala comercial (várias) a partir de Cr\$ 3.000,00 — R. Padre Roma
412 — **ESTREITO** — Casa mista c/3 qtos, sala, coz. copa, banh. R. Antonio Gomes Soares, 117 — Cr\$ 2.200,00
— **BARREIROS** — Casa de madeira c/3 qtos, sala, copa, coz. e banh. R. Servidão José Hilário de Farias, s/n° — Cr\$ 2.500,00

AVISOS DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, leva ao conhecimento dos interessados que os EDITAIS DE LICITAÇÕES das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital n° DTC/DER/01/78 — para a exploração da linha de Transporte de passageiros em ônibus, da Cidade de Sombrio para Araranguá.
Edital n° DTC/DER/02/78 — para a exploração da linha de Transporte de passageiros em ônibus, da Cidade de Morro da Fumaça e Criciúma.
Edital n° DTC/DER/03/78 — para a exploração da linha de Transporte de passageiros em ônibus entre a localidade de Forquilha e a Cidade de Fpolis.
Edital n° DTC/DER/04/78 — para a exploração da linha de Transporte de Passageiros em ônibus, da cidade de Corupá e Jaraguá do Sul.
Edital n° DTC/05/78 — para a exploração da linha de Transporte de passag. Localidade de Passos Magnus — Sombrio
DER-SC., em Florianópolis 11 de abril de 1978

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

classificados

MÓVEIS USADOS
Compra e Venda
COMVEN LTDA.
R. Dr. Fulvio Aducci, 748
fone 44-0092
em frente HM. Estreito

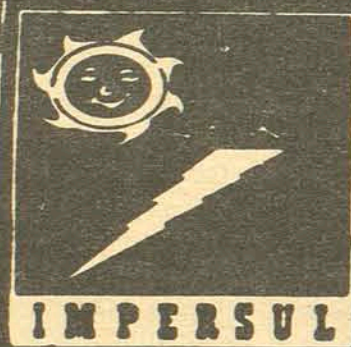


**ELETRÔNICA
CORPAC LTDA.**

CONCERTOS DE: Rádios, Toca-fitas, TVs, Toca-discos, gravadores. Instalação de som em autos, Vendas de alto-falantes, antenas, amplificadores, rádios etc. Endereço: AV. CASTRO ALVES AO LADO DO POSTO SÃO CRISTOVÃO, EM CAMPINAS S. JOSÉ SC.

IMPERSUL LTDA.

Impermeabilização de Calhas, Caixas D'Água, Terraços, Pisos Etc.



TUDO SOBRE

IMPERMEABILIZAÇÃO

Fone: 44.2063 -

Rua Liberato Bittencourt esquina com
Antonieta de Barros - Estreito

Super Som



SONORIZA SEU CARRO

Temos a maior variedade de: Toca-Fitas, Amplificadores, Integradores de som, Autofalantes, Tweeters, Antenas e Acessórios.
INSTALAÇÃO GRATUITA.
Rua, Antonieta de Barros, 76, Estreit.
Consultem-nos pelo fone - 44.1321

**BOUTIQUE
BRUXINHA**



Longuinhas — Camisetas —
Blusas — Batas — Biquínis —
Calças — Bijouterias
Rua Deodoro, 35 sala 14 — fone: 22-7860.



**Instalação
Completa
de Som**

CONSOLE — PORTA LUVÁ —
CONSOLE DE TETO
TAMPÃO — LATERAIS

Estamos equipados com funcionários especializados na aplicação de Tetos de Vinil Teto Interno — Capas de Bancos — Capas de Volantes e concertos em todo tipo de Estofamento de Carros.

VISITE-NOS
Estamos instalados na...
AVENIDA LEOBERTO LEAL, 123
BARREIROS — SÃO JOSÉ — SC

INST. DE ESTÉTICA FEMININA
GAGLIOTTI LTDA:

Prof. Maria Inês

Massagens, ginástica remodeladora, sauna, banhos de parafina, Depilação com cera quente. Atendimento de 2ª a 6ª feira das 14,00 às 21,00h. Agora com horários disponíveis pela manhã. Marcar hora no local e horário acima, ou após o mesmo, pelo fone 33-1761. Rua Souza França, 20. Entre as ruas Rafael Bandeira e Altamiro Guimarães. Proximidade do Estádio do Avaí.

Dra. Iara Regina Pereira

Cirurgiã Dentista - CRO/SC 490
Consultório - Rua Saldanha Marinho N° 1
Sala 4
ED. OLGA BOABAID - 1º Andar.
Atende das 8,00 às 12,00 horas e
13,30 às 19,30 - Fone: 22.7866

Use a Imaginação - **MÓVEIS!!!**

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58
Loja Tel: 22-68-99

Solicite nossa visita

**ÓTICA E
JOALHERIA
GALLUF**

Óculos, jóias e artigos
para presentes

Consultem nossos preços e utilizem
o nosso crediário.

**Atendemos também pelo
CRED-IPESC**

Rua: Felipe Schmidt, 21 Fone: 22.0160

**Dra. Haydê Haviaras da Silva
PEDIATRA**

Ex-presidente do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, título de especialista pela Sociedade Brasileira de Pediatria, credenciada pelo IPESC e CELESC.
Consultório — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Sala 202
Fone — 22-2915

**ENGENHEIRO
ELETRÔNICO DO RIO**

AULAS PARTICULARES

Matemática (Álgebra, Geometria Analítica, etc...)
Física (Calor, Ótica, Acústica, etc...)
1º e 11º GRAUS (Ginásio e Científico)
Marcar Hora p/tel. 22-4801, com Dr. NOGUEIRA
AV. RIO BRNACO 196 — FPOLIS.

EMPRESA

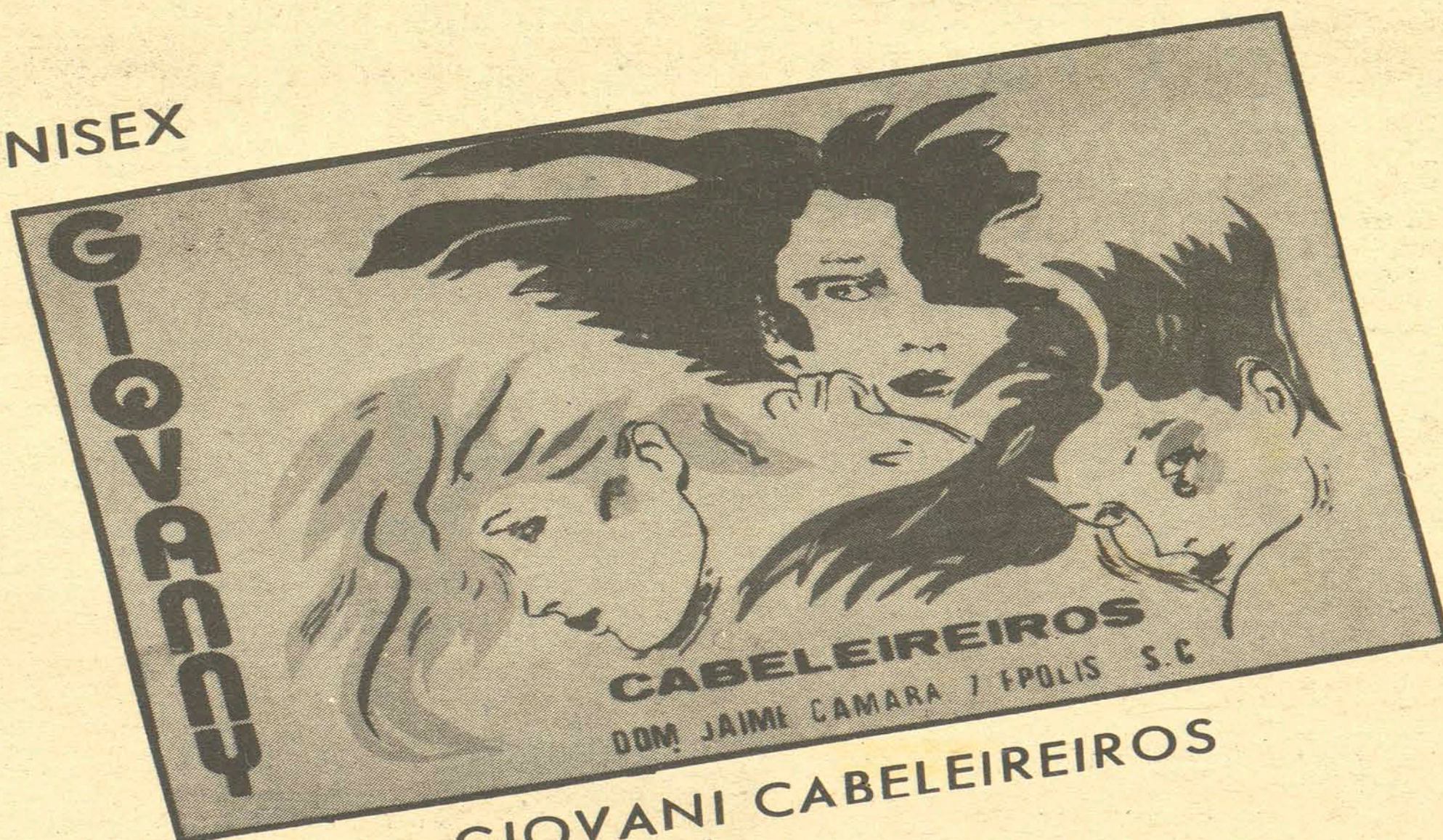
santo anjo
DA GUARDA LTDA.



Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

Agência Campinas — Fone: 44.2400
PORTO ALEGRE — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00
20,00 — 22,00 — 22,15 (Leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: FPOLIS — P. ALEGRE — 22,00 e 24,00 horas
CARRO LEITO: FPOLIS — P. ALEGRE — 22,15 horas
ORLEÃES — 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI — 16,45 horas.
LAGUNA — 6,00 — 6,30 — 10,00 — 14,15 — 17,15 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas (17,15 DIRETO)
IMBITUBA — 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,15 — 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER — 10,30 e 15,00 horas.
CRICIUMA — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 (CARRO DIRETO 16,45)
TUBARÃO — 5,00 — 6,00 — 7,00 — 8,00 — 8,30 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,30 — 16,50 (DIRETO) — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 e 24,00 horas — CARRO DIRETO ÀS 16,15 horas.

UNISEX



GIOVANI CABELLEIREIROS

Comunica aos seus Clientes e Amigos, o seu novo endereço: Av. Rio Branco, 61 Tel. 22.2411 Horário das 9 às 21 horas

classificados



A JOWI
VENDE
LOTEAMENTOS

1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES. Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.
2. LOTEAMENTO JOWI Situado às margens da BR-101 em Palhoca, com luz, água, parte das ruas lotadas e trevo de acesso para a BR-101. APROVEITE O PREÇO DE LANÇAMENTO. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos. AMBOS COM FINANCIAMENTO PRÓPRIO Av. Ivo Silveira, 4.501 — FONES 44-1909, 44-0302 — CRECI 17

TRANSFORME SUA CASA DE MADEIRA EM LINDA VIVENDA DE MATERIAL. REVISTA COM CHAPAS ERKULIT



Em apenas 14 dias sua casa de madeira transformar-se-á:
1. Em uma linda e durável de alvenaria.
2. Em isolante contra o frio e calor.
3. As partes de madeira não poderão mais apodrecer.
4. Isolante Acústico.
Tudo isso por apenas Cr\$ 220,00 o m2 colocado. Venha conhecer uma casa revestida com ERKULIT à R. D. Pedro I nº 15 CAPOERAS. Melhores informações: A Campos. Rua Anita Garibaldi 19 Sala 603, fone: 22-7390 e 22-8412.



PORTAL
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CRECI - 144

Rua Trajano, 18 - s/03 e 13 - Gal. Berenhauser
Fone 22-1981 - Fpolis.

IMÓVEIS PARA VENDER

ÓTIMA CASA NA TRINDADE - Imedições da Belarmino Correia, em fase final de construção c/2 pavimentos, amplo living, sala de jantar, lavabo, 3 banheiros, 4 dormits. (1 suite), dep. comp. de empregada, gás central, garagem p/2 carros, azulejos decorados até o teto. EXCELENTE PREÇO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO DE 3.500 UPC.

FINA RESIDÊNCIA EM ITAGUAÇU — Localizada à rua Rosa Evangelista, c/lavabo, amplo living p/2 ambientes, 4 dormits. (1 suite), banheiro social, dep. comp. de empregada, área de serviço, gás central, ampla copa cozinha, carpets nos dormits., terraço, garagem, azulejos decorados até o teto, telefone, ÓTIMO NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO.

DUAS CASAS NA AGRONÔMICA — Finas residências nas imediações da Casa do Governador, c/acabamento de luxo, garagem p/2 carros. BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Excelente casa de alvenaria localizada na Av. das Rendeiras, c/3 dormits., dep. comp. de empregada, garagem, etc., frente p/a Lagoa. Entrega imediata. PREÇO E CONDIÇÕES LEGÍTIMA BARBADA.

ED. ITAMARATI — CENTRO — Fino apto. localizado na rua Vidal Ramos, c/3 dormits., demais dependências, c/garagem p/2 carros e telefone opcional. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS C/FINANCIAMENTO GARANTIDO.

CASA MOBILIADA PRAIA DE SAMBAQUI — Ótima casa de madeira c/2 quartos e demais dependências, fundos p/o mar. PREÇO BARBADA, C/ÓTIMAS CONDIÇÕES.

EXCELENTE SÍTIO EM PASSA VINTE — Área de 196.959 M2., c/casa de alvenaria, cachoeira, engenho de farinha movido a água, luz e estrada própria, 10.000 pés de banana, árvores frutíferas. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

ÓTIMA ÁREA NA BR-101 — Imedições do trevo de São José Angelina, c/36.000 M2., c/frente de 135 M. BOM PREÇO C/EXCELENTES CONDIÇÕES.

DOIS APTOS. NO JARDIM ATLÂNTICO — Bons aptos. ainda não habitados, c/2 quartos e demais dependências, entrega imediata. BOM PREÇO C/MENSALIDADE DE Cr\$ 3.000,00. ACEITA PROPOSTA.

ÓTIMA CASA NO JARDIM STA. MONICA — c/área construída de 190 M2., em terreno de 12 x 30 M. c/4 dormits. (1 suite), armário embutido, banheiro social, copa cozinha, dep. comp. de empregada, lavanderia, churrasqueira, aquecimento central, jardins e garagens. PREÇO C/ENTRADA DE Cr\$ 200.000,00, SALDO FINANCIADO.

FINA RESIDÊNCIA NO JARDIM STA. MONICA — c/área construída de 400 M2., c/3 dormits. (1 suite), sala p/4 ambientes, cozinha, banheiro, jardim de inverno, dep. comp. de empregada, churrasqueira, salão de jogos, garagem. BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO.

ÓTIMOS APTOS. NO ED. BONAR — c/1 e 2 dormits. e demais dependências, c/garagem. EXCELENTE NEGÓCIO.

LOTES NA PRAIA DE PEREQUÊ — Dispomos de 16 excelentes lotes COM PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

BOA CASA NA TRINDADE — localizada na rua Capitão Romualdo de Barros, imediações das casas da Eletrosul c/3 dormits. (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, garagem, dep. de empregada, lavanderia, área construída de 138 m2. ENTRADA DE Cr\$ 150.000,00 SALDO A COMBINAR C/FINANCIAMENTO.

ÓTIMA CASA EM COQUEIROS — Localizada à rua João Roberto Sanford, c/4 dormits. 2 banheiros, cozinha, sala de TV, living, área, garagem p/2 carros, churrasqueira e dep. de empregada. BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO.

ALÉM DOS IMÓVEIS ACIMA, DISPOMOS DE MUITOS OUTROS COM EXCELENTES CONDIÇÕES. CONSULTE NOSSO QUADRO NA LOJA, TEREMOS MUITO PRAZER EM RECEBÊ-LO.



VENDE

TRINDADE/APO02

Aptº de 3 dormitórios, play-ground, demais dependências

CENTRO/APO04

Aptº de 2 dormitórios, living, dep. de empregada, bwc social

CENTRO/APO06

Aptº de 3 dormitórios, garagem, demais dependências, cortinas, armários embutidos

TRINDADE/APO09

Aptº de 1 dormitório, área de serviço, living, bwc social

CENTRO/APO11

Aptº de 4 dormitórios, 1 suite, sala de tv, 2 garagens, sacada, lavabo, escritório, jardim de inverno, armários embutidos, lustres, cortinas, demais dependências.

COQUEIROS/APO14

Aptº de 2 dormitórios, demais dependências, móveis na sala e quarto do casal

CENTRO/APO17

Aptº de 1 dormitório, bwc social, living, play-ground, hall, área de serviço

CENTRO/APO22

Uma kitchenete

CAPOEIRAS/RE002

Residência de 2 dormitórios, sala de tv, demais dependências

CENTRO/RE003

Residência de 2 dormitórios, 1 suite, 3 living, hall, demais dependências

JARDIM ATLÂNTICO/RE005

Residência de 4 dormitórios, 1 living, 2 garagens, 2 bwc social, lavanderia, demais dependências

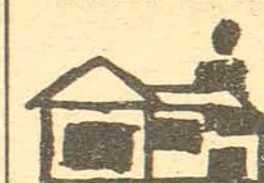
SAMBAQUI/RE006

Residência de 2 dormitórios, garagem, demais dependências, móveis, geladeira, fogão

Creci 547

Fone 22-9366

IMOBILIÁRIA MALAGOLLI



VENDE — CONSTRÓI

ALUGA

Rua Des. Pedro Silva nº 134

Coqueiros-Fone:441281-Creci 551

CASAS EM COQUEIROS:
1 casa de alv. 220 m quadr. Rua Paula Ramos, de luxo — Cr\$ 1.400.000,00.
1 casa na Travessa da Paula Ramos — 204m2.
1 casa em Bom Abrigo — Ótima loc. 800.000,00 sendo 400.000,00 já financiado 1 casa 500m2 — Acabamento de luxo — 4.500.000,00 a combinar em Itaguaçu.
1 casa com 2 pisos — no Centro — Cr\$ 1.000.000,00.
1 casa de alv. — acab. lux., entrada a combinar — Saldo 260.000,00 a 3.200,00 mensais. — Ponta de Baixo — São José.
1 casa — 160m2 — Ponta de Baixo — vista para o mar — 700.000,00.
1 casa de alv. c/área de terreno de 6.000m2 — Ponta de Baixo — São José — 170.000,00.
APARTAMENTO EM COQUEIROS: Ótimo apto em Coqueiros c/vista para o mar — 130.000,00 de entrada e transferência de saldo.
TERRENOS:
1 sítio com casa e engenho — 300.000m2 — por 300.000,00 a combinar. — Biguaçu.
4 lotes em Coqueiros a combinar.
1 terreno na BR. perto da DVA — 4.000m2 — 1.700.000,00.
1 terreno em Bom Abrigo c/fundos p/o mar — 550m2 — 250.000,00 a combinar.
1 terreno na Praia de Enseada do Brito — 1.200m2 — 130.000,00 a combinar.
PRECISAMOS DE IMÓVEIS PARA ALUGAR.

ALUGA-SE

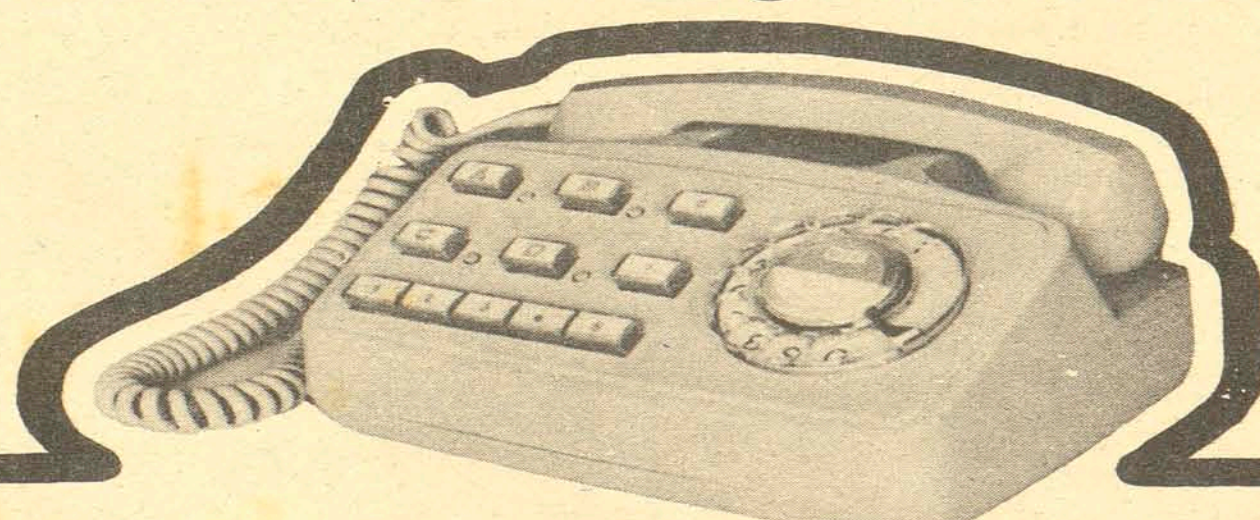
1. Kitinete no Centro.
1. Apto com 2 quartos em Coqueiros, com garagem.
1. Apto com 3 quartos em Coqueiros, com garagem.
1. Apto com 1 quarto, armários embutidos e dependência de empregada, próximo ao calçadão na Felipe Schmidt.
1. Casa à Beira da Lagoa da Conceição, mobiliada.

Tratar Ed. Aplub — 11º Andar — Conjunto 116 — Fone 22.8857.

COMPRA-SE CASA

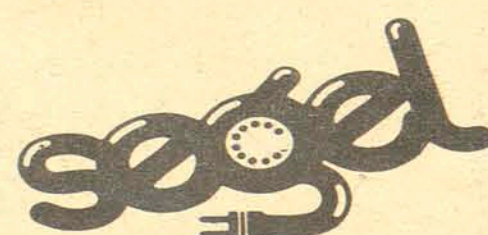
Compra-se casa e dá-se como entrada terreno de 11x40 à rua Servidão Franzoni, 82.
Tratar: Rua Padre Schrader, 144
Fone: 22-8182 — Agrônômica

QUANDO VOCÊ PENSAR EM INTERCOMUNICAÇÃO, PENSE TAMBÉM NAS VANTAGENS DO EQUIPAMENTO GTE.



- Dimensionamento correto. Capacidade conforme sua necessidade, com possibilidades de ampliação quando preciso. Até 6 linhas, 30 ramais, 3 enlaces: 12 pessoas falando simultaneamente.
- Simplicidade no equipamento. A melhor tecnologia é também a mais fácil de operar e conservar.
- Menor preço do mercado.
- Peças baratas e de fácil reposição.
- Qualidade de atendimento. A SEGEL já insta-

lou e mantém mais de 4 mil ramais, em todo o Estado. É mais tranquilidade para você.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Rua D. Jaime Câmara, 46 - Telefone: 22-7111
Florianópolis - SC

classificados

ALUGUE SEU IMÓVEL COM

W
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

— Este é o final do seu VEÍCULO?

Chame: 22-98-69.

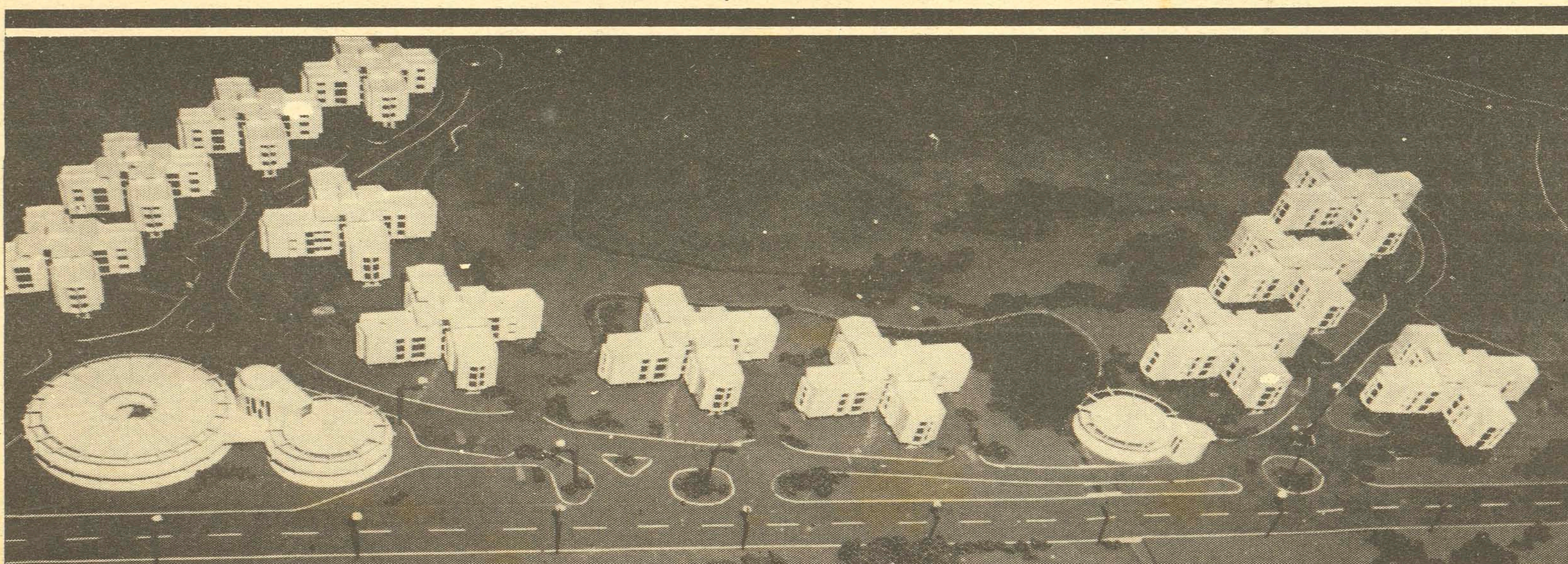
4

Irei buscar seus DOCUMENTOS, providenciarei tudo e levarei inclusive a PLACUETA 1978, sem problemas para V.S.
DESPACHANTE AMERICANO: Rua Tenente Silveira, N° 21 loja N° 2.



COBRADOR DE ÔNIBUS

— Precisamos para Adumissão Imediata, oferecemos alojamento e salário compatível. Informação pelo fone 22.4576 ou à Rua Conselheiro Mafra, 96 sala 101 — 102 1° andar Galeria Jaqueline.



SABE O QUANTO VALE MORAR NO JARDIM VERDE VALE?

**APARTAMENTOS A PARTIR DE Cr\$ 5.000,00 DE ENTRADA;
O QUE VEM DEPOIS, É BELEZA E CONFORTO PARA VOCÊ.**

Construído pela EMPLACO, no bairro de Itacorubi, em frente à sede da Telesc, o bellissimo conjunto arquitetônico Jardim Verde Vale, estende-se por uma imensa área verde, alta e seca.

Sua composição harmoniosa integra-se perfeitamente com os encantos da região. Beneficiado com água, luz, telefone e diversas linhas de ônibus.

Asua escolha, três tipos de apartamentos: com um, dois dormitórios ou, então, uma acolhedora kitinete. Em todas as dependências, acabamento de excelente qualidade. As peças são amplas e ensolaradas.

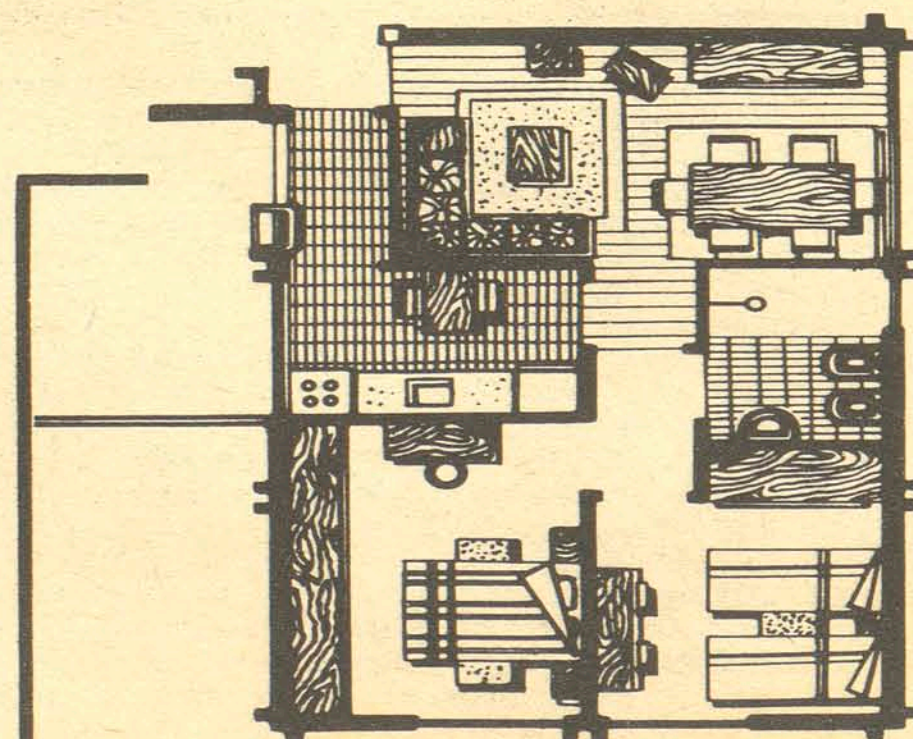
Localização fácil e altamente privilegiada: na estrada de acesso para a Lagoa da Conceição e, breve, através do prolongamento da Avenida Beira Mar Norte. Vias seguras, asfaltadas e de rápido escoamento.

Aum passo da Universidade Federal de Santa Catarina, do BESC, da UDESC, da

EMPASC, do IPESC e de outras unidades comerciais e estudantis.

Ponto intermediário entre o centro da cidade e as praias da Joaquina, da Barra da Lagoa, além da maravilhosa Lagoa da Conceição.

FINANCIAMENTO GARANTIDO PELA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (S.F.H.)



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

EMPLACO
Empresa de Projetos e
Construções Ltda.

VENDAS:

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567
Florianópolis-SC

PLANTÃO NO PRÓPRIO LOCAL

GASTÃO VENDE

Ed. Victor Meirelles
— 2 Ótimas lojas, amplas, em local nobre, uma com 580 m2 com mezanino de frente para a Otton Gama D'êça e outra com 250m2, frente para rua Bocaiúva ocupação imediata.

— X —
Ed. Velasquez — Loja com área de 762 m2 com mezanino, frente para a rua Visconde de Ouro Preto — pronta ocupação própria para repartição.

— X —
Ed. Coesannos — Localizada à rua Felipe Schmidt esq. c/ Pedro Ivo, tendo 2 excelentes lojas, sendo uma de 586m2 e outra de 1.186m2 entrega e condições a combinar.

— X —
Ed. Góya — Loja c/123m2 na rua Alvaro de Carvalho, pertinho da Faculdade de Direito — financiamento garantido excelente ponto comercial.

— X —
CASA
Casa na Costeira, um terreno c/12.000m2
Preço — Cr\$ 350.000,00.

— X —
APARTAMENTO
Apto. c/146m2, no Ed. Dias Velho com 3 quartos, living grande e demais dependências.
Preço — Cr\$ 856.000,00.

TERRENOS

BARRA DA LAGOA

Um terreno 19x17 frente p/ estrada geral fundos p/ rio Cr\$ 39.000,00. Tenho mais lote no Saco dos Limões no morro c/água e luz, mede 20x18 ponto final do ônibus. 16.000,00.

Tratar Rua Jerônimo Coelho, 4 sala 2 com Francisco em frente hotel Querência.

Nervosos, os candidatos voaram para Brasília. A semana que passou foi a decisiva para a sucessão estadual, mas ninguém soube o nome do feliz ungido pelo Planalto. A decisão, ao que parece, virá do gabinete do Presidente, onde estiveram Nilson Bender e Atilio Fontana.

GEISEL CONVERSA COM OS AMIGOS

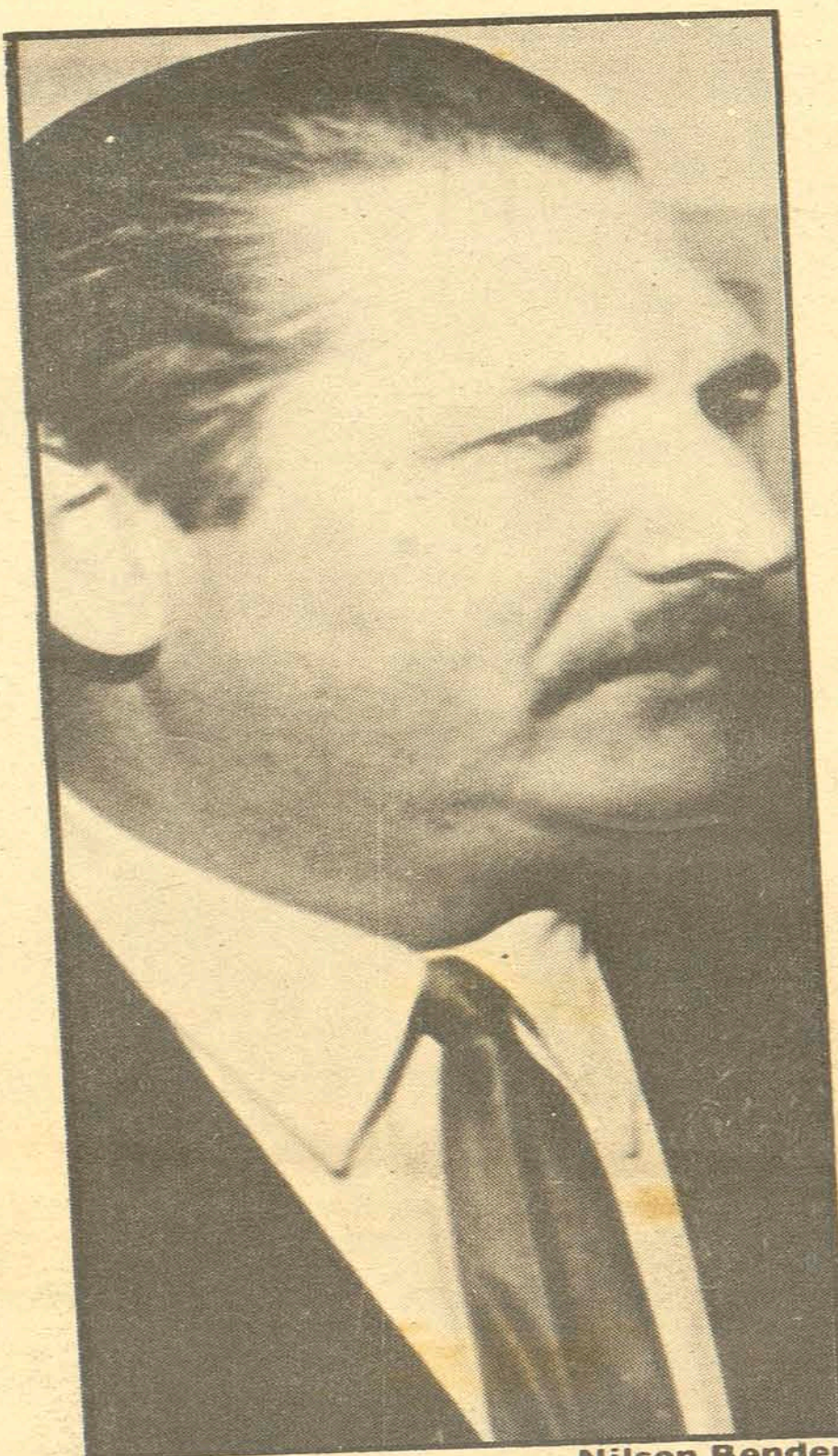
Santa Catarina será, certamente, um dos últimos estados a ter anunciado o seu futuro governador. Isto porque o número de postulantes é muito grande e a Arena está dividida em várias facções que lutam ferozmente nos bastidores. Embora os desmentidos dos principais envolvidos na refrega, a tensão pode ser sentida.

Esta semana, por exemplo, um grupo de parlamentares ligados a Jorge Konder Bornhausen se entrevistou com o general Figueiredo, na segunda-feira. Como resposta imediata, o candidato-deputado João Linhares anunciou, no mesmo dia, que pediu nova audiência com o futuro presidente da República.

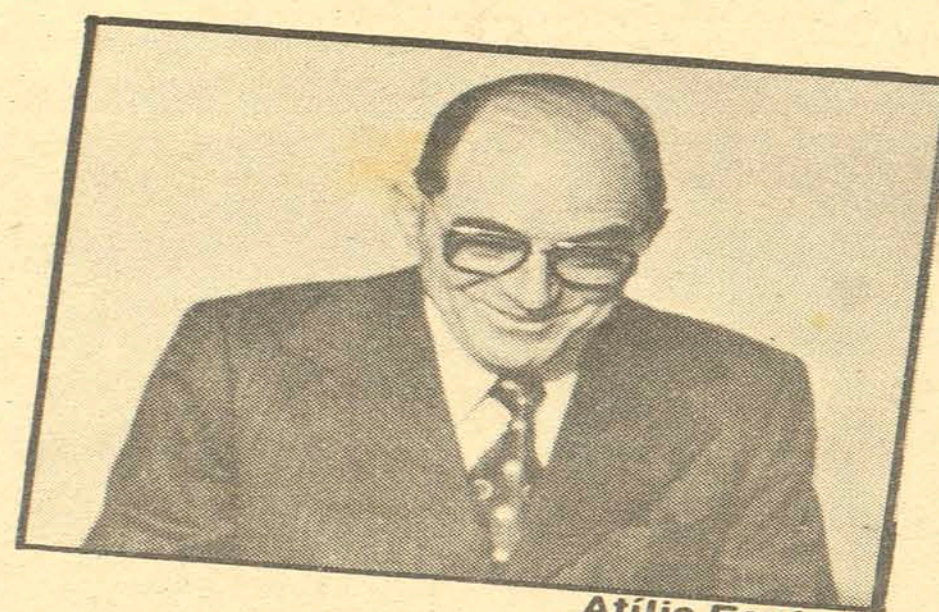
Mas, na questão sucessória, este seguramente não é o fato mais importante. A visita de dois líderes políticos e empresários de expressão nacional ao presidente Ernesto Geisel mostra a importância que está sendo dada à sucessão catarinense em Brasília, e, em especial, pelo presidente da República.

No início da semana, estiveram na capital federal os também candidatos Victor Fontana e Jorge Konder Bornhausen que vieram para a convenção que escolheu o general Figueiredo como candidato oficial da Arena.

Na terça-feira, às 17 horas, o empresário Nilson Bender chegou ao Palácio do Planalto. Ele entrou no gabinete do Presidente Geisel e só saiu 45 minutos depois. O fato foi notado imediatamente pelos repórteres credenciados junto à Presidência da República, que nada sabiam



Nilson Bender



Atilio Fontana

sobre o dirigente da Fundação Tupy. "Ele esteve um tempo (45 minutos) que só é concedido a ministros de Estado", comentou um veterano jornalista.

Por isso, foi com grande interesse que os repórteres se precipitaram para cima do empresário, quando este deixou o gabinete do presidente. Laconicamente, ele refutou qualquer hipótese de ter falado sobre política com o general Ernesto Geisel. Porém, na semana que antecede ao anúncio dos indicados, sua resposta foi considerada pelos jornalistas como apenas um mero desmentido formal.

Acontece que, como já foi anunciado por fontes oficiais, nos casos mais delicados, o presidente Geisel seria chamado a intervir na escolha. Santa Catarina, seguramente, se enquadrará nesta situação, daí o presidente desejar ouvir um empresário e

político representativo que é, acima de tudo, seu amigo íntimo. Desta forma, ele colheu valiosos elementos para pesar na hora do veredito final.

Além do fato de ter sido demorada, a audiência de Nilson Bender chamou a atenção por ser, talvez, a primeira consulta feita pelo general Ernesto Geisel em seu gabinete na Presidência. Embora os grandes jornais não dessem muita atenção ao fato, ele terá certamente influência na escolha do novo governador. Mas, no caso de alguns estados mais afastados e menos significativos politicamente, se comparados com os grandes, muitos detalhes passam despercebidos.

Na quinta-feira, o presidente Geisel se encontrou com o ex-senador Atilio Fontana, também empresário e político importante. Tudo, portanto, leva a crer que o presidente está envolvido na luta sucessória de Santa Catarina.

Os jornais cada vez mais acoçam os homens que vão fazer a escolha dos candidatos, na esperança de furar o esquema e anunciar com precisão os nomes corretos. Políticos catejados reconhecem aos jornalistas que, em muitos casos, não é possível se ter a mínima margem de segurança na afirmação. Isso acontece no caso de Santa Catarina.

Francisco Moraes
(de Brasília)

Irritação, mágoa e socos na mesa

Um forte soco na mesa e a exclamação: "desse jeito eu não concorrerei nem ao senado direto", dão bem a idéia de como se desenvolvem os acertos para a escolha do futuro governador de Santa Catarina. A história é real e aconteceu no restaurante de um hotel em Brasília quando praticamente todos os candidatos a suceder Konder Reis foram a capital federal tentar a última cartada para influir junto ao restrito grupo que decidirá o assunto.

A raiva expressa por um dos candidatos — muito forte até aquele dia — foi visível e era o sinal de que as demarches que se desenvolviam até aquele momento (a noite do último sábado) não estavam agradando nem a ele e nem aos que o apoiavam.

Aliás, cenas de irritação e mágoa foram a tônica da febril semana vivida por políticos catarinenses que armaram seus postos de observação no Planalto sabendo que só vivendo muito perto dos fatos é possível tentar alguma influência, mesmo que esta já seja praticamente inútil.

Há quem diga que hoje já não há mais o que discutir e que o governador dos catarinenses será Jorge Konder Bornhausen, primo de Konder Reis e herdeiro dos antigos udenistas que hoje cultuam a memória de seus velhos líderes.

Mas essa afirmação não é aceita por determinados grupos que, em Brasília, andavam em ritmo acelerado pelos corredores do Congresso certos que ainda valia à pena lutar. A indicação de Konder Bornhausen para esse grupo — e nele se incluem os oito deputados estaduais que pregam uma solução renovadora — seria um desastre total e a certeza de uma cisão inevitável entre os arenistas. Cisão que comprometeria o resultado das eleições.

Com isso, o lucro maior — e até mais tranquilo — seria do MDB que vê na dupla Konder Reis-Konder Bornhausen a certeza de uma vitória gloriosa nas eleições de novembro.

Mas, e os fatos? Onde estão os dados que levam a conclusão de que Jorge Konder Bornhausen será o próximo governador de Santa Catarina? Um é apontado por um parlamentar não alinhado ao grupo dos 14 e que na semana passada dava como perdida a luta dos renovadores. Segundo ele, Jorge e Córdova permaneceram em longas conversas durante todo o dia de terça-feira, em Brasília. A conversa foi iniciada as nove horas e à tarde ainda não havia terminado. Era a conversa do acerto, do compromisso mútuo, do toma lá, dá cá.

Já um outro parlamentar, baseado no mesmo encontro, tinha um outro argumento. "Córdova — dizia — tem compromissos conosco e eu não acredito que ele irá ceder. Não há acerto entre eles porque Córdova sabe que tem compromissos muito sérios a cumprir".

Vinha, então, o contra-argumento: "Córdova está mal, eleitoralmente, e para ele tudo que vier, vem bem. Tenho quase certeza que ele será o biônico com Jorge para governador".

Na verdade, a revoada até Brasília foi tão intensa que levou um deputado a exclamar: — "Pelo que vejo, vocês estão enganados, aqui se escolhem os governadores e vocês, pelo aparato, pensam que estão escolhendo o presidente da república". Ele referia-se aos assessores do presidente da CODESC que, em grupo, permaneceram em Brasília toda a semana.

Por outro lado, todos os que na semana que passou retornavam de Brasília, a

primeira coisa a observar era sua expressão fisionômica. Estava sorrindo, deslumbrado? Bom sinal. Tudo estava como o planejado. Veio amuado e até mesmo agressivo? Este perdeu a vez, não trouxe boas novas.

Nunca o retorno do governador Konder Reis foi tão notado. Mesmo antes, quando no avião presidencial que o levou a Brasília foi chamado pelo Presidente, todos queriam ver sua expressão fisionômica. Após uma longa conversa, Konder Reis saiu sorrindo, brincalhão. Que significado teria esse sorriso do governador? Seu candidato seria seu sucessor? Mas Konder Reis sempre disse que não iria se manifestar e a todos que o procuraram fez questão de dar palavras de estímulo.

No entanto, a alegria do governador nesse esquema sucessório é muito importante. Uma alegria que também foi notada quando regressou a Florianópolis. No Palácio dos Despachos seus assessores informavam: "o governador está muito alegre", o que, traduzindo queria dizer, "deu tudo certo".

Mas o que é o "certo" neste momento? Certamente significa que o governador fará o seu sucessor, que sua voz foi ouvida e que suas opiniões foram acatadas.

Tanto é verdade — argumentam — que até ele chegar a Brasília o deputado federal Henrique Córdova (inegavelmente um homem de prestígio junto ao Planalto) era o governador de Santa Catarina. Mas, foi só Konder Reis chegar que as coisas mudaram completamente. Daí então os acertos entre Jorge e Córdova.

Será este o raciocínio? Não, não é, frisa outro grupo (hoje o que vale são os grupos). O senador Lenoir Vargas Ferreira será o biônico. Na quinta-feira

um telefonema de Brasília dava esta informação. Mudou tudo agora, aquilo que foi dito antes não vale mais. Bota aí: Henrique Córdova para governador e Lenoir para biônico. Não sendo assim há outra solução. Victor Fontana para governador e Jorge Konder Bornhausen na direta para o senado.

"A informação que tenho de Brasília, via área militar, é que a solução para Santa Catarina será revolucionária, isto é, como os acertos estão difíceis e há o perigo de cisão, o nome será escolhido diretamente do Planalto. E o que eles chamam de solução revolucionária". Isso — segundo esta fonte — não significa que seria um militar, mas um civil não integrado aos grupos que hoje tentam influir na sucessão catarinense.

Mas as viagens a Brasília até quinta-feira não haviam terminado. Nesse dia seguiu para lá o ex-governador Colombo Salles e seu ex-secretário da fazenda, Sérgio Uchoa de Rezende. Foram tentar reforçar o coro favorável a Henrique Córdova. Paralelamente seguiu ainda o ex-vice-governador Atilio Fontana, para lutar pela indicação de Victor Fontana.

O que me interessa mesmo — dizia um funcionário da Assembléia Legislativa — é saber quem vai ser o novo diretor do BES-C. E com ele que devo conversar para renovar meus papagaios, o resto é conversa. Portanto, passou mais uma semana febril, agitada, nervosa, e não veio a notícia ansiada por todos. Jorge Konder Bornhausen é o mais cotado, tudo bem. Mas e a confirmação de seu nome, por favor, digam logo para que termine esse nervosismo que já está deixando muita gente com suas úlceras em frangalhos.

Elaine Borges